Universidade Federal de São João del-Rei

CONEP – UFSJ
Parecer Nº 067/2018
Aprovado em 07/11/2018

RESOLUÇÃO Nº 033, de 7 de novembro de 2018.

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Filosofia – Grau Acadêmico Licenciatura.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e considerando o Parecer nº 067, de 07/11/2018, deste mesmo Conselho:

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Filosofia – Grau Acadêmico Licenciatura, anexo a este Resolução, com 40 vagas anuais, conforme o Processo nº 23122.00022161/2018-19.

Art. 2º Exclusivamente para garantir a transição entre os dois cursos, o currículo 2003 do Curso de Filosofia coexistirá com o Currículo 2019 do Curso de Filosofia – Grau Acadêmico Licenciatura, por no máximo três semestres letivos a partir do início da vigência do Projeto Pedagógico aprovado nesta Resolução, sendo extinto por completo após este período.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Art 4º Revogam-se as Resoluções/CONAC nº 005, de 26 de fevereiro de 2002, e nº 007, de 30 de abril de 2003.

São João del-Rei, 7 de novembro de 2018.

Prof. SÉRGIO AUGUSTO ARAÚJO DA GAMA CERQUEIRA
Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

Publicada no BIN em 09/11/2018.

Universidade Federal
de São João del-Rei

CONEP – UFSJ
Parecer Nº 067/2018
Aprovado em 07/11/2018

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

FILOSOFIA

LICENCIATURA

PRESENCIAL

CAMPUS DOM BOSCO

2018

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA UFSJ

Sérgio Augusto Araújo da Gama Cerqueira

Reitor

Valdir Mano

Vice-reitor

Lincoln Cardoso Brandão

Stella Maris Resende

Pró-reitoria de Ensino de Graduação

André Luiz Mota

André Batista de Negreiros

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

Ivan Vasconcelos Figueiredo

Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários

Vera Lucia Meneghini Vale

Pró-reitoria de Administração

Gustavo Melo Silva

Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento

Geunice Tinôco Scola

Pró-reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

Josiane Nogueira

Pró-reitoria de Assuntos Estudantis

ELABORAÇÃO

Colegiado do Curso

Prof. Dr. Rogério Antônio Picoli (Coordenador)

Prof. Dr. Cássio Corrêa Benjamin (Vice-coordenador)

Prof. Dr. Flávio Felipe de Castro Leal

Prof. Dr. José Luiz de Oliveira

Prof.ª Dr.ª Glória Maria Ferreira Ribeiro

Discente: Igor Corrêa de Barros

Núcleo Docente Estruturante

Prof. Dr. Rogério Antônio Picoli (Presidente)

Prof.ª Ms. Maria José Netto Andrade

Prof. Dr. Luiz Paulo Rouanet

Prof. Dr. Gustavo Leal Toledo

Prof. Ms. Paulo Roberto Azevedo Varejão

Comissão elaboradora

Prof. Dr. Fábio de Barros Silva – Departamento de Filosofia e Métodos

Profa. Dr. José Luiz de Oliveira – Departamento de Filosofia e Métodos

Prof. Dr. Rogério Antônio Picoli – Departamento de Filosofia e Métodos

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO 5
1.1. Da reformulação do Projeto Pedagógico do Curso 5
1.2. Histórico do Curso 6
2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO 7
3. CONCEPÇÃO DO CURSO 8
3.1 Base Legal 10
3.2 Dos objetivos do Curso de Filosofia, Grau Acadêmico Licenciatura 12
3.2.1 Objetivo Geral 12
3.2.2 Objetivos Específicos 12
3.3 Competências, Habilidades e Atitudes Esperadas 13
3.4 Perfil do Licenciado em Filosofia 14
3.5 Formas de Acesso 15
4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 16
4.1 Núcleo I – Núcleo de Unidades Curriculares de Formação Geral, Específica e Interdisciplinar 17
4.1.1Eixo Temático História da Filosofia, Metafísica e Estética 18
4.1.2 Eixo Temático Lógica, Epistemologia e Filosofia da Linguagem 19
4.1.3 Eixo Temático Ética e Filosofia Política 19
4.1.4 Eixo Temático Pesquisa, Educação e Sociedade 20
4.2 Núcleo II – Núcleo de Unidades Curriculares de aprofundamento e diversificação na área de atual profissional 20
4.3 Atividades Complementares (Núcleo III) 21
4.4 Projetos em Práticas Educacionais 23
4.5 Estágio Curricular Supervisionado 23
4.6 Matriz Curricular 24
4.6.1 Unidades Curriculares 1º Período 24
4.6.2 Unidades Curriculares 2º Período 25
4.6.3 Unidades Curriculares 3º Período 25
4.6.4 Unidades Curriculares 4º Período 26
4.6.5 Unidades Curriculares 5º Período 26
4.6.6 Unidades Curriculares 6º Período 27
4.6.7 Unidades Curriculares 7º Período 27
4.6.8 Unidades Curriculares 8º Período 28
4.6.9. Unidades Curriculares Optativas 28
4.7 Distribuição da carga horária do curso 29
5. FLUXOGRAMA 30
6. GESTÃO DO CURSO E DO PROJETO PEDAGÓGICO 31
6.1 Migração Curricular 31
6.2 Sistema de Avaliação do PPC 34
7. METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM 36
7.1 Metodologia de Ensino 36
7.2 Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem 37
8. RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA 39
8.1 Recursos Humanos 39
8.2 Infraestrutura 40

9. EMENTÁRIO 41
9.1 Ementas das Unidades Curriculares Obrigatórias 41
9.1.1 Unidades Curriculares Obrigatórias para o 1º Período 41
9.1.2 Unidades Curriculares Obrigatórias para o 2º Período 48
9.1.3 Unidades Curriculares Obrigatórias para o 3º Período 56
9.1.4 Unidades Curriculares Obrigatórias para o 4º Período 64
9.1.5 Unidades Curriculares Obrigatórias para o 5º Período 73
9.1.6 Unidades Curriculares Obrigatórias para o 6º Período 81
9.1.7 Unidades Curriculares Obrigatórias para o 7º Período 93
9.1.8 Unidades Curriculares Obrigatórias para o 8º Período 106
9.2 Ementas das Unidades Curriculares Optativas 112

1. APRESENTAÇÃO

1.1. Da reformulação do Projeto Pedagógico do Curso

O Projeto Pedagógico do Curso de Filosofia da UFSJ, relativo ao grau acadêmico Licenciatura, que ora se apresenta é o resultado de discussões que se iniciaram em 2011 no âmbito do Colegiado do Curso. Tratava-se, inicialmente, de atualizar um projeto pedagógico que datava de 2003, considerando as novas resoluções educacionais federais aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação e pelo Ministério da Educação, e de leis oriundas da Casa Civil da Presidência da República que influíam nas diretrizes curriculares do Ensino Superior. Entretanto, nesse ínterim, o projeto foi ultrapassado pela publicação da Resolução CNE/CP 02, de 1º de julho de 2015, que estabeleceu novas diretrizes para a formação de professores da Educação Básica. Em 2016, 2017 e 2018, novas exigências foram feitas a partir da renovação do reconhecimento do curso e, também, das alterações nas normas internas da UFSJ no que diz respeito aos cursos de licenciatura e a procedimentos acadêmicos.

Nesse sentido, a reformulação do projeto visou à inclusão da unidade curricular LIBRAS como obrigatória e dos conteúdos de gestão escolar e para promoção de direitos, diversidade, inclusão e acessibilidade, conforme a exigência legal. Além disso, a carga horária do curso foi ampliada e foi formalizada a realização de 400 horas de prática de formação como componente curricular, conforme exigido pela Resolução CNE/CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002, além de manter o cumprimento das 400 horas de Estágio Supervisionado e das 200 horas de Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais previstas na mesma Resolução. Ao mesmo tempo, reestruturou-se a carga horária do curso, atendendo ao disposto nas Resoluções UFSJ/CONEP nº 027, de 11 de setembro de 2013, modificada pela Resolução UFSJ/CONEP 029/2018, e UFSJ/CONEP nº 022, de 31 maio de 2013, de forma que a presente proposta atende também à distribuição da carga horária e das unidades curriculares em 18 (dezoito) semanas letivas por semestre. O que se segue é, pois, um novo projeto pedagógico do curso, resultado das discussões promovidas pelos professores, pelo Colegiado do Curso e pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE), conforme a regulamentação vigente em nosso país. Nesse sentido, é importante destacar que, além de cumprir a legislação educacional, o novo PPC: acrescenta novos elementos à concepção do Curso de Filosofia, relativo ao grau acadêmico Licenciatura; revê a distribuição da carga horária e cria novas unidades curriculares; normatiza a oferta das

unidades curriculares optativas; organiza e distribui as horas exigidas de Práticas Pedagógicas. Além disso, impõe a exigência de um conjunto de regulamentações próprias do curso referentes às atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso, à aferição das Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais, à realização do Estágio Curricular, e às unidades curriculares Projetos em Práticas Educacionais I e II.

1.2. Histórico do Curso

O primeiro ato de reconhecimento do curso de graduação em Filosofia da UFSJ data de 15 de março de 1954. Na ocasião, o curso foi implantado pela Faculdade Dom Bosco de Filosofia, Ciências e Letras, administrada pelos salesianos, e uma das três instituições de ensino superior que, fundidas, deram origem à Fundação de Ensino Superior de São João del-Rei – FUNREI, criada em 1987. Em 2002, a referida fundação foi alçada à condição de universidade, tornando-se, assim, Universidade Federal de São João del-Rei. Nesse sentido, é importante notar que a história de mais de 60 anos do curso confunde-se com a história da própria universidade.

Ao longo de mais de 60 anos, além da formação de clérigos, o curso formou centenas de professores de Filosofia, Sociologia e História. A partir de 1996, com a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, as habilitações em Sociologia e História deixaram de ser oferecidas e o curso passou a concentrar-se na formação de professores e bacharéis em Filosofia. Durante todo o período, mas, especialmente, após a federalização da instituição em 1987, o Curso de Filosofia apoiou a realização de eventos acadêmicos e científicos, visando à divulgação de produtos oriundos das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas por estudantes e professores. Prova disso são as 19 (dezenove) semanas acadêmicas já realizadas, além de outros encontros nacionais e internacionais que contaram com o apoio de estudantes e professores do curso. Observa-se que nos últimos 05 (cinco) anos as atividades de pesquisa, notadamente, foram intensificadas. Isto se deve, em grande medida, à formação de grupos de estudo e pesquisa, ao aumento no número de estudantes vinculados ao Programa Institucional de Iniciação Científica, às atividades do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID/Filosofia, ao Programa de Residência Pedagógica, ao Programa de Educação Tutorial – PET/Filosofia, aos Programas e projetos de extensão, dentre outros.

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Grau Acadêmico: Licenciatura.

Modalidade: Educação Presencial (EDP). É facultada a oferta de disciplinas na modalidade a distância, integral ou parcialmente, de acordo com as normas e a legislação vigentes.

Oferta: Contínua.

Titulação: Licenciado em Filosofia.

Turno: Noturno.

Número de vagas oferecidas e periodicidade: 40 (quarenta) vagas anuais. A periodicidade de ingresso é anual, com entrada no 1º semestre de cada ano letivo.

Carga horária Total:

A carga horária total do curso é de 3.246 horas, distribuídas conforme quadro abaixo:

Distribuição da carga horária do curso	Horas
Conteúdos específicos de formação	2541
Projetos em Práticas Educacionais II	105
Estágios Curriculares Supervisionados	400
Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais	200
Carga horária total	**3.246**

Prazos de Integralização:

Padrão: 08 (oito) semestres ou 04 (quatro) anos.

Prazo máximo: 12 (doze) semestres ou 06 (seis) anos.

Equivalência Hora-aula: Nos termos da Resolução UFSJ/CONEP nº 022, de 31 de julho de 2013, uma hora-aula equivale a 55 minutos

3. CONCEPÇÃO DO CURSO

O Curso de Filosofia da UFSJ, relativo ao grau acadêmico Licenciatura, especialmente no que se refere à formação de professores, cumpre, há mais de 60 anos, uma função fundamental para a cidade, a região, o Estado de Minas Gerais e, sem exagero, o país. Desde o processo de federalização, ocorrido em 1987, até a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9.394/1996, foram formados no curso centenas de profissionais que atuam no ensino de Filosofia e de diversas áreas das Ciências Humanas.[1]

Desde a LDB 5692/1971, a Filosofia permaneceu como disciplina que, a critério das escolas, poderia ser oferecida aos estudantes do 2º Grau, atual Ensino Médio. A situação mudou a partir de 2008, quando a Lei nº 11.684, acrescendo o inciso IV ao artigo 36 da LDB 9394/1996, estabeleceu a obrigatoriedade da inclusão da disciplina de Filosofia no currículo do Ensino Médio. Desde então, a formação de professores de Filosofia para atuação na Educação Básica tem sido uma das principais finalidades do Curso de Filosofia da UFSJ, relativo ao grau acadêmico Licenciatura.

No momento atual, a área como um todo vem enfrentando percalços e retrocessos, concretizados na atual proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que retira a obrigatoriedade da disciplina no Ensino Médio, apesar de vagamente manter a obrigatoriedade dos conteúdos. Contudo, desde a retomada da obrigatoriedade da disciplina, e o aumento do número de estudos acadêmicos acerca da importância do ensino de Filosofia na educação básica, até a recente e continuada expansão da oferta de cursos de graduação no país, observa-se uma crescente demanda pelo Curso de Filosofia no grau acadêmico Licenciatura.

Nesse sentido, o curso coaduna-se, perfeitamente, à necessidade formação de professores das diferentes áreas, tarefa fundamental da universidade pública brasileira e da UFSJ, em particular. A isso se deve somar o fato de o curso ser oferecido no período noturno, o que aumenta as chances de acesso do estudante trabalhador ao ensino superior.

No que se refere à inserção regional, o curso possui um número representativo de estudantes de diversas cidades da Região dos Campos das Vertentes, da Zona da Mata e do Sul de Minas. Com a adesão da UFSJ ao SISU, ocorrida em 2013, este quadro, contudo, tem sofrido alterações. A UFSJ, em sua totalidade, e o Curso de Filosofia, em particular, tem

[1] Até a aprovação da LDB 9394/1996, o curso habilitava para o exercício da docência em outras áreas das Ciências Humanas, tais como História e Sociologia. Desde 1996, contudo, forma, especificamente, professores de Filosofia. Os estudantes que ingressaram até 1995 obtiveram o direito de lecionar, também, as disciplinas História e Sociologia.

atraído, também, estudantes de diversas regiões do país.

A inserção internacional também constitui uma das principais metas a serem aprimoradas e que tem sido trabalhada pelo curso. Nesse sentido, o curso tem promovido eventos de caráter acadêmico e científico com a presença, constante, de pesquisadores e professores de outros países. Além disso, os estudantes do curso têm se beneficiado do Programa de Intercâmbio Internacional (PAINT) da UFSJ.

Com relação à demanda colocada ao Curso, cabe destacar que a Filosofia caracteriza-se por uma preocupação com temas e problemas, mas também por manter um diálogo crítico com a própria tradição. Assim, um dos aspectos fundamentais da formação em filosofia é a familiaridade com as obras clássicas de cada subárea, não apenas no sentido de uma apropriação de conceitos, métodos e teorias, mas também no sentido de uma reflexão crítica acerca desses conteúdos. Por essa razão, a História da Filosofia ocupa um lugar central no perfil do curso. No entanto, a História da Filosofia não pode ser vista de modo estanque; a sua pertinência e uso devem estar em sintonia com as demandas atuais que são postas à reflexão filosófica. Para tanto, a formação deve orientar-se não apenas para a compreensão da História da Filosofia, mas também para os temas e problemas desafiadores que se colocam no presente. Isso requer uma preparação que vise ao desenvolvimento de habilidades analíticas, crítico-reflexivas e discursivas que confiram ao estudante rigor na análise, profundidade na argumentação e clareza na exposição.

Qualquer que seja o destino do ensino da filosofia no Brasil, seja por itinerários de formação, seja pela transversalidade, seja pela formação disciplinar, a questão de fundo refere-se à preparação do profissional da educação para lidar com os desafios práticos e a complexidade do ensino dos conteúdos da Filosofia na Educação Básica. Além disso, qualquer que seja a abordagem – o despertar para a reflexão filosófica, o exame e questionamento rigoroso dos sistemas de crenças, a construção e refinamento conceitual, a formação ética para a cidadania etc – o ensino da Filosofia demanda que a sólida formação e as habilidades apontadas acima sejam aliadas ao senso de realidade e capacidade de contextualização, à capacidade de investigação do próprio processo de ensino-aprendizagem, ao domínio de recursos didáticos, à capacidade de planejamento e à capacidade de implementação de estratégias e alternativas. Daí a centralidade conferida às atividades e práticas de formação pedagógica no curso.

3.1 Base Legal

As diferentes normas e resoluções que fundamentam o novo Projeto Pedagógico do Curso de Filosofia, grau acadêmico Licenciatura, são as seguintes:

- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.
- Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências.
- Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.
- Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002, que regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.
- Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
- Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.
- Decreto nº 8.368, de 2 de dezembro de 2014, que regulamenta a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.
- Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004, que regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida e dá outras providências.
- Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências.

- Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências.
- Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- Parecer CNE/CES nº 492/2001, aprovado em 3 de abril de 2001, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Sociais - Antropologia, Ciência Política e Sociologia, Comunicação Social, Filosofia, Geografia, História, Letras, Museologia e Serviço Social.
- Parecer CNE/CES nº 1.363/2001, aprovado em 12 de dezembro de 2001, que retifica o Parecer CNE/CES n.º 492, de 3 de abril de 2001, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Sociais - Antropologia, Ciência Política e Sociologia, Comunicação Social, Filosofia, Geografia, História, Letras, Museologia e Serviço Social.
- Resolução CNE/CES nº 12, de 13 de março de 2002, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Filosofia.
- Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015: Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.
- Resolução UFSJ/CONEP nº 027, de 11 de setembro de 2013, que estabelece definições, princípios, graus acadêmicos, critérios e padrões para organização dos Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação da UFSJ, modificada pela Resolução UFSJ/CONEP nº 029, de 26 de setembro de 2018.
- Resolução UFSJ/CONEP nº 12, de 04 de abril de 2018, que institui e regulamenta procedimentos acadêmicos no âmbito dos Cursos de Graduação da UFSJ e dá outras providências.
- Resolução UFSJ/CONEP nº 013, de 29 de abril de 2015, que regulamenta a equivalência entre unidades curriculares e o aproveitamento de estudos nos cursos

de graduação da UFSJ, modificada pela Resolução UFSJ/CONEP nº 021, de 08 de agosto de 2018.

- Resolução UFSJ/CONEP nº 022, de 31 de julho de 2013, que regulamenta a duração da hora-aula nos Cursos de Graduação e estabelece o horário institucional da UFSJ.

3.2 Dos objetivos do Curso de Filosofia, Grau Acadêmico Licenciatura

3.2.1 Objetivo Geral

Formar licenciados em Filosofia, com forte cultura humanística e conhecimentos técnicos e com capacidade de interpretar, avaliar e problematizar a realidade educacional, social, política e econômica, bem como as criações humanas na vida prática, nas artes, nas ciências e na tecnologia.

3.2.2 Objetivos Específicos

- Formar professores de Filosofia com sólidos conhecimentos nas principais áreas dos estudos filosóficos e dos clássicos da História da Filosofia.
- Formar profissionais com amplos conhecimentos na área de Ciências Humanas e capazes de assessorar movimentos sociais e partidos políticos, atuar em assessorias culturais, centros e institutos de pesquisa, organizações governamentais e não-governamentais.
- Formar professores de Filosofia dotados de conhecimentos pedagógicos, e preparação prática, com capacidades para propor e executar projetos de ensino em espaços escolares e não-escolares; bem como, para realizar pesquisas filosóficas e educacionais de caráter interdisciplinar relativas ao ensino de filosofia, mas também nas suas interfaces com temas como material didático, política educacional, gestão escolar e práticas docentes, dentre outras.
- Formar professores que, fundamentados na reflexão a respeito da relação entre teoria e prática, sejam capazes de avaliar e propor práticas pedagógicas que contribuam para o aprimoramento da educação e, em particular, para o ensino de Filosofia na Educação Básica, especialmente no nível médio.
- Formar professores capazes de, por meio da reflexão a respeito das questões educacionais, adotar e criar práticas educacionais inclusivas, e que

promovam a diversidade, tomando e assumindo ambas como necessárias para o estabelecimento de uma sociedade verdadeiramente republicana e democrática.

3.3 Competências, Habilidades e Atitudes Esperadas

Espera-se que o Curso de Filosofia, relativo ao grau acadêmico Licenciatura, promova a formação de um profissional que, no que diz respeito ao exercício da docência e em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores, esteja capacitado para:

- Ministrar aulas de Filosofia na Educação Básica, especialmente no nível médio, bem como organizar cursos – planos, projetos, programas de atividades, instrumentos de acompanhamento e avaliação – centrados na área de Filosofia ou que dialoguem com áreas afins.
- Propiciar aos jovens as condições para problematizar, criticar e elaborar interpretações a respeito da realidade.
- Compreender o papel social da escola, bem como a dimensão cultural, política, social e econômica da educação, comprometendo-se com os valores inspiradores da sociedade democrática.
- Aplicar, no exercício da docência, os conhecimentos pedagógicos adquiridos ao longo do curso, reconhecendo as especificidades dos diferentes níveis da Educação Básica (Ensino Fundamental e Médio), da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e dos estudantes portadores de necessidades educacionais especiais, além dos aspectos peculiares ao Ensino de Filosofia.
- Aplicar, no exercício da docência, as práticas e os recursos pedagógicos desenvolvidos e aprimorados ao longo do curso, ciente da necessidade de uma permanente revisão e avaliação crítica de sua atuação como professor.
- Realizar pesquisas a respeito da política, da gestão, dos fundamentos e das práticas educacionais, oferecendo contribuições ao processo de desenvolvimento da educação brasileira, discutindo soluções às diferentes dificuldades e problemas enfrentados, e aprimorando sua prática docente.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores em nível superior estabelecem em seu art. 13, § 1º, inciso I (Cf. MEC, Resolução CNE/CP 02/2015), que entre as competências e habilidades exigidas do professor de Filosofia encontra-se o domínio dos conteúdos que constituem objeto do ensino. Dessa forma, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Filosofia (Cf. CNE/CES 12/2002), o curso de licenciatura deve propiciar a formação de um profissional capacitado para:

- Identificar e caracterizar os diferentes sistemas, autores clássicos e problemas filosóficos no âmbito da História da Filosofia, bem como propor questionamentos e possíveis soluções para questões de caráter filosófico.
- Analisar, interpretar e comentar textos teóricos, conforme os rigorosos procedimentos de técnica hermenêutica.
- Interpretar a realidade social, história e política sob a perspectiva filosófica, demonstrando uma suficiente bagagem humanística, cultural, científica e técnica.
- Compreender a importância das questões acerca do sentido e da significação da própria existência e das produções culturais.
- Posicionar-se criticamente diante da realidade, em todas as suas dimensões, e dos problemas cotidianos enfrentados pelo homem.
- Compreender e propor, efetivamente, a necessária integração entre a filosofia e a produção científica, cultural e artística, bem como entre o agir pessoal e político.
- Ler e compreender textos filosóficos clássicos.
- Exercitar a crítica filosófica promovendo a cidadania, o respeito à pessoa e a defesa dos direitos humanos.

3.4 Perfil do Licenciado em Filosofia

Espera-se que o egresso do Curso de Filosofia, relativo ao grau acadêmico Licenciatura, seja capaz de exercer a docência em Filosofia no âmbito da Educação Básica, demonstrando segurança e seriedade no que se refere ao ensino de Filosofia, bem como habilidade no uso dos recursos metodológicos disponíveis. Do mesmo modo, que o egresso se revele capaz de realizar pesquisas, elaborar ensaios teóricos e resenhas críticas a respeito da produção filosófica e educacional existente, posicionando-se diante da tradição

e dos debates atuais; além de revelar-se profissional comprometido com a construção de uma sociedade republicana e democrática que deve, prioritariamente, promover a igualdade e a inclusão.

3.5 Formas de Acesso

As formas de acesso ao Curso de Filosofia da UFSJ, relativo ao grau acadêmico Licenciatura, obedecem aos dispositivos legais estabelecidos pelo Regimento Geral da UFSJ e ocorrem por meio de editais de oferecimento de vagas em cursos da UFSJ, inclusive pelo Sistema de Seleção Unificada (MEC/SiSU) e outras formas de admissão previstas em normas específicas da UFSJ, de acordo com a legislação vigente.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A estrutura curricular do Curso de Filosofia da UFSJ, relativo ao grau acadêmico Licenciatura, obedecendo às normas legais, especialmente ao que dispõe o artigo 12, da Resolução CNE/CP nº 02, de 1º de julho de 2015 e às diretrizes curriculares nacionais do curso Filosofia, divide-se em três (03) eixos que se articulam. São eles:

Núcleo I – Núcleo de Unidades Curriculares de Formação Geral, Específica e Interdisciplinar: Este núcleo, apresentado na Seção 4.1, compõe-se de unidades curriculares e atividades que visam à formação cultural, científica e nos diferentes campos dos estudos filosóficos, a saber: (i) História da Filosofia, (ii) Epistemologia, (iii) Metafísica, (iv) Ética, (v) Filosofia Política, (vi) Lógica, (vii) Filosofia da Linguagem e (viii) Estética.

Núcleo II – Núcleo de Unidades Curriculares de aprofundamento e diversificação na área de atual profissional: Este núcleo, apresentado na Seção 4.2, constitui-se de: (i) unidades curriculares teóricas dedicadas à área de educação e formação pedagógica para o ensino de Filosofia; (ii) de unidades curriculares práticas voltadas especificamente às práticas pedagógicas no âmbito do Ensino de Filosofia; (iii) unidades curriculares práticas voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de práticas no ensino de Filosofia; (iv) unidades curriculares de práticas relativas aos Estágios Supervisionados obrigatórios, orientados para a formação do professor de Filosofia no âmbito da Educação Básica.

Núcleo III - Núcleo de estudos integradores e de enriquecimento curricular: Este núcleo constitui-se das diversas atividades acadêmicas, científicas e culturais oferecidas pelo curso. São contempladas atividades diversas tais como de palestras, cursos, minicursos, eventos científicos e culturais, participação em projetos de pesquisa, ensino e extensão, participação em grupos de estudo e pesquisa, atividades de monitoria, participação em programas de iniciação científica, de formação docente e de educação tutorial, publicações, etc. Para avaliação dessas atividades diversificadas que procuram promover o enriquecimento curricular atenderão a regulamentação fixada pelo Colegiado do curso, observadas as orientações da Seção 4.3 deste projeto.

Os conteúdos de promoção de direitos, diversidade, inclusão e acessibilidade são abordados na unidade curricular Educação e Diversidade concebida especificamente para abordar parte significativa destes temas. Outras disciplinas que abordam tais temáticas são: Ética I e Ética II, Filosofia Política I e Filosofia Política III. Cabe ressaltar que outros tópicos

do conjunto de temas estarão contemplados nos planos de ensino daquelas Unidades Curriculares relacionadas a tais temas ou a temas afins. Os discentes serão incentivados a participar de ações e projetos institucionais relacionados aos temas mencionados. Neste sentido, a UFSJ mantém programas e ações no sentido de ser uma instituição inclusiva, acessível e com dispositivos efetivos para a implantação de políticas assistivas e de inclusão. Estas iniciativas tomam como premissa o compromisso de abordagem efetiva das questões ambientais, sociais, raciais e de acessibilidade nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. No campo social, a UFSJ conta com as ações do Núcleo de Investigações em Justiça Ambiental (NINJA), que realiza atividades de pesquisa e extensão sobre as desigualdades ambientais e territoriais existentes em São João del-Rei e em Minas Gerais; da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP), cujas atividades são centradas no fortalecimento do cooperativismo popular e da economia solidária; e da Incubadora de Desenvolvimento Tecnológico e Setores Tradicionais do Campo das Vertentes (INDETEC), que apoia a criação e o crescimento de empresas, estimulando o desenvolvimento de tecnologias voltadas para as demandas regionais. A implementação de políticas de acessibilidade e de inclusão é garantida pela participação da UFSJ no Programa de Acessibilidade na Educação Superior (INCLUIR) do Ministério da Educação, cujas atividades são acompanhadas pelo Setor de Inclusão e Assuntos Comunitários (SINAC). O SINAC trabalha em parceria com a Comissão de Acessibilidade da Universidade Federal de São João del-Rei (COACE) e com o Núcleo de Pesquisa em Acessibilidade, Diversidade e Trabalho (NACE). Enquanto a COACE propõe programas de incentivo à inclusão e políticas que visem ao desenvolvimento de cultura de acessibilidade, além de verificar permanentemente o atendimento às legislações de acessibilidade na UFSJ, o NACE desenvolve pesquisa, ensino e extensão nas dimensões psicossocial e organizacional relacionadas à acessibilidade, diversidade e trabalho. Estas ações possibilitam que a UFSJ atue em três frentes distintas e consolidadas: a realização anual do Seminário de Inclusão no Ensino Superior; a recepção e o acompanhamento dos discentes portadores de deficiência, com a finalidade de assegurar-lhes a permanência e o desenvolvimento acadêmico e social na universidade; e o incentivo e apoio para projetos de extensão e pesquisa que relacionem a inclusão e o desenvolvimento de tecnologias assistivas no cotidiano da universidade.

4.1 Núcleo I – Núcleo de Unidades Curriculares de Formação Geral, Específica e

Interdisciplinar

Como se poderá notar no fluxograma (apresentado na Seção 5), este núcleo contempla uma diversidade muito grande de unidades curriculares. Tal diversidade, no entanto, obedece a uma organização por eixos temáticos que contemplam conteúdos de ensino e de pesquisa em Filosofia, além de conteúdos de formação geral exigidos legalmente. Os eixos e as respectivas unidades curriculares são apresentados a seguir.

4.1.1Eixo Temático História da Filosofia, Metafísica e Estética

O primeiro eixo temático toma como referência as unidades curriculares que correspondem à História da Filosofia ou que com ela dialogam mais diretamente, tais como a Metafísica, Estética e Filosofia no Brasil:

Unidades curriculares	Carga horária			
	Horas-aula Teóricas	Horas-aula Práticas	Horas Teóricas	Horas Práticas
Filosofia Antiga I	72	---	66	---
Filosofia Antiga II	72	---	66	---
Filosofia Medieval	108	---	99	---
Filosofia Moderna	72	---	66	---
Filosofia do Renascimento	72	---	66	---
Metafísica I	72	---	66	---
Tópicos de Filosofia Moderna: Kant	72	---	66	---
Filosofia no Brasil	72	---	66	---
Tópicos de Filosofia Moderna: Idealismo Alemão	72	---	66	---
Filosofia contemporânea I	72	---	66	---
Estética	72	---	66	---
Filosofia Contemporânea II	72	---	66	---
Metafísica II	72	---	66	---
Filosofia contemporânea III	72	---	66	---
Optativa Curricular I	36	---	33	---
Optativa Curricular II	36	---	33	---
Total	**1116**	**---**	**1023**	**---**

As unidades curriculares optativas visam ampliar as possibilidades do discente de aprofundar os seus estudos acerca de determinada área, corrente, autor, problema ou tema filosófico ou educacional. A título de orientação geral, as unidades optativas estão sugeridas para o 8º (oitavo) período, mas o cumprimento desta carga horária tal como apresentado no fluxograma é apenas uma recomendação. As unidades curriculares

disciplinas poderão ser ofertadas com carga horária de 36 ha ou 72 ha e, com base na lista ofertada pelo curso, caberá ao discente optar pelas disciplinas de seu interesse, contanto que, ao final do curso, a carga horária cursada seja igual ou maior do 66 horas (72 horas-aula).

4.1.2 Eixo Temático Lógica, Epistemologia e Filosofia da Linguagem

O campo temático que se intitula "Lógica, Epistemologia e Filosofia da Linguagem" é composto pelas unidades curriculares que possuem estes mesmos nomes e que, pelos temas, problemas e conceitos estudados, formam um todo:

Unidades curriculares	**Carga horária**			
	Horas-aula Teóricas	**Horas-aula Práticas**	**Horas Teóricas**	**Horas Práticas**
Lógica I	72	---	66	---
Lógica II	36	---	33	---
Epistemologia	72	---	66	---
Filosofia da Ciência	72	---	66	---
Filosofia da Linguagem	72	---	66	---
Tópicos de Filosofia Analítica	72	---	66	---
Total	**396**	**---**	**363**	**---**

4.1.3 Eixo Temático Ética e Filosofia Política

"Ética e Filosofia Política" é o título do campo temático constituído pelo estudo de temas, problemas, autores, correntes e conceitos que compõem o que Kant denominou "Filosofia Prática":

Unidades curriculares	**Carga horária**			
	Horas-aula Teóricas	**Horas-aula Práticas**	**Horas Teóricas**	**Horas Práticas**
Filosofia Política I	72	---	66	---
Filosofia Política II	72	---	66	---
Ética I	72	---	66	---
Filosofia Política III	72	---	66	---
Ética II	72	---	66	---
Total	**360**	**---**	**330**	**---**

4.1.4 Eixo Temático Pesquisa, Educação e Sociedade

O campo temático "Pesquisa, Educação e Sociedade" é composto pelas unidades curriculares e atividades acadêmicas, científicas e culturais que visam à formação geral do estudante do Curso de Filosofia, relativo ao grau acadêmico Licenciatura.

A pesquisa filosófica é, ao longo do curso, continuamente estimulada. Não há, pois, para ela, um único espaço residual e restritivo. As unidades curriculares "Introdução à Filosofia" e "Metodologia Científica" têm a função de introduzir o estudante no âmbito da investigação de problemas filosóficos, mas, espera-se que, ao final do curso, os estudantes tenham elaborado produtos dessas pesquisas sob a forma de artigos, capítulos de livro, comunicações, resenhas, relatórios, material de divulgação científica, material didático, etc.

A unidade "Sociologia" possui a finalidade de desenvolver no estudante a capacidade de compreender o processo de formação e a dinâmica da vida social no mundo contemporâneo. Para isso, são estudados autores clássicos da sociologia – Marx, Dürkheim e Weber – que se dedicaram à análise da formação e do desenvolvimento da sociedade contemporânea.

Unidades curriculares	Carga horária			
	Horas-aula Teóricas	Horas-aula Práticas	Horas Teóricas	Horas Práticas
Introdução à Filosofia	72	---	66	---
Sociologia	72	---	66	---
Metodologia Científica	72	---	66	---
Total	**216**	**---**	**198**	**---**

4.2 Núcleo II – Núcleo de Unidades Curriculares de aprofundamento e diversificação na área de atual profissional

Como mencionado anteriormente, o Núcleo II reúne unidades curriculares que visam, especificamente, à formação do professor. Isso não significa que elas estejam isoladas do curso. Os conteúdos de formação pedagógica caminham *pari passu* com o aprofundamento dos conteúdos dos Núcleos I e III; formação está agora orientada para o planejamento, implementação e a avaliação das práticas pedagógicas, incluindo de ações pedagógicas voltadas para o desenvolvimento e aprimoramento de habilidade práticas de ensino e necessárias ao exercício profissional. As unidades curriculares relativas ao Núcleo II são as seguintes:

Unidades curriculares	Carga horária			
	Horas-aula Teóricas	Horas-aula Práticas	Horas Teóricas	Horas Práticas
Educação e Diversidade	72	---	66	---
Didática	72	---	66	---
Políticas Educacionais no Brasil	72	---	66	---
Psicologia da Educação	72	---	66	---
Didática do Ensino de Filosofia	---	72	---	66
LIBRAS	72	--	66	---
Oficina de Ensino de Filosofia I	---	72	---	66
Projetos em Práticas Educacionais I	---	36	---	33
Oficina de Ensino de Filosofia II	---	72	---	66
Ensino de Filosofia e Gestão Escolar	---	36	---	33
Estágio Supervisionado I	---	---	---	200
Ensino de Filosofia, Cultura Escolar e Identidade Docente	---	36	---	33
Projetos em Práticas Educacionais II				105
Estágio Supervisionado II	---	---	---	200
Total de Horas de Estágio	**---**	**---**	**---**	**400**
Total de Horas de Práticas	**---**	**---**	**---**	**402**
Total de Horas Teóricas	**---**	**---**	**330**	**---**
Total de Horas-aula / Horas	**360**	**324**	**330**	**802**
TOTAL DE HORAS NÚCLEO II			**1132 horas**	

Para uma análise dos componentes do **Núcleo III**, associados às Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais remetemos à seção seguinte, que discrimina os tipos atividades a serem contempladas neste núcleo.

4.3 Atividades Complementares (Núcleo III)

As atividades complementares, voltadas aos estudos integradores e de enriquecimento curricular, terão carga horária mínima de 200 horas. Essas atividades, seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais, serão desenvolvidas simultaneamente e de maneira articulada aos conteúdos das disciplinas e às atividades de trabalhos acadêmicos. Tais atividades poderão ser realizadas em ambientes escolar e não-escolar.

O cumprimento dessas 200 horas em atividades complementares obedecerá às exigências e critérios fixados pela regulamentação das Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais do Curso de Filosofia, a ser aprovada pelo Colegiado. A referida regulamentação especificará os tipos de atividades reconhecidas como complementares, a carga horária

relativa a cada tipo de atividade, bem como, os procedimentos para sua validação. A regulamentação deverá contemplar e organizar a distribuição das horas práticas entre os seguintes tipos de atividades:

(i) Iniciação de Científica ou iniciação à extensão desenvolvida no âmbito dos programas institucionais da UFSJ, tais como: PIBEX (Programa de Bolsas de Extensão da UFSJ), PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica), PIIC (Programa Institucional de Iniciação Científica), Iniciação Científica Voluntária e outros projetos aprovados pela instituição e por agências de fomento ao ensino, à pesquisa e à extensão;

(ii) Participação em programas com incentivo governamental, tais como o PET (Programa de Educação Tutorial) e o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência);

(iii) Participação em programas ou projetos de extensão;

(iv) Monitoria de disciplinas de graduação;

(v) Participação em grupos de estudo e de pesquisa;

(vi) Participação em congressos, encontros, colóquios, seminários e semanas acadêmicas da área de Filosofia e Educação ou áreas afins;

(vii) Participação, como ouvinte, em palestras e conferências da área de Filosofia ou Educação;

(viii) Apresentação (comunicação ou pôster) de trabalho em eventos científicos locais, regionais, nacionais ou internacionais;

(ix) Publicação de resumo em anais de eventos científicos;

(x) Publicação de trabalho completo em anais de eventos científicos, artigos ou resenhas revistas em especializadas;

(xi) Organização ou colaboração na organização de eventos acadêmicos ou culturais;

(xii) Representante de turma, membro do Centro Acadêmico de Filosofia (CAFIL) ou do Diretório Central dos Estudantes (DCE);

(xiii) Minicurso ministrado;

(xiv) Participação (ouvinte) em minicurso;

(xv) Colaboração na produção de materiais didáticos e catálogos, edições de revistas e jornais;

(xvi) Participação em eventos ou atividades culturais diversificadas – apresentação musical, encenações teatrais, concursos literários e outros;

(xvii) Colaboração em ações e projetos institucionais de defesa dos direitos humanos e da diversidade cultural, bem como, apoio e promoção da acessibilidade e da inclusão;

(xviii) Treinamento no uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs);

(xix) Outros tipos de atividades, a critério do Colegiado do Curso

4.4 Projetos em Práticas Educacionais

As Unidades Curriculares Projetos em Práticas Educacionais I e II são obrigatórias para a conclusão do Curso de Filosofia, grau acadêmico Licenciatura; ambas estão vinculadas ao Núcleo II – Núcleo de Unidades Curriculares de aprofundamento e diversificação na área de atual profissional. A unidade curricular Projetos em Práticas Educacionais I é do tipo disciplina, contando com 33 horas (36 horas-aula). A unidade curricular Projetos em Práticas Educacionais II tem 105 horas e é do tipo trabalho acadêmico, podendo ser oferecida de modo estendido. Elas estimularão a elaboração, implementação e avaliação de práticas pedagógicas voltadas a temas interdisciplinares e relacionados à educação e ao ensino de Filosofia, desenvolvidos em nível compatível com formação na graduação. Os resultados dos projetos serão sistematizados e apresentados na forma de relatos de experiência ou artigos acadêmicos que deverão ser apresentados e defendidos em sessão pública, perante banca examinadora formada por professores, conforme regras e normas que serão fixadas por regulamentação a ser aprovada pelo Colegiado de Curso.

4.5 Estágio Curricular Supervisionado

As unidades curriculares correspondentes aos Estágios Curriculares Supervisionados estão organizadas em duas unidades de 200 horas cada, totalizando, portanto, 400 horas. O Estágio Curricular Supervisionado obrigatório faz parte do Núcleo II – Núcleo de Unidades Curriculares de aprofundamento e diversificação na área de atual profissional e é de natureza prática. Os estudantes do Curso desenvolverão atividades de estágios curriculares na educação básica, nos níveis Fundamental e Médio. As atividades serão implementadas por meio de acordos de colaboração ou por meio de projetos e programas reconhecidos pelo sistema público de ensino, inclusive Projetos e Programas governamentais de incentivo á formação docente (PIBID, Residência Pedagógica).

A articulação do curso e da UFSJ com os sistemas de ensino da região de abrangência da UFSJ é realizada com o apoio da Comissão de Integração para Políticas de Formação de Professores da Educação Básica da UFSJ (CIFOPEB), que acompanha a implantação e o andamento dos programas e projetos institucionais na área de formação de professores da educação básica, além de desenvolver ações, programas e políticas educacionais visando a melhoria da qualidade da formação dos professores da educação básica nos cursos de graduação da UFSJ.

As atividades que serão desenvolvidas nos Estágios Curriculares Supervisionados devem manter estreita conexão os componentes curriculares relativos às práticas previstas. Os estágios podem ter início a partir do 3º (terceiro) período, mas devem ser realizados, preferencialmente, entre o 5º (quinto) e o 8º (oitavo) períodos, quando os estudantes já terão consolidados as bases teóricas e treinos práticos necessários à atuação em sala de aula, sempre sob supervisão de professores da área de Ensino de Filosofia.

O detalhamento do planejamento e da execução das atividades de estágio, inclusive dos objetivos específicos, condições e avaliação de resultados, serão fixados em regulamentação específica de Estágios Curriculares Supervisionados, a ser aprovada pelo Colegiado do Curso.

4.6 Matriz Curricular

4.6.1 Unidades Curriculares 1º Período

Unidades Curriculares 1º Período											
Nome da Unidade Curricular	**Carga horária (h)**			**Carga horária (ha)**			**Pré-requisito correquisito**	**Tipo**	**Natureza**	**Modo de Oferecimento**	**Un. Acadêmica Responsável**
	Teórica	**Prática**	**Total**	**Teórica**	**Prática**	**Total**					
Filosofia Antiga I	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Introdução à Filosofia	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Sociologia	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Metodologia Científica	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Educação e Diversidade	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DECED
Carga Horária Total	**330**	**0**	**330**	**360**	**0**	**360**					

4.6.2 Unidades Curriculares 2º Período

Unidades Curriculares 2º Período											
Nome da Unidade Curricular	**Carga horária (h)**			**Carga horária (ha)**			**Pré-requisito correquisito**	**Tipo**	**Natureza**	**Modo de Oferecimento**	**Un. Acadêmica Responsável**
	Teórica	**Prática**	**Total**	**Teórica**	**Prática**	**Total**					
Filosofia Antiga II	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Lógica I	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Filosofia Política I	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Didática	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DECED
Políticas Educacionais no Brasil	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DECED
Carga Horária Total	**330**	**0**	**330**	**360**	**0**	**360**					

4.6.3 Unidades Curriculares 3º Período

Unidades Curriculares 3º Período											
Nome da Unidade Curricular	**Carga horária (h)**			**Carga horária (ha)**			**Pré-requisito correquisito**	**Tipo**	**Natureza**	**Modo de Oferecimento**	**Un. Acadêmica Responsável**
	Teórica	**Prática**	**Total**	**Teórica**	**Prática**	**Total**					
Filosofia Medieval	99	0	99	108	0	108	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Lógica II	33	0	33	36	0	36	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Epistemologia	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Filosofia Política II	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Psicologia da Educação	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DPSIC
Carga Horária Total	**330**	**0**	**330**	**360**	**0**	**360**					

4.6.4 Unidades Curriculares 4º Período

Unidades Curriculares 4º Período											
Nome da Unidade Curricular	**Carga horária (h)**			**Carga horária (ha)**			**Pré-requisito correquisito**	**Tipo**	**Natureza**	**Modo de Oferecimento**	**Un. Acadêmica Responsável**
	Teórica	**Prática**	**Total**	**Teórica**	**Prática**	**Total**					
Filosofia Moderna	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Filosofia do Renascimento	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Metafísica I	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Didática do Ensino de Filosofia	0	66	66	0	72	72	não tem	disc	obr	normal	DFIME
LIBRAS	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DELAC
Carga Horária Total	**264**	**66**	**330**	**288**	**72**	**360**					

4.6.5 Unidades Curriculares 5º Período

Unidades Curriculares 5º Período											
Nome da Unidade Curricular	**Carga horária (h)**			**Carga horária (ha)**			**Pré-requisito Correquisito**	**Tipo**	**Natureza**	**Modo de Oferecimento**	**Un. Acadêmica Responsável**
	Teórica	**Prática**	**Total**	**Teórica**	**Prática**	**Total**					
Tópicos de Filosofia Moderna: Kant	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Filosofia no Brasil	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Filosofia da Ciência	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Ética I	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Filosofia Política III	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Carga Horária Total	**330**	**0**	**330**	**360**	**0**	**360**					

4.6.6 Unidades Curriculares 6º Período

Unidades Curriculares 6º Período											
Nome da Unidade Curricular	**Carga horária (h)**			**Carga horária (ha)**			**Pré-requisito correquisito**	**Tipo**	**Natureza**	**Modo de Oferecimento**	**Un. Acadêmica Responsável**
	Teórica	**Prática**	**Total**	**Teórica**	**Prática**	**Total**					
Filosofia da Linguagem	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Tópicos em Filosofia Moderna: Idealismo Alemão	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Filosofia Contemporânea I	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Estética	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Oficina de Ensino de Filosofia I	0	66	66	0	72	72	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Carga Horária Total	**264**	**66**	**330**	**288**	**72**	**360**					

4.6.7 Unidades Curriculares 7º Período

Unidades Curriculares 7º Período											
Nome da Unidade Curricular	**Carga horária (h)**			**Carga horária (ha)**			**Pré-requisito correquisito**	**Tipo**	**Natureza**	**Modo de Oferecimento**	**Un. Acadêmica Responsável**
	Teórica	**Prática**	**Total**	**Teórica**	**Prática**	**Total**					
Tópicos de Filosofia Analítica	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Filosofia Contemporânea II	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Metafísica II	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Projetos em Práticas Educacionais I	0	33	33	0	36	36	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Oficina de Ensino de Filosofia II	0	66	66	0	72	72	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Ensino de Filosofia e Gestão Escolar	0	33	33	0	36	36	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Estágio Curricular Supervisionado I	---	200	200	---	---	---	não tem	Estágio	obr	estendido	DFIME
Carga Horária em disciplinas	**198**	**132**	**330**	**216**	**144**	**360**					
Carga Horária em Estágio Supervisionado	**---**	**200**	**200**	**---**	**---**	**---**					
Carga Horária Total	**198**	**332**	**530**	**216**	**344**	**360**					

4.6.8 Unidades Curriculares 8º Período

Unidades Curriculares 8º Período											
Nome da Unidade Curricular	**Carga horária (h)**			**Carga horária (ha)**			**Pré-requisito correquisito**	**Tipo**	**Natureza**	**Modo de Oferecimento**	**Un. Acadêmica Responsável**
	Teórica	**Prática**	**Total**	**Teórica**	**Prática**	**Total**					
Ética II	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Filosofia contemporânea III	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Optativa curricular I	33	0	33	36	0	36	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Optativa Curricular II	33	0	33	36	0	36	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Projetos em Práticas Educacionais II	---	105	105	---	---	---	não tem	Trab. Acad.	obr	estendido	DFIME
Ensino de Filosofia, Cultura Escolar e Identidade Docente	0	33	33	0	36	36	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Estágio Curricular Supervisionado II	---	200	200	---	---	---	não tem	Estágio	obr	estendido	DFIME
Carga Horária em disciplinas	**198**	**33**	**231**	**216**	**36**	**252**					
Carga Horária em Trabalhos Acadêmicos	**---**	**105**	**105**	**---**	**---**	**---**					
Carga Horária em Estágio Supervisionado	**---**	**200**	**200**	**---**	**---**	**---**					
Carga Horária Total	**198**	**338**	**536**	**216**	**36**	**252**					

4.6.9. Unidades Curriculares Optativas

O quadro baixo apresenta a lista de disciplinas optativas do curso, que poderá ser ampliado futuramente, a critério do Colegiado. As respectivas ementas encontram-se na Seção 9.2 (Ementas das Disciplinas Optativas).

Unidades Curriculares Optativas	**Carga horária (h)**			**Carga horária (ha)**			**Pré-requisito Correquisito**	**Unidade Acadêmica Responsável**
	Teórica	**Prática**	**Total**	**Teórica**	**Prática**	**Total**		
Tópicos Especiais de Filosofia: A República de Platão	33	----	33	36	----	36	Não tem	DFIME
Tópicos Especiais de Filosofia: Ética a Nicômaco de Aristóteles	33	----	33	36	----	36	Não tem	DFIME
Tópicos Especiais de Filosofia: A	33	----	33	36	----	36	Não tem	DFIME

filosofia do Helenística								
Tópicos Especiais de Filosofia: O Sócrates de Hannah Arendt	33	----	33	36	----	36	Não tem	DFIME
Tópicos Especiais de Filosofia: Descartes – Meditações sobre Filosofia Primeira	33	----	33	36	----	36	Não tem	DFIME
Tópicos Especiais de Filosofia: Contratualismo Moderno	66	----	66	72	----	72	Não tem	DFIME
Tópicos Especiais de Filosofia: Rousseau – Política e Educação	66	----	66	72	----	72	Não tem	DFIME
Tópicos Especiais de Filosofia: Marx, Engels e o Materialismo Dialético	66	----	66	72	----	72	Não tem	DFIME
Tópicos Especiais de Filosofia: Filosofia da Religião	66	----	66	72	----	72	Não tem	DFIME
Tópicos Especiais de Filosofia: Antropologia Filosófica	66	----	66	72	----	72	Não tem	DFIME
Tópicos Especiais de Filosofia: Henri Bergson	66	----	66	72	----	72	Não tem	DFIME
Tópicos Especiais de Filosofia: Positivismo	33	----	33	36	----	36	Não tem	DFIME
Tópicos Especiais de Filosofia: Fenomenologia Existencial	33	----	33	36	----	36	Não tem	DFIME
Tópicos Especiais de Filosofia: Hermenêutica Filosófica	66	----	66	72	----	72	Não tem	DFIME
Tópicos Especiais de Filosofia: Escola de Frankfurt	66	----	66	72	----	72	Não tem	DFIME
Tópicos Especiais de Filosofia: Martin Heidegger	66	----	66	72	----	72	Não tem	DFIME
Tópicos Especiais de Filosofia: Seminários de Filosofia	66	----	66	72	----	72	Não tem	DFIME

4.7 Distribuição da carga horária do curso

Distribuição da carga horária do curso	
Núcleo I: Unidades curriculares de formação específica, geral e interdisciplinar	1.914 horas
Núcleo II: Núcleo de Unidades Curriculares de aprofundamento e diversificação na área de atuação profissional	1.132 horas
Núcleo III: Núcleo de estudos integradores e de enriquecimento curricular	200 horas
Carga horária total	**3.246 horas**

5. FLUXOGRAMA

CURSO DE FILOSOFIA – GRAU ACADÊMICO: LICENCIATURA							
1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO	4º PERÍODO	5º PERÍODO	6º PERÍODO	7º PERÍODO	8º PERÍODO
Filosofia Antiga I 66 h	Filosofia Antiga II 66 h	Filosofia Medieval 99 h	Filosofia Moderna 66 h	Tópicos de Filosofia Moderna Kant 66 h	Filosofia da Linguagem 66 h	Tópicos de Filosofia Analítica 66 h	Ética II 66 h
Introdução à Filosofia 66 h	Lógica I 66 h	Lógica II 33 h	Filosofia do Renascimento 66 h	Filosofia no Brasil 66 h	Tópicos de Filosofia Moderna Idealismo Alemão 66 h	Filosofia Contemporânea II 66 h	Filosofia Contemporânea III 66 h
Sociologia 66 h	Filosofia Política I 66 h	Epistemologia 66 h	Metafísica I 66 h	Filosofia da Ciência 66 h	Filosofia Contemporânea I 66 h	Metafísica II 66 h	Optativa Curricular I 33 h
Metodologia Científica 66 h	Didática 66 h	Filosofia Política II 66 h	Didática do Ensino de Filosofia 66 h	Ética I 66 h	Estética 66 h	Oficina de Ensino de Filosofia II 66 h	Optativa Curricular II 33 h
Educação e Diversidade 66 h	Política Educacional Brasileira 66 h	Psicologia da Educação 66 h	LIBRAS 66 h	Filosofia Política III 66 h	Oficina de Ensino de Filosofia I 66 h	Projetos em Práticas Educacionais I 33 h	Projetos em Práticas Educacionais II 105 h
Atividades, Acadêmicas, Científicas e Culturais – 200 horas						Ensino de Filosofia e Gestão Escolar 33 h	Ensino de Filosofia, Cultura Escolar e Identidade Docente 33 h
						Estágio Supervisionado I 200 h	Estágio Supervisionado II 200 h

LEGENDA	
	Núcleo I – Núcleo de Unidades Curriculares de Formação Geral, Específica e Interdisciplinar
	Núcleo II – Núcleo de Unidades Curriculares de aprofundamento e diversificação na área de atual profissional
	Núcleo III - Núcleo de estudos integradores e de enriquecimento curricular

6. GESTÃO DO CURSO E DO PROJETO PEDAGÓGICO

6.1 Migração Curricular

O novo PPC do Curso de Filosofia, relativo ao grau acadêmico Licenciatura, entrará em vigor no início de 2019, após a aprovação junto aos órgãos superiores da UFSJ. A partir da aprovação do PPC, serão feitas as transferências dos estudantes vinculados ao currículo de 2003 para o currículo de 2019, de modo que, no início do primeiro semestre de 2019, todos os estudantes matriculados no curso estarão vinculados ao novo currículo, no grau acadêmico licenciatura ou bacharelado, conforme opção informada ao coordenador de curso.

Para os estudantes que ingressaram no curso até o ano de 2018, existe um planejamento de transição de currículos. O plano para migração à Licenciatura, Currículo 2019, considera o quadro de equivalências apresentado abaixo, bem como, a critério do Colegiado do Curso, a oferta de unidades curriculares que permitam aos estudantes a integralização da carga horária e dos conteúdos previstos. Assim, na migração dos estudantes matriculados e vinculados ao PPC de 2003, considerando a necessidade de compatibilização das dinâmicas curriculares, ficam estabelecidas as equivalências entre unidades curriculares aprovadas pelo Colegiado do Curso conforme o quadro apresentado abaixo Casos não previstos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso, observando-se o disposto na Resolução UFSJ/CONEP 013/2015, modificada pela Resolução UFSJ/CONEP 21/2018.

Quadro de equivalência entre unidades curriculares de diferentes currículos e unidades do Currículo 2019							
Unidade curricular do curso	**Carga horária**		**Unidade curricular equivalente**	**Curso**	**Currículo**	**Carga horária**	
	Teórica	**Prática**				**Teórica**	**Prática**
Introdução à Filosofia	72 ha	----	Introdução à Filosofia	FIL	2003	60 ha	----
Filosofia Antiga I	72 ha	----	Mito e Logos	FIL	2003	60 ha	----
Sociologia	72 ha	----	Filosofia e Teoria Social	FIL	2003	60 ha	
Educação e Diversidade	72 ha	----	Tópicos Especiais de Filosofia: Cultura e relações étnico-raciais	FIL	2003	60 ha	----
Metodologia Científica	72 ha	----	Metodologia Científica	FIL	2003	60 ha	----
Metodologia Científica	72 ha	----	Metodologia da pesquisa filosófica	FIL	2003	60 ha	----
Filosofia Antiga II	72 ha	----	História da Filosofia Antiga	FIL	2003	90 ha	----

Lógica I	72 ha	----	Lógica	FIL	2003	60 ha	----
Filosofia Política I	72 ha	----	Filosofia Social e Política	FIL	2003	60 ha	----
Filosofia Medieval	108 ha	----	História da Filosofia Medieval	FIL	2003	90 ha	----
Filosofia Política II	72 ha	----	Filosofia Política	FIL	2003	60 ha	----
Filosofia Política II	72 ha	----	Filosofia Política Contemporânea	FIL	2003	60 ha	----
Lógica II	36 ha	----	Tópicos Especiais de Filosofia: Lógica Simbólica	FIL	2003	30 ha	----
Filosofia Moderna	72 ha	----	História da Filosofia Moderna I	FIL	2003	90 ha	----
Filosofia do Renascimento	72 ha	----	Tópicos Especiais de Filosofia: Filosofia do Renascimento	FIL	2003	60 ha	----
Epistemologia	72 ha	----	Teoria do conhecimento	FIL	2003	60 ha	----
Metafísica I	72 ha	----	F.G.: Problemas metafísicos	FIL	2003	60 ha	----
Tópicos de Filosofia Moderna: Kant	72 ha	----	História da Filosofia Moderna II	FIL	2003	90 ha	----
Filosofia da Ciência	72 ha	----	Filosofia da Ciência	FIL	2003	60 ha	----
Filosofia no Brasil	72 ha	----	História da Filosofia no Brasil I	FIL	2003	60 ha	----
Filosofia no Brasil	72 ha	----	História da Filosofia no Brasil II	FIL	2003	60 ha	----
Filosofia Contemporânea I	72 ha	----	História da Filosofia Contemporânea I	FIL	2003	60 ha	----
Filosofia da Linguagem	72 ha	----	Filosofia da Linguagem	FIL	2003	60 ha	----
Estética	72 ha	----	Estética	FIL	2003	60 ha	----
Tópicos de Filosofia Analítica	72 ha	----	Filosofia da Mente	FIL	2003	60 ha	----
Tópicos de Filosofia Analítica	72 ha	----	Tópicos Especiais de Filosofia: Locke e Hume	FIL	2003	60 ha	----
Tópicos de Filosofia Analítica	72 ha	----	Tópicos Especiais de Filosofia: Empirismo britânico	FIL	2003	60 ha	----
Tópicos de Filosofia Analítica	72 ha	----	Tópicos Especiais de Filosofia: Descartes: Meditações sobre a Filosofia Primeira	FIL	2003	60 ha	----
Filosofia Contemporânea III	72 ha	----	Tópicos Especiais de Filosofia: Henri Bergson	FIL	2003	60 ha	----
Filosofia Contemporânea III	72 ha	----	Tópicos Especiais de Filosofia: Filosofia Francesa I	FIL	2003	60 ha	----
Filosofia Contemporânea III	72 ha	----	Tópicos Especiais de Filosofia: Foucault II	FIL	2003	60 ha	----
Metafísica II	72 ha	----	Tópicos Especiais de Filosofia: Lukács: ontologia do ser social	FIL	2003	60 ha	----
Ética II	72 ha	----	Tópicos Especiais de Filosofia: Filosofia e Educação Ambiental	FIL	2003	60 ha	----
Optativa Curricular I	36 ha	----	Para as equivalências das unidades curriculares Optativa Curricular I e II poderão usadas as Unidades Curriculares discriminadas a seguir				
Optativa Curricular II	36 ha	----					
			Tópicos Especiais de Filosofia: A República de Platão	FIL	2003	30ha	----

	Tópicos Especiais de Filosofia: Ética a Nicômaco de Aristóteles	FIL	2003	30ha	----
	Tópicos Especiais de Filosofia: O Sócrates de Hannah Arendt	FIL	2003	30ha	----
	Tópicos Especiais de Filosofia: O Sócrates de Hannah Arendt	FIL	2003	36ha	----
	Tópicos Especiais de Filosofia: Descartes – Meditações sobre Filosofia Primeira	FIL	2003	72ha	----
	Tópicos Especiais de Filosofia: Rousseau – Política e Educação	FIL	2003	60ha	----
	Tópicos Especiais de Filosofia: Marx, Engels e o Materialismo Dialético	FIL	2003	30h	----
	Tópicos Especiais de Filosofia: Filosofia da Religião	FIL	2003	36ha	----
	Tópicos Especiais de Filosofia: Filosofia da Religião	FIL	2003	30ha	----
	Tópicos Especiais de Filosofia: Filosofia da Religião	FIL	2003	60ha	----
	Tópicos Especiais de Filosofia: Filosofia da Religião	FIL	2003	72ha	----
	Tópicos Especiais de Filosofia: Antropologia Filosófica	FIL	2003	30ha	----
	Tópicos Especiais de Filosofia: Antropologia Filosófica	FIL	2003	60ha	----
	Tópicos Especiais de Filosofia: Antropologia Filosófica	FIL	2003	72ha	----
	Tópicos Especiais de Filosofia: Henri Bergson	FIL	2003	30ha	----
	Tópicos Especiais de Filosofia: Henri Bergson	FIL	2003	60ha	----
	Tópicos Especiais de Filosofia: Henri Bergson	FIL	2003	36ha	----
	Tópicos Especiais de Filosofia: Fenomenologia Existencial	FIL	2003	30ha	----
	Tópicos Especiais de Filosofia: Fenomenologia Existencial	FIL	2003	60ha	
	Tópicos Especiais de Filosofia: Hermenêutica Filosófica	FIL	2003	72ha	----
	Tópicos Especiais de Filosofia: Escola de Frankfurt	FIL	2003	36ha	----
	Tópicos Especiais de Filosofia: Heidegger	FIL	2003	36ha	----
	Tópicos Especiais de Filosofia: Heidegger	FIL	2003	30ha	----
	Tópicos Especiais de Filosofia: Heidegger	FIL	2003	72ha	----
	Tópicos Especiais de Filosofia: Seminários de Filosofia	FIL	2003	72ha	----

A migração dos estudantes matriculados vinculados ao PPC de 2003 para o novo PPC não afetará o tempo de integralização. A situação de estudantes que cursaram unidades curriculares de currículos anteriores ao de 2003 e outras situações de estudantes

não previstas no planejamento da transição de currículos serão consideradas caso a caso e decididas pelo Colegiado do Curso, conforme a legislação educacional e a regulamentação institucional vigentes. Após a conclusão do curso de Filosofia, grau acadêmico Licenciatura, nos termos das normas da UFSJ em vigor, os estudantes poderão cursar o grau acadêmico Bacharelado; para tanto, devem solicitar revinculação.

6.2 Sistema de Avaliação do PPC

A concepção de avaliação adotada para o acompanhamento da implantação deste PPC, e para o acompanhamento do curso como um todo, parte do pressuposto de que a concepção do curso se refere a uma organização sistêmica que reúne e articula componentes normativos, atitudinais, estruturais, operacionais e físicos. A organização desses componentes está orientada para os tipos de transformação que se pretende e que estão implicados no PPC, especialmente no que diz respeito à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Nesse contexto, as avaliações figuram como elementos de retroalimentação do sistema. Particularmente, o processo de avaliação do PPC envolve o exame detalhado do grau de articulação entre as classes de componentes do sistema proposto no Projeto. Trata-se de uma ferramenta reflexiva, e corretiva, no que diz respeito às atuações dos sujeitos e aos comportamentos e resultados dos processos.

Assim, a avaliação do PPC deverá considerar, num plano geral, a coerência da proposta com a missão e o planejamento estratégico da instituição. Ela visa, por um lado, a tomada de consciência, por parte dos sujeitos, quanto às possibilidades e limites do sistema; inclusive, a revisão da sua concepção geral e a redefinição das estratégias quando necessárias; busca também contribuir para a elevação dos graus de comprometimento e de aprendizado dos sujeitos. Em relação aos processos, visa contribuir para a compreensão da dinâmica entre os componentes e das tendências gerais dos processos.

No que diz respeito à inserção do curso na realidade político institucional da UFSJ, a avaliação do Curso e da implantação do presente PPC são entendidas como parte do processo de autoavaliação. Em conformidade com o que estabelece a Lei nº. 10.861, de 15 de abril de 2004, que institui o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, a avaliação do curso e da implantação do PPC levará em consideração e tomará como subsídios a sistematização de informações e os diagnósticos elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFSJ; pelas comissões externas de avaliação; e

pelas avaliações dos exames nacionais (ENADE e ENEM).

Os processos de acompanhamento e de avaliação do PPC e do curso serão conduzidos pelo Colegiado em colaboração com a Coordenadoria do Curso. Também o NDE será ouvido ao longo do processo de avaliação.

A Coordenadoria do Curso terá a função de, periodicamente: mediar as diferentes etapas dos processos de avaliação junto às diferentes instâncias de gestão do curso e junto à administração da instituição; bem como, articular os segmentos discente, docente e técnico e suas instâncias de atuação, a fim de assegurar a efetiva participação nas diferentes etapas dos processos.

A periodicidade das avaliações será anual e os processos de avaliação deverão contemplar as seguintes etapas: (i) a produção e sistematização de dados e informações sobre os diferentes processos e componentes do curso; (ii) a coleta e sistematização de dados e informações disponibilizados pelos sistemas de informação da instituição e por outros órgãos governamentais que possam subsidiar os diagnósticos e as tomadas de decisão; (iii) a publicidade e o compartilhamento de informações com os segmentos discente, docente e técnico; (iv) a consulta aos segmentos e/ou aos seus representantes, a fim de que possam apresentar sugestões de melhorias e aprimoramentos, bem como, apontar problemas, erros, omissões ou falhas nos processos; (v) a consulta aos segmentos a fim de que possam expressar seus pontos de vista e manifestar seus posicionamentos acerca da sua participação e das suas contribuições aos processos do curso; (vi) o envolvimento dos segmentos na construção do diagnóstico e na análise das alternativas; (vii) a colaboração nas escolhas e decisões de encaminhamento; e (viii) o acompanhamento e controle das deliberações. Nessas diferentes etapas dos processos de avaliação, o Colegiado do curso, em cooperação com a Coordenadoria, a fim de assegurar a interação e a colaboração entre os sujeitos, promoverá encontros, reuniões, assembléias, entrevistas, consultas e enquetes.

Os processos de avaliação da implantação do PPC e a avaliação do Curso de Filosofia, grau acadêmico Licenciatura, devem contemplar os seguintes aspectos: (i) os objetivos gerais e específicos do curso; (ii) o perfil do curso; (iii) as competências e habilidades; (iv) o perfil do egresso; (v) as atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso; (vi) a matriz e a dinâmica curricular; (vii) as ementas e os planos de ensino das unidades curriculares; (viii) as demandas por recursos humanos; (ix) o processo ensino-aprendizagem; e (x) a própria implantação do PPC.

7. METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

7.1 Metodologia de Ensino

A proposta do curso assume a noção de aprendizagem como um processo individual e idiossincrático que se desenrola com a interação entre o sujeito e o meio formador; processo dependente de aspectos físico-ambientais, de aspectos sociais, relacionados ao convívio e interação social, bem como, de aspectos pessoais, relacionados à estrutura cognitiva, à personalidade e à motivação.

A flexibilização da formação também pode ocorrer por meio da realização de mobilidade acadêmica, que engloba atividades de natureza acadêmico-científicas, como disciplinas, cursos, estágios e pesquisas em outras instituições de ensino superior brasileiras ou estrangeiras. A UFSJ mantém convênio com outras instituições federais de ensino superior do país para a execução do Programa ANDIFES de Mobilidade Estudantil, que autoriza os discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação a cursarem unidades curriculares em outras instituições federais de ensino superior do Brasil. Em relação à mobilidade internacional, além dos programas governamentais, existe na UFSJ o Programa de Intercâmbio Acadêmico Internacional (PAINT), que conta com um Fundo de Apoio ao Intercâmbio Discente Internacional, para discentes em situação de vulnerabilidade social e econômica. O acompanhamento das atividades de mobilidade acadêmica na UFSJ é realizado com o apoio da Assessoria para Assuntos Internacionais (ASSIN) da UFSJ.

Sempre que necessário, os estudantes poderão contar com monitores para aprimoramento do processo de ensino/aprendizagem na perspectiva discente. O Programa de Monitoria da UFSJ é uma ação da Pró-reitoria de Ensino de Graduação para a melhoria do ensino por meio de práticas e experiências pedagógicas de compartilhamento do conhecimento. Os monitores são selecionados pelos docentes responsáveis pelas disciplinas e a monitoria também é uma atividade formativa de ensino para eles.

Para os estudantes cuja vulnerabilidade socioeconômica possa dificultar a permanência na Instituição e o aproveitamento pleno das atividades formativas do curso, programas de Assistência Estudantil são conduzidos pela Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE) para implementação de políticas de assistência e ações afirmativas, de permanência, de saúde e de atividades esportivas, culturais e sociais. Dentre os apoios financeiros oferecidos aos discentes, estão o Auxílio de Promoção Socioacadêmica, para

custeio de alimentação, moradia, transporte e permanência, o Auxílio Creche, para contratação de serviços de creche ou de cuidadores para os seus filhos e os auxílios para atividades pedagógicas, como trabalhos de campo, apresentação de trabalhos em eventos científicos, artísticos e culturais ou participação em competições acadêmicas ou atividades esportivas representando a UFSJ. O auxílio financeiro aos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e aos discentes indígenas e quilombolas é viabilizado pelo Programa de Bolsa Permanência (PBP) do MEC. A assistência à saúde dos discentes é realizada por oferecimento de atendimento médico nas áreas de clínica médica, ginecologia e oftalmologia, atendimento odontológico, atendimento psicológico e exames laboratoriais. A UFSJ oferece, ainda, moradia estudantil e restaurante universitário.

7.2 Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem

De um modo geral, a avaliação pode ser entendida como um processo de verificação da aprendizagem; especialmente, em que sentido essa aprendizagem responde ao planejamento dos objetivos e atividades, aos meios e estratégias escolhidos, mas também, em que grau se dá essa resposta.

Num sentido operacional, a avaliação nas unidades curriculares refere-se ao processo de coleta e exame de dados que visam ao embasamento de um juízo de valor acerca da adequação, articulação e eficácia da realização prática do plano de ensino; fornecendo assim, conhecimento e parâmetros que contribuem para a retroalimentação do processo mais amplo de ensino-aprendizagem. Entendida nessa perspectiva abrangente, a avaliação integra tal processo e é ela mesma componente processual, também mediador da interação entre os sujeitos do processo orientados por metas e objetivos. Na medida em que é entendida como um componente de retroalimentação do processo ensino-aprendizagem, a avaliação oferece condições e oportunidades para que, de um lado, o professor se mantenha continuamente atento aos déficits, às estratégias empregadas e aos avanços dos seus estudantes; de outro, para que os estudantes possam conhecer e refletir criticamente sobre as suas próprias estratégias e trajetórias de construção de conhecimento. Para tanto, é necessário um balanço entre o sentido verificador de conteúdo, e classificatório, da avaliação somativa, o sentido orientador e incentivador da avaliação diagnóstica e o sentido de aferição e correção da avaliação formativa. Embora as formalidades do sistema de ensino ponham em evidência a lógica seletiva e classificatória

da avaliação somativa – inclusive a exigência, ao final de cada semestre letivo, da quantificação e certificação de conteúdos adquiridos e da frequência, a avaliação precisa ser entendida como um momento num processo investigativo e reflexivo; abarcado e orientado, portanto, pela lógica do aprendizado. Isso significa que a avaliação ao nível das unidades curriculares envolve não apenas a aquisição do conteúdo, mas também a avaliação da capacidade de empregá-los nas tarefas filosóficas de avaliação crítica e de problematização da realidade e dos nossos sistemas de crenças.

Assim, a avaliação do processo ensino-aprendizagem é guiada pelos conteúdos, objetivos, metodologias, instrumentos e estratégias especificados nos planos de ensino das unidades curriculares, e pelas exigências específicas das demais atividades curriculares, previamente estabelecidas pelo Colegiado do Curso. Os tipos, a quantidade e a distribuição das atividades avaliativas dependerão das especificidades das unidades curriculares e do planejamento do docente responsável, mas deverão contemplar o caráter de diagnóstico, de aferição, reflexão e correção e de certificação e classificação; bem como observar as diretrizes do curso, as exigências legais e a normatização própria de procedimentos acadêmicos na UFSJ.

8. RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA

8.1 Recursos Humanos

Unidades Curriculares	Carga horária	Unidade acadêmica responsável
Filosofia Antiga I	72 ha	DFIME
Introdução à Filosofia	72 ha	DFIME
Sociologia	72 ha	DFIME
Metodologia científica	72 ha	DFIME
Educação e Diversidade	72 ha	DECED
Filosofia Antiga II	72 ha	DFIME
Lógica I	72 ha	DFIME
Filosofia Política I	72 ha	DFIME
Didática	72 ha	DECED
Políticas Educacionais no Brasil	72 ha	DECED
Filosofia Medieval	108 ha	DFIME
Lógica II	36 ha	DFIME
Epistemologia	72 ha	DFIME
Filosofia Política II	72 ha	DFIME
Psicologia da Educação	72 ha	DPSIC
Filosofia Moderna	72 ha	DFIME
Filosofia do Renascimento	72 ha	DFIME
Metafísica I	72 ha	DFIME
Didática do Ensino de Filosofia	72 ha	DFIME
LIBRAS	72 ha	DELAC
Tópicos em Filosofia Moderna: Kant	72 ha	DFIME
Filosofia no Brasil	72 ha	DFIME
Filosofia da Ciência	72 ha	DFIME
Ética I	72 ha	DFIME
Filosofia Política III	72 ha	DFIME
Filosofia da Linguagem	72 ha	DFIME
Tópicos de Filosofia Moderna: Idealismo alemão	72 ha	DFIME
Filosofia Contemporânea I	72 ha	DFIME
Estética	72 ha	DFIME
Oficina de Ensino de Filosofia I	72 ha	DFIME
Tópicos de Filosofia Analítica	72 ha	DFIME
Filosofia Contemporânea II	72 ha	DFIME
Metafísica II	72 ha	DFIME
Oficina de Ensino de Filosofia II	72 ha	DFIME
Projetos em Práticas Educacionais I	36 ha	DFIME
Ensino de Filosofia e Gestão Escolar	36 ha	DFIME
Estágio Supervisionado I	200 h	DFIME
Ética II	72 ha	DFIME
Filosofia Contemporânea III	72 ha	DFIME
Optativa curricular I	36 ha	DFIME
Optativa curricular II	36 ha	DFIME
Projetos em Práticas Educacionais II	105 h	DFIME
Ensino de Filosofia Cultura Escolar e Identidade Docente	36 ha	DFIME

8.2 Infraestrutura

A infraestrutura básica para o Curso de Filosofia da UFSJ, que se encontra em funcionamento no *Campus* Dom Bosco, em São João del-Rei, já existe. A coordenadoria do curso possui uma sala onde funciona a secretaria do curso. Além disso, o curso conta, semestralmente, com cinco salas de aula equipadas com *Datashow* e com capacidade para até 55 (cinquenta e cinco) estudantes.

O curso usufrui ainda de outros espaços físicos para as atividades dos grupos de ensino, pesquisa e extensão; em particular, os estudantes fazem uso dos espaços dos seguintes laboratórios: Laboratório de Estética - "Ártemis", LABLE - Laboratório de Lógica e Epistemologia, LAFIL – Laboratório de Ensino de Filosofia.

O curso conta ainda com um espaço para a realização de reuniões e de atividades do grupo PET/Filosofia e com uma sala de aula com capacidade para 25 estudantes que vêm sendo utilizada pelo PIBID/Filosofia.

9. EMENTÁRIO

9.1 Ementas das Unidades Curriculares Obrigatórias

9.1.1 Unidades Curriculares Obrigatórias para o 1º Período

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL

Curso: Filosofia		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Noturno	**Currículo:** 2019
Unidade curricular: Filosofia Antiga I		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DFIME	**Período:** 1º
Carga horária: **Total:** 72 ha – 66 h	**Prática:** ----------	**Teórica:** 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem	**Correquisito:** Não tem	

EMENTA

Os mestres da verdade na Grécia Antiga. Mito e *logos*. Os filósofos pré-socráticos: unidade e multiplicidade, movimento e realidade. A descoberta do homem e a realidade da *pólis*: Sócrates e a sofística.

OBJETIVOS

Identificar os principais elementos estruturais e o significado de "mito".

Compreender o processo de emergência do "pensamento racional" como resultado de rupturas e continuidades existentes entre *mythos* e *logos*.

Caracterizar o contexto do "advento do pensamento racional".

Identificar os principais elementos e características do pensamento pré-socrático.

Compreender as características e o significado do "filosofar socrático" e da atividade paidêutica dos sofistas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JAEGER, Werner. *Paideia*: a formação do homem grego. Trad. Artur M. Parreira. 4. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

PLATÃO. *Diálogos*: Critão, Menão, Hípias Maior e outros. 2. Ed. Belém: EDUFPA, 2007.

VERNANT, Jean-Pierre. *As origens do pensamento grego*. Trad. Isis Borges B. da Fonseca. 11. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARISTÓFANES. *As nuvens*. Trad. Gilda Maria Reale Starzynski. In: *Sócrates*. São Paulo: Nova Cultural, 1987. (Coleção *Os pensadores*)

BORNHEIM, Gerd (org.). *Os filósofos pré-socráticos*. 3. ed. São Paulo: Cultrix, 1972.

CAMPBELL, Joseph. *O poder do mito*. Trad. Carlos Felipe Moisés. 29. ed. São Paulo: Palas Athena, 2012.

CAMPBELL, Joseph. *The Power of Myth*. New York: Anchor Boos, 1988.

CHAUÍ, Marilena. *Introdução à História da Filosofia*: dos pré-socráticos a Aristóteles. 2. ed. rev., ampl. atual. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

CORNFORD, Francis M. *From Religion to Philosophy*. New York: Dover, 2004.

JAEGER, W. *La teologia de los primeros filósofos griegos*. México: Fondo de Cultura Económica, 2011.

HESÍODO. *Os trabalhos e os dias*. Trad., introd., e comentários Mary de Camargo Neves Lafer. 4. Ed. São Paulo: Iluminuras, 2002.

KIRK, G. S.; RAVEN, J. E. *Os filósofos pré-socráticos*. 8. ed. Lisboa: Fund. Calouste Gulbenkian, 2014.

PLATÃO, *Parmênides*. Ed. bilíngue grego-português. Trad. Maura Iglésias. São Paulo: Loyola, 2003.

_____ *Defesa de Sócrates*. Trad. Jaime Bruna. In: *Sócrates*. São Paulo: Nova Cultural, 1987. (Coleção *Os pensadores*)

_____. Eutífron. Trad. Carlos Alberto Nunes. In: PLATÃO. *Diálogos*: Critão, Menão, Hípias Maior e outros. 2. Ed. Belém: EDUFPA, 2007.

XENOFONTE. *Ditos e feitos memoráveis de Sócrates*. Trad. Libero Rangel de Andrade. In: *Sócrates*. São Paulo: Nova Cultural, 1987. (Coleção *Os pensadores*)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE FILOSOFIA - COFIL

Curso: Filosofia		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Noturno	**Currículo:** 2019
Unidade curricular: Introdução à Filosofia		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DFIME	**Período:** 1º
Carga horária: **Total:** 72 ha – 66 h	**Prática:** ----------	**Teórica:** 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem	**Correquisito:** Não tem	

EMENTA

Significado, natureza e caracterização do conhecimento filosófico. Periodização da História da Filosofia. A filosofia, seus problemas e métodos de abordagem. Os estilos de escrita em Filosofia.

OBJETIVOS

- Compreender o significado e a natureza dos problemas filosóficos.
- Conhecer os critérios utilizados para a periodização da História da Filosofia.
- Caracterizar a atividade filosófica.
- Conhecer os métodos de abordagem dos principais problemas filosóficos.
- Identificar e aplicar as características do estilo de escrita filosófica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BLACKBURN, Simon. *Pense*: uma introdução à Filosofia. Lisboa: Gradiva, 2001.

DESCARTES, René. *Meditações metafísicas*. 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

HEIDEGGER, Martin. *Introdução à Filosofia*. 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGGINI, Julian; FOSL, Peter S. *As Ferramentas dos Filósofos*. São Paulo: Loyola, 2012

GIANNOTTI, José Arthur. *Lições de filosofia primeira*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

NAGEL, Thomas. *Uma Breve Introdução à Filosofia*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011

MARCONDES, Danilo. *Iniciação à História da Filosofia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE FILOSOFIA - COFIL

Curso: Filosofia		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Noturno	**Currículo:** 2019
Unidade curricular: Sociologia		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DFIME	**Período:** 1º
Carga horária: **Total:** 72 ha – 66 h	**Prática:** ----------	**Teórica:** 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem	**Correquisito:** Não tem	

EMENTA

Estudo do surgimento e do desenvolvimento da teoria sociológica por meio da análise das contribuições de seus três teóricos clássicos: K. Marx, E. Dürkheim e M. Weber.

OBJETIVOS

- Compreender o processo de surgimento e constituição da Sociologia.
- Analisar a contribuição dos três teóricos clássicos da Sociologia, a saber, Marx, Dürkheim e Weber, por meio do estudo de algumas de suas principais obras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DÜRKHEIM, E. *As regras do método sociológico*. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

MARX, K. *Manuscritos econômico-filosóficos*. Rio de Janeiro: Boitempo Editorial, 2004.

WEBER, M. *Ensaios de Sociologia*. 5. ed. São Paulo: LTC, 1982.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARON, Raymond. *As etapas do pensamento sociológico*. 2.ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 1987.

BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. *A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento*. 24.ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2004.

BRYM, Robert et al. *Sociologia: sua bússola para um novo mundo*. São Paulo: Cencage Learning, 2010.

DURKHEIM, E. *Da divisão do trabalho social*. 4. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

GIDDENS, Anthony; TURNER, Jonathan (orgs). *Teoria social hoje*. São Paulo: Editora UNESP, 1999.

KALBERG, Stephen. *Max Weber: uma introdução*. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

MARX, K.; ENGELS, F. *Manifesto do Partido Comunista*. Rio de Janeiro: Boitempo Editorial, 1998.

MARX, K. *Grundrisse* – Manuscritos econômicos 1857-1858. Rio de Janeiro: Boitempo Editorial, 2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL

Curso: Filosofia

Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Noturno	**Currículo:** 2019
Unidade curricular: Metodologia Científica		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DFIME	**Período:** 1º
Carga horária:		
Total: 72 ha – 66 h	**Prática:** ----------	**Teórica:** 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem	**Correquisito:** Não tem	

EMENTA

Normas para elaboração e apresentação de trabalhos científicos. Normas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. As noções de ciência e de método científico. Metodologia da investigação filosófica. Leitura e redação de ensaios filosóficos.

OBJETIVOS

- Conhecer e aplicar as normas para elaboração e apresentação de trabalhos científicos.
- Aplicar as técnicas de leitura e produção de textos filosóficos.
- Caracterizar ciência e método científico.
- Compreender os fundamentos das diferentes abordagens metodológicas da investigação filosófica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina. *Manual para normalização de publicações técnico-científicas*. 8. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

SAVIAN FILHO, Juvenal. *Argumentação*: a ferramenta do filosofar. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.

WESTON, Anthony. *A construção do argumento*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. 2.ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 1474: informação e documentação: trabalhos acadêmicos. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6024: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6029: informação e documentação: livros e folhetos: apresentação. 2.ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2006.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6032: abreviação de títulos de periódicos e publicações seriadas. Rio de Janeiro: ABNT, 1989.

BLACKBURN, Simon. *Pense*: uma introdução à Filosofia. Lisboa: Gradiva, 2001.

DEMO, P. *Introdução à metodologia da ciência*. São Paulo: Atlas, 1996.

_____. *Pesquisa e construção de conhecimento*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.

_____. *Educar pela pesquisa.* 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2002.

GIL, Antônio C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 1996.

GIL, Antônio C. *Métodos e técnicas em pesquisa social*. São Paulo: Atlas, 1999.

LUDWIG, A.C.W. *Fundamentos e Prática de Metodologia Científica*. Editora Vozes, 2009.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). *Pesquisa social.* Petrópolis: Vozes, 1999.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL

Curso: Filosofia		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Noturno	**Currículo:** 2019
Unidade curricular: Educação e Diversidade		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DECED	**Período:** 1º
Carga horária: **Total:** 72 ha – 66 h	**Prática:** ----------	**Teórica:** 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem	**Correquisito:** Não tem	

EMENTA

Diversidade como dimensão constitutiva da condição humana, alteridade e direitos humanos. A cultura como expressão do mundo da vida dos diferentes grupos humanos. Desigualdades e diferenças no espaço escolar: classe, gênero, raça, etnia, geração, pessoas com deficiência. Fracasso escolar e combate aos preconceitos.

OBJETIVOS

Conhecer a legislação referente à Educação das Relações Étnico-Raciais e ao Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Discutir estratégias e procedimentos para a inserção da Educação das Relações Étnico-Raciais e do Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica.

Compreender as tensões resultantes do processo de formação e de constituição histórica da sociedade brasileira e seus reflexos no espaço escolar.

Problematizar o tema da "democracia racial" e o combate ao preconceito no Brasil.

Conhecer e discutir os fundamentos das políticas de ação afirmativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MEC/SECAD. *Orientações e ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais*. Brasília: SECAD, 2006. Disponível: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/orientacoes_etnicoraciais.pdf~>. Acesso em: 10 dez. 2013.

RIBEIRO, Darcy. *O povo brasileiro*. São Paulo: Companhia de Bolso, 2006.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. *O espetáculo das raças*: cientistas, instituições e a questão racial no Brasil. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARENDT, Hannah. *Responsabilidade e Julgamento*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

CASMORE, Ellis. *Dicionário das relações étnico-raciais*. São Paulo: Sumus, 2000.

FREYRE, Gilberto. *Casa Grande e Senzala*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1961.

GUIMARAES, Antônio Sérgio Alfredo. O acesso do negro às universidades públicas. *Cadernos de Pesquisa*, n. 118, p. 247-668, Mar. 2003.

HOLANDA, Sérgio Buarque. *Raízes do Brasil*. 3. Ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

ORTIZ, Renato. *Cultura brasileira e identidade nacional*. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1998.

RIBEIRO, Darcy. *O Processo Civilizatório*: etapas da evolução sócio-cultural. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975.

SOBRINHO, Antônio Gaio. *Santos Negros Estrangeiros*. São João del-Rei: Edição do autor, 1997.

9.1.2 Unidades Curriculares Obrigatórias para o 2º Período

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL

Curso: Filosofia		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Noturno	**Currículo:** 2019
Unidade curricular: Filosofia Antiga II		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DFIME	**Período:** 2º
Carga horária:		
Total: 72 ha – 66 h	**Prática:** ----------	**Teórica:** 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem	**Correquisito:** Não tem	

EMENTA

Caracterização do contexto e dos principais problemas enfrentados pela filosofia grega e helenística, com ênfase no estudo da teoria das ideias de Platão, notadamente, no que se refere à distinção entre aparência e realidade, conhecimento, verdade e opinião, e da metafísica e teoria da ciência aristotélica. As escolas socráticas menores.

OBJETIVOS

Caracterizar o contexto e os problemas enfrentados pela filosofia grega e helenística.

Compreender o significado e a natureza da metafísica na antiguidade.

Demonstrar de que maneira as metafísicas platônica e aristotélica posicionam-se diante do problema da verdade e do conhecimento.

Identificar as implicações éticas e políticas das metafísicas platônica e a aristotélica.

Compreender o significado e a natureza da filosofia helenística considerando o contexto histórico de seu surgimento e desenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARISTÓTELES. *Metafísica*. Ensaio introdutório, comentários e tradução de Giovanni Reale. São Paulo: Loyola, 2002. 3 v.

PLATÃO. *A República*. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: EDUFPA, 2001.

SÊNECA. *Da tranquilidade da alma*. Tradução e notas de Giulio Davide Leoni. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTA

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. Tradução de Leonel Vallandro e Gerd Bornheim. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Coleção *Os pensadores*)

BOUDORIS, K. J. (org.). *The philosophy of Socrates*. Athens: International Center for Greek Philosophy and Culture, 1991.

CASERTANO, Giovanni. *Sofista*. Trad. José Nortolini. São Paulo: Paulus, 2010.

EPICURO. *Carta sobre a felicidade*. São Paulo: Editora da Unesp, 1997.

FRONTEROTTA, F.; BRISSON, L. (orgs.). *Platão*: Leituras. Trad. João Carlos Nogueira. São Paulo: Loyola, 2011.

MIGLIORI, Maurizio. *Il disordine ordinato* – La filosofia dialettica di Platone, 2 vs. Brescia, It.: Morcellana, 2013.

NATORP, Paul. *Teoria das ideias de Platão* – Uma introdução ao idealismo. 2 vs. Trad. Euclides Calloni e

Saulo Krieger. São Paulo: Paulus, 2012.

PERINE, M. *Platão não estava doente*. São Paulo: Loyola, 2014.

PLATÃO, *Fédon*. 3. ed. Trad. Carlos Alberto Nunes. Ed. bilíngue português-grego. Belém, PA: UFPA, 2011.

_____.*Protágoras*. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: EDUFPA, 2001.

_____. *Menon*. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: EDUFPA, 2001.

REALE, G. *História da filosofia antiga*, v. 2. Platão e Aristóteles. São Paulo: Loyola, 1994.

_____. *História da filosofia antiga*, v. 3. Os sistemas do helenismo. São Paulo: Loyola, 1994.

VLASTOS, Gregory. *Socrates:* ironist and moral philosopher. Ithaca, New York: Cornell University Press, 1991.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE FILOSOFIA - COFIL

Curso: Filosofia		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Noturno	**Currículo:** 2019
Unidade curricular: Lógica I		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DFIME	**Período:** 2º
Carga horária:		
Total: 72 ha – 66 h	**Prática:** ----------	**Teórica:** 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem	**Correquisito:** Não tem	

EMENTA

Concepções de Lógica. Sentença, proposição e juízo. Raciocínio e argumento. Espécies de argumentos (dedutivo, indutivo, valido e inválido). Consequência lógica. Falácias não formais. Silogística. Falácias formais. Teorias da verdade. Modalidades aléticas.

OBJETIVOS

Reconhecer a diversidade de concepções de lógica
Distinguir as noções de sentença, proposição, juízo
Ter clareza sobre o que é uma implicação lógica
Compreender a silogística (lógica aristotélica)
Distinguir frases complexas e singulares, assim como termos gerais e singulares.
Reconhecer aspectos de interesse para a lógica com respeito à identidade, existência, afirmação e negação.
Distinguir teorias da verdade
Compreender as noções de necessidade e possibilidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COPI, I. *Introdução à Lógica*. 3. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1981.

MORTARI, C. *Introdução à Lógica*. São Paulo: Editora Unesp, 2001.

RODRIGUES, A. *Lógica*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAGUIRRE, G.; BARROSO, C. A. *Lógica*: os Jogos da Razão. Fortaleza: Editora Universidade Federal do Ceará: 2006.
TUGENDHAT, E.; WOLF, U. *Propedêutica Lógico-Semântica*. Tradução de F. Rodrigues. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL

Curso: Filosofia		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Noturno	**Currículo:** 2019
Unidade curricular: Filosofia Política I		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DFIME	**Período:** 2º
Carga horária: **Total:** 72 ha – 66 h	**Prática:** ----------	**Teórica:** 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem	**Correquisito:** Não tem	

EMENTA

Análise dos fundamentos da política: o poder. As reflexões filosóficas sobre o poder na Antiguidade (Platão e Aristóteles) e no período medieval.

OBJETIVOS

Discutir os fundamentos do poder político considerando os autores clássicos da Antiguidade e do período medieval.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARISTÓTELES. *A política.* Trad. Roberto Leal Ferreira, São Paulo: Martins Fontes, 2006.

KANT, I. *À paz perpétua.* Trad. Marco Zingano. Porto Alegre: L&PM, 2008.

LOCKE, John. *Dois tratados sobre o Governo.* 3. ed, São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARENDT, Hannah. *Origens do Totalitarismo.* Trad. Roberto Raposo. São Paulo: Companhia das Letras. 1998.

_____ . *O que é política?* Editora Ursula Ludz,. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

BOBBIO, Norberto. *Do Fascismo à Democracia:* os regimes, as ideologias, os personagens e as culturas políticas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

_____. *O Filósofo e a Política:* Antologia. São Paulo: Contraponto, 2013.

HOBBES, T. *Leviatã.* Trad. João Paulo Monteiro e Maria Beatriz Nizza da Silva. São Paulo: Abril Cultural, 1974.

MAQUIAVEL, N. *O príncipe.* Trad. Maria Júlia Goldwasser. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

PLATÃO. *A República.* São Paulo: Nova Cultural, 2000.

ROUSSEAU, J-J. *Do Contrato Social*. Tradução de Lourdes Gomes Machado. São Paulo: Abril Cultural, 1999. (Coleção *Os pensadores*)

SÓFOCLES. *Antígona*. Porto Alegre: L&PM Editores, 1999.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE FILOSOFIA - COFIL

Curso: Filosofia		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Noturno	**Currículo:** 2019
Unidade curricular: Didática		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DECED	**Período:** 2º
Carga horária:		
Total: 72 ha – 66 h	**Prática:** ----------	**Teórica:** 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem	**Correquisito:** Não tem	

EMENTA

A didática como interseção entre o ensino e a aprendizagem. As tendências pedagógicas no contexto educacional brasileiro. A multidimensionalidade da didática. Os componentes da didática: planejamento, avaliação, conteúdo, metodologia, relação professor-aluno, ambientes de aprendizagem. A didática nos diferentes espaços de educação e na educação infantil, ensino fundamental e Educação de Jovens e Adultos.

OBJETIVOS

Distinguir e caracterizar as grandes áreas das Ciências Humanas, a saber, Filosofia, História, Sociologia e Psicologia, no que se refere às diferentes abordagens da educação.

Discutir as principais teses do pensamento educacional moderno e contemporâneo.

Discutir as principais teses do pensamento educacional brasileiro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEWEY, John. *Experiência e educação*. Petrópolis: Vozes, 2010.

DÜRKHEIM, Émile. *Educação e Sociologia*. Tradução de Lourenço Filho. 8. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1972.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Emílio ou da Educação*. Tradução de Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Martins Fontes, 1999. 684 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEISIEGEL, Celso. *Paulo Freire*. Recife: Fundação Joaquim Nabuco/Editora Massangana, 2010.

COMENIUS. *Didática Magna*. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

KANT, I. *Sobre a pedagogia*. Tradução de Francisco Cock Fontanella. 2. ed. Piracicaba: Editora Unimep, 1999.

MACIEL DE BARROS, Roque Spencer. *Ensaios sobre educação*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo/Grijalbo, 1971.

_____. Os fundamentos da educação. In: MENESES, João Gualberto de Carvalho *et al*. *Estrutura e funcionamento da educação básica*: leituras. 2. ed. atual. São Paulo: Pioneira, 2000. p. 21-35.

MARTINS, Marcos Francisco; PEREIRA, Ascísio dos Reis (Orgs.). *Filosofia e Educação*: ensaios sobre autores clássicos. São Carlos, SP: EDUFSCar, 2014.

MONTAIGNE, Michel de. Da educação das crianças. In: _____. *Ensaios*. Tradução de Sérgio Milliet. São Paulo: Abril Cultural, 1972. p. 79-93. (Coleção *Os pensadores*).

NUNES, Clarice. *Anísio Teixeira*. Recife: Fundação Joaquim Nabuco/Editora Massangana, 2010.

SALINAS FORTES, Luiz Roberto. *Rousseau*: o bom selvagem. 2. Ed. São Paulo: Humanitas/Discurso Editorial, 2007.

WESTBROOK, Robert B.; TEIXEIRA, Anísio. *John Dewey*. Tradução e organização de José Eustáquio Romão e Verone Lane Rodrigues. Recife: Fundação Joaquim Nabuco/Editora Massangana, 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE FILOSOFIA - COFIL

Curso: Filosofia		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Noturno	**Currículo:** 2019
Unidade curricular: Políticas Educacionais no Brasil		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DECED	**Período:** 2º
Carga horária:		
Total: 72 ha – 66 h	**Prática:** ----------	**Teórica:** 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem	**Correquisito:** Não tem	

EMENTA

As políticas educacionais no contexto das políticas públicas; organização do sistema de ensino no Brasil; a LDB 9394/1996 e a estrutura da educação brasileira; impasses e perspectivas das políticas atuais em relação à educação.

OBJETIVOS

- Compreender o significado e a importância histórica da discussão a respeito da legislação educacional no Brasil.
- Conhecer os aspectos legais que presidem a organização da educação brasileira.
- Discutir as implicações pedagógicas do ordenamento legal referente à educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. *Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 20 nov. 2011.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Parecer nº 09, aprovado em 08 de maio de 2001. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de Licenciatura, de graduação plena*. Relatora: Raquel Figueiredo Alessandri Teixeira. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/009.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2011.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. *Educação básica e educação superior*: projeto político-pedagógico. Campinas, SP: Papirus, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Roque Spencer Maciel de. Fundamentos da Educação. In: MENESES, João Gualberto de Carvalho et al. Estrutura e funcionamento da educação básica: leituras .2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning. 2001, p.21-34.

BOURDIEU, Pierre. *Escritos de educação*. Organização de Maria Alice Nogueira e Afrânio Catani. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

DOURADO. L. F. A Reforma do estado e as políticas de formação de professores nos anos 1990. In: DOURADO, L. F e PARO, V. H. (org.). Políticas públicas & educação básica. São Paulo: Xamã, 2001.

DÜRKHEIM, E. *Educação e Sociologia*. Tradução de Lourenço Filho. São Paulo: Melhoramentos, 1972.

GADOTTI, Moacir. Os compromissos de Jomtien: estado e sociedade civil. In: I Seminário Nacional sobre Educação para Todos. Jun. 1999. Disponível em: < http://goo.gl/nQTts1 >. Acesso em: 12 nov. 2014.

HAIDAR, Maria de Lourdes M.; TANURI, Leonor Maria. A educação básica no Brasil: dos primórdios até a primeira Lei de Diretrizes e Bases. MENESES, João Gualberto de Carvalho et al.

Estrutura e funcionamento da educação básica: leituras. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais. Brasília: SECAD, 2006. Disponível em http://goo.gl/2F2Hao. Acesso em 10/02/2016.

PENIN, S. T. S.; VIEIRA, S. L.; MACHADO, M. A. M. L. Progestão: como articular a função social da escola com as especificidades e as demandas da comunidade? (Módulo 1). Brasília: Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), 2001.

OBSERVATÓRIO DO PNE. Disponível em: <http://goo.gl/ApnrSL>. Acesso em: 12 fev. 2016.

VIEIRA, Sofia Lerche; ALBUQUERQUE, Maria Gláucia Menezes. Política e planejamento educacional: elementos conceituais. Política e planejamento educacional. 3. ed. rev. e mod. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2001. p. 19-42.

9.1.3 Unidades Curriculares Obrigatórias para o 3º Período

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE FILOSOFIA - COFIL

Curso: Filosofia

Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Noturno	**Currículo: 2019**
Unidade curricular: Filosofia Medieval		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DFIME	**Período:** 3º
Carga horária:		
Total: 108 ha – 99 h	**Prática:** ----------	**Teórica:** 108 ha – 99 h
Pré-requisito: Não tem	**Correquisito:** Não tem	

EMENTA

Caracterização do contexto e dos principais problemas enfrentados pela filosofia medieval, a saber, a questão da existência de Deus, do tempo e da eternidade, a distinção entre conhecimento humano e conhecimento divino, o tema da existência dos universais e transcendentais. A recepção das obras de Platão e Aristóteles. A filosofia Patrística, com ênfase em Agostinho de Hipona. A Escolástica. A teoria do conhecimento e do juízo em Tomás de Aquino.

OBJETIVOS

- Identificar e discutir os problemas característicos da filosofia medieval.
- Compreender o processo de recepção das obras de Platão e Aristóteles pelos filósofos medievais.
- Caracterizar e discutir os principais elementos da filosofia produzida pela Patrística.
- Caracterizar e discutir os principais elementos da filosofia produzida pela Escolástica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGOSTINHO DE HIPONA. *Confissões*. Tradução de M. L. J. Amarante. São Paulo: Paulinas, 1984.

DUNS SCOT, John. *Escritos filosóficos*. Tradução e notas de Carlos Arthur Nascimento e Raimundo Vier. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Coleção *Os pensadores*).

TOMÁS DE AQUINO. *O ente e a essência*. Tradução de Luiz João Baraúna. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Coleção *Os pensadores*).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABELARDO, Pedro. *Obras.* São Paulo: Nova Cultural, 1988 (Col. Os Pensadores).
_____. *Do mestre*. Trad. A. Ricci. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Coleção *Os pensadores*).

ANSELMO DE CANTUÁRIA. *A verdade*. Tradução de Ruy Afonso da Costa Nunes. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Coleção *Os pensadores*).

GILSON, Etienne. *A filosofia na Idade Média.* São Paulo: Martins Fontes, 1995.

PLOTINO. Acerca da Beleza Inteligível (Enéada V, 8). Tradução de L. Gabriela Soares. *Kritérion*, n. 107, p. 110-135, jun. 2003.

_____. *Enéadas* III-IV. Tradução de J. Igal. Madrid: Gredos, 1999.

_____. *Enéadas* IV-V. Tradução de J. Igal. Madrid: Gredos, 1998.

REALE, Giovanni; ANTISERI Dario. *História da Filosofia:* Patrística e Escolástica. São Paulo: Paulus, 2003.

SCIACCA, M. Federico. *História da Filosofia I:* Antiguidade e Idade Média. São Paulo: Mestre Jou, 1967.

TOMÁS DE AQUINO. *Questões discutidas sobre a verdade* (Questão Primeira). Tradução de Luiz João

Baraúna. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Coleção *Os pensadores*).

_____. *Seleção de textos da Suma Teológica*. Tradução e notas de Alexandre Correia. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Coleção *Os pensadores*).

WILLIAM DE OCKHAM. *Seleção de obras*. Tradução de Carlos Lopes de Mattos. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Coleção *Os pensadores*).

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE FILOSOFIA - COFIL

Curso: Filosofia		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Noturno	**Currículo:** 2019
Unidade curricular: Lógica II		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DFIME	**Período:** 3º
Pré-requisito: Não tem	**Correquisito:** Não tem	
Carga horária: **Total:** 36 ha – 33 h	**Prática:** ----------	**Teórica:** 36 ha – 33 h

EMENTA

Uso e menção. Linguagem-objeto e metalinguagem. Teoria dos conjuntos. Sintaxe de cálculo de predicados. Valoração. Tablôs semânticos.

OBJETIVOS

Identificar argumentos válidos por meio de critérios de validade.
Ser capaz de enumerar ou descrever conjuntos, assim como gera-los por operações.
Adquirir familiaridade com termos do vocabulário lógico.
Realizar cálculo de predicados.
Empregar tabelas de verdade.
Demostrar validade através de tablôs semânticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COPI, I. *Introdução à Lógica*. 3 ed. São Paulo: Mestre Jou, 1981.

MORTARI, C. *Introdução à Lógica*. São Paulo: Editora Unesp, 2001.

RODRIGUES, A. *Lógica*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAGUIRRE, G.; BARROSO, C. A. *Lógica:* os Jogos da Razão, Ceará, Editora Universidade Federal do Ceará: 2006.

TUGENDHADT, E.; WOLF, U. *Propedêutica Lógico-Semântica*, Rodrigues, F. (tradutor), Petrópolis, Editora Vozes: 2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL

Curso: Filosofia		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Noturno	**Currículo:** 2019
Unidade curricular: Epistemologia		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DFIME	**Período:** 3º
Carga horária:		
Total: 72 ha – 66 h	**Prática:** ----------	**Teórica:** 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem	**Correquisito:** Não tem	

EMENTA

A abordagem tradicional do conhecimento. A teoria do conhecimento e sua origem na filosofia moderna. Os empiristas britânicos. As críticas contemporâneas à abordagem tradicional do conhecimento.

OBJETIVOS

Identificar as principais questões referentes à abordagem filosófica do conhecimento.
Vincular o surgimento da teoria do conhecimento à filosofia do sujeito desenvolvida pelos modernos.
Compreender o tratamento oferecido pelos empiristas à questão do conhecimento.
Discutir as críticas contemporâneas, pós-virada linguística, à abordagem moderna e tradicional do conhecimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HUME, David. *Tratado da natureza humana*. 2. ed. São Paulo: UNESP, 2009.

LOCKE, John. *Ensaio sobre o entendimento humano*. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

PLATÃO. *Teeteto*. 3. Ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AYERS, Michael. *Locke*. São Paulo: UNESP, 1999.

BLACKBURN, Simon. *Pense*: uma introdução à filosofia. Lisboa: Gradiva, 2001.

COTTINGHAM, John. *A filosofia da mente de Descartes*. São Paulo: UNESP, 1999.

COTTINGHAM, John. *A filosofia de Descartes*. Lisboa: Edições 70, 1986.

GARRETT, Brian. *Metafísica:* conceitos-chave em filosofia. Porto Alegre: Artmed, 2008.

GUIMARÃES, Lívia (org.). *Ensaios sobre Hume*. Belo Horizonte: SEGRAC, 2005.

KANT, Immanuel. *Crítica da razão pura.* 7. ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2010.

LEROY, André-Louis. *Locke*. Lisboa: Edições 70, 1985.

MONTEIRO, João Paulo. *Hume e a Epistemologia*. São Paulo: UNESP; Discurso Editorial, 2009. 232 p.

QUINTON, Anthony. *Hume*. São Paulo: UNESP, 1999.

BERKELEY, George. *Obras filosóficas*. São Paulo: UNESP, 2010.

RUSSELL, Bertrand. *Os problemas da filosofia*. Lisboa: Edições 70, 2008.SMITH, Plínio Junqueira. *O ceticismo de Hume*. São Paulo: Loyola, 1995. 303 p.

TADIÉ, Alexis. *Locke*. São Paulo: Estação Liberdade, 2005.

VERGEZ, André. *David Hume*. Tradução: Maria Manuela Ramalhinho Barreto. Lisboa: Edições 70, 1984. (Biblioteca Básica de Filosofia).

VLASTOS, Gregory. *O universo de Platão*. Tradução: Maria Luiza Monteiro Salles Coroa. Brasília: UnB, 1987. 112 p. (Coleção Pensamento científico; 22).

YOLTON, John. W. *Dicionário Locke*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE FILOSOFIA - COFIL

Curso: Filosofia

Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Noturno	**Currículo:** 2019
Unidade curricular: Filosofia Política II		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DFIME	**Período:** 3º
Carga horária:		
Total: 72 ha – 66 h	**Prática:** ----------	**Teórica:** 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem	**Correquisito:** Não tem	

EMENTA

Estudos da teoria política moderna com destaque para Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu e Rousseau.

OBJETIVOS

Compreender o tratamento oferecido por filósofos contemporâneos a temáticas tradicionais da filosofia política.

Analisar o diálogo travado entre as teorias contemporâneas e as teorias modernas da política.

Avaliar os impactos trazidos pelas transformações históricas na filosofia política contemporânea.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOCKE, John. *Dois tratados sobre o Governo.* 3. ed, São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MONTESQUIEU. *De l'Esprit des Lois*. Édition de A. P. Keer et J.-P. Mayer. Paris: Gallimard, 1970.

ROUSSEAU, J-J. *Do Contrato Social*. Tradução de Lourdes Gomes Machado. São Paulo: Abril Cultural, 1999. (Coleção *Os pensadores*)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALTHUSSER, Louis. *Montesquieu, a política e a história*. Tradução de Luz Cary e Luisa Costa. Lisboa: Editorial Presença, 1972.

BERLIN, Isaiah. *Estudos sobre a humanidade*: uma antologia de ensaios. Organização de Henry Hardy e Roger Hausheer. Tradução de Rosaura Eichenberg. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

BIGNOTTO, Newton. *As aventuras da virtude*: as ideias republicanas na França do século XVIII. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

BOBBIO, N.; BOVERO, M. *Sociedade e estado na filosofia política moderna*. Tradução de Carlos Nelson Coutinho. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1996.

CASSIRER, Ernst. *A filosofia do Iluminismo*. Tradução de Álvaro Cabral. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1997.FORST, Rainer. *Contextos da justiça*. Trad. Denílson L. Werle. São Paulo: Boitempo, 2010.

HOBBES, T. *Leviatã.* Trad. João Paulo Monteiro e Maria Beatriz Nizza da Silva. São Paulo: Abril Cultural, 1974.

KANT, I. *À paz perpétua.* Trad. Marco Zingano. Porto Alegre: L&PM, 2008.

MAQUIAVEL, N. *O príncipe.* Trad. Maria Júlia Goldwasser. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

MILL, John S. *A liberdade/Utilitarismo*. Trad. Eunice Ostrensky. São Paulo:^Martins Fontes, 2000.

QUIRINO, Célia Galvão; SADEK, Maria Tereza (Orgs.). *O pensamento político clássico*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

RAWLS, John. *Liberalismo político*. Trad. Luis Carlos Borges e Álvaro de Vita. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

_____. *Conferências sobre a história da filosofia política*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL

Curso: Filosofia

Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Noturno	**Currículo: 2019**
Unidade curricular: Psicologia da Educação		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DPSIC	**Período:** 3º
Carga horária:		
Total: 72 ha – 66 h	**Prática:** ----------	**Teórica:** 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem	**Correquisito:** Não tem	

EMENTA

Introdução à Psicologia da Educação. As teorias psicológicas do desenvolvimento humano e da aprendizagem. Estudo dos determinantes sociais e culturais da aprendizagem na atualidade. Os problemas educacionais contemporâneos enfrentados pelo professor no cotidiano da escola.

OBJETIVOS

Identificar o papel da Psicologia como um dos fundamentos da discussão educacional.

Compreender os principais aspectos e as implicações pedagógicas das teorias psicológicas do desenvolvimento humano.

Discutir, sob as perspectivas teóricas oferecidas pela Psicologia, alguns problemas educacionais contemporâneos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. (Eds.). *Desenvolvimento psicológico e educação* – Psicologia evolutiva. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

COLL, C.; MESTRES, M. M.; GOÑI, J. O.; GALLARD, I. S. (Eds.). *Psicologia da educação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

GOULART, I. B. *Psicologia da educação*: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica. Petrópolis, RJ: Vozes, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOCK, A. M.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. *Psicologias*: uma introdução ao estudo da Psicologia. São Paulo: Saraiva, 2009.

MITJÁNS Martínez, Albertina. "O que pode fazer o psicólogo na escola?." (2010).

PARRAT-DAYAN, S. (2008). *Como enfrentar a indisciplina na escola*. São Paulo: Contexto.

POZO, J. I. (2002). *Aprendizes e mestres: a nova cultura da aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed.

POZO, J. I. (2002). *Teorias cognitivas da aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed.

SHAFFER, D. R. (2005). *Psicologia do desenvolvimento—Infância e adolescência.* São Paulo: Cengage Learning.

9.1.4 Unidades Curriculares Obrigatórias para o 4º Período

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL

Curso: Filosofia		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Noturno	**Currículo:** 2019
Unidade curricular: Filosofia Moderna		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DFIME	**Período:** 4º
Pré-requisito: Não tem	**Correquisito:** Não tem	
Carga horária: **Total:** 72 ha – 66 h	**Prática:** ----------	**Teórica:** 72 ha – 66 h

EMENTA

Caracterização do contexto e dos principais problemas examinados pela filosofia moderna, com ênfase na constituição da noção de subjetividade e nos princípios da metafísica racionalista moderna.

OBJETIVOS

Identificar e caracterizar os principais problemas enfrentados pela filosofia moderna.

Discutir o conceito de sujeito desenvolvido pela filosofia moderna, bem como as implicações dele decorrentes.

Compreender os elementos constituintes dos sistemas metafísicos racionalistas desenvolvidos na modernidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DESCARTES, R. *Meditações metafísicas* (seguidas das objeções, respostas e cartas). Tradução de Jacob Guinsburgh e Bento Prado Júnior. São Paulo: Nova Cultural, 1987.

LEIIBNIZ. *Os princípios da filosofia ditos a Monadologia*. Tradução de Marilena de Souza Chauí. São Paulo: Abril Cultural, 1974. (Coleção *Os pensadores*).

SPINOZA, B. *Ética*. Tradução e notas de Tomaz Tadeu. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. (Edição bilíngue latim/português).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BATTISTI, César Augusto. *O método de análise em Descartes.* Cascavel: EDUNIOESTE, 2002.

BENNETT, Jonathan. *Um estúdio de la ética de Spinoza*. México: Fondo de Cultura Económica, 1990.

CHAUÍ, Marilena. *A nervura do real*: imanência e liberdade em Espinosa. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

LEIBNIZ, G. W. *Discurso de metafísica*. Tradução de Marilena de Souza Chauí. São Paulo: Abril Cultural, 1974. (Coleção *Os pensadores*).

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE FILOSOFIA - COFIL

Curso: Filosofia

Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Noturno	**Currículo:** 2019
Unidade curricular: Filosofia do Renascimento		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DFIME	**Período:** 4º
Carga horária:		
Total: 72 ha – 66 h	**Prática:** ----------	**Teórica:** 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem	**Correquisito:** Não tem	

EMENTA

Os primórdios da Renascença: da antiguidade ao final da "Idade Média". O Renascimento na Itália e em outras nações europeias. A filosofia renascentista em suas origens: Dante e Petrarca.

OBJETIVOS

Discutir o conceito de "Renascimento".
Conhecer o processo histórico da eclosão do Renascimento.
Discutir textos filosóficos de autores do Renascimento.
Discutir a importância da Renascença para a compreensão do presente;
Estabelecer vínculos entre as reflexões dos autores renascentistas e autores modernos e contemporâneos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BURCKHARDT, Jacob. *A cultura do Renascimento na Itália*. Trad. Sérgio Tellaroli. São Paulo: Cia. das Letras, 2009.

ERASMO. *Elogio da loucura*. Trad. Paulo Neves. Porto Alegre: L&PM, 2003.

MAQUIAVEL, Nicolau. *O príncipe*. São Paulo: Penguin/Cia. das Letras, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIGNOTTO, Newton. Republicanismo e realismo – Um perfil de Francesco Guicciardini. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006.

_____. Maquiavel republicano. São Paulo: Loyola, 1991.

DANTE. *Da monarquia*. In: Dante, *Textos seletos*. São Paulo: Abril Cultural (Os pensadores), 1979.

HUIZINGA, Johan. O outono da Idade Média. Trad. Francis Petra Janssen. São Paulo: Cosacnaify, 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL

Curso: Filosofia

Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Noturno	**Currículo:** 2019
Unidade curricular: Metafísica I		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DFIME	**Período:** 4º
Carga horária:		
Total: 72 ha – 66 h	**Prática:** ----------	**Teórica:** 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem	**Correquisito:** Não tem	

EMENTA

As origens do pensamento metafísico no Ocidente. As perspectivas adotadas pelo pensamento de Platão (a teoria das ideias, a relação entre aparência, essência e princípio) e Aristóteles (a questão da substância e a teoria da linguagem). Introdução à problematização da metafísica clássica em Kant (o conhecimento empírico e o *a priori*).

OBJETIVOS

Compreender o processo de emergência do pensamento metafísico no Ocidente.
Discutir as perspectivas platônica e aristotélica no tratamento dos problemas metafísicos.
Identificar os principais elementos da crítica kantiana à metafísica clássica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARISTÓTELES. *Metafísica*. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2002. V. II.

KANT, I. *Prolegómenos a toda a metafísica futura que queira apresentar-se como ciência.* Trad. de Artur Mourão. Lisboa: Edições 70, 1987.

TOMÁS DE AQUINO. *O ente e a essência*. Tradução de Luiz João Baraúna. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Coleção *Os pensadores*).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALQUIÉ, F. Métaphysique. In: *Encyclopaedia Unibersalis*, vol. 10, p. 984-989.

AUBENQUE, P. *Desconstruir a metafísica?* Tradução Aldo Vannucchi. São Paulo: Loyola, 2012.

_____ . *O problema do Ser em Aristóteles.* São Paulo: Paulus, 2011.

BERTI, E. *Estrutura e significado da* Metafísica *de Aristóteles*. Tradução de José Bortolini. São Paulo: Vozes, 2012.

_____. *As razões de Aristóteles*. Tradução de Dion Davi Macedo. São Paulo: Loyola, 1998.

CHERNIS, D. A economia filosófica da teoria das Ideias. *O que nos faz* pensar, n. 2, p. 109-118, 1990.

DELEUZE, G. *A filosofia crítica de Kant*. Tradução de Germiniano de Franco. Lisboa: Edições 70, 2000.

GARDEIL, H.-D. *Iniciação à filosofia de São Tomás de Aquino*. Psicologia, metafísica. Tradução de Cristiane Negreiros Abdud Ayoub e Carlos Eduardo Oliveira. São Paulo: Paulus, 2013.

GILSON, E. *L'être et l'essence*. Paris: J. Vrin, 1948.

HUGON O.P., E. *Os princípios da filosofia de São Tomás de Aquino: as vinte quatro teses fundamentais*. Tradução de D. Odilão Moura. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1998.

KANT, Immanuel. *Crítica da razão pura.* 7. ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2010.

_____. *Da utilidade de uma nova crítica da razão pura (resposta a Eberhard)*. Trad. introd. e notas de Márcio Pugliesi. São Paulo: Hemus, 1975.

LEBRUN, G. *Kant e o fim da metafísica.* São Paulo: Martins Fontes, 2002.

LIMA VAZ, H. C. de. A dialética das Ideias no *Sofista.* In: *Ontologia e história*. São Paulo: Loyola, 2000, p. 13-56

_____. Itinerário da ontologia clássica. In: *Ontologia e história*. São Paulo: Loyola, 2000, p. 57-76.

_____ . Essência e existência. In: *Escritos de Filosofia VII*. Raízes da Modernidade. São Paulo: Loyola, 2002

_____ . Esquecimento e memória do Ser: Sobre o futuro da metafísica. In: *Escritos de Filosofia VII.* Raízes da Modernidade. São Paulo: Loyola, 2002.

PLATÃO. *A república*. 13. ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2010.

_____. *Fédon*. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Coleção *Os pensadores*).

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL

Curso: Filosofia

Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Noturno	**Currículo:** 2019
Unidade curricular: Didática do Ensino de Filosofia		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DFIME	**Período:** 4º
Carga horária:		
Total: 72 ha – 66 h	**Prática:** 72 ha – 66 h	**Teórica:** ----------
Pré-requisito: Não tem	**Correquisito:** Não tem	

EMENTA

Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Filosofia e sua prática no âmbito escolar do Ensino Médio. Práticas pedagógicas adequadas à leitura filosófica de textos de outras estruturas, tais como literatura, arte, cinema e textos de circulação social. Planejamento de aulas e formulação de objetivos.

OBJETIVOS

Discutir a necessidade de uma didática apropriada para o ensino de Filosofia.

Refletir sobre diferentes práticas pedagógicas da Filosofia, verificando suas vantagens e desvantagens no processo ensino-aprendizagem.

Vivenciar práticas pedagógicas adequadas ao ensino de Filosofia com ênfase na literatura, artes, cinema e análise crítica de textos de circulação social (jornais, revistas, televisão e propagandas).

Elaborar plano de aula articulado às práticas vivenciadas durante o semestre, com ênfase na elaboração de objetivos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CERLETTI, Alejandro. *O Ensino de Filosofia como problema filosófico*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

HORN, Geraldo Balduino. *Ensinar Filosofia*: Pressupostos teóricos e metodológicos. Ijuí: Unijuí, 2009.

RODRIGO, Lídia Maria. *Filosofia em sala de aula:* teoria e prática para o ensino médio. Campinas, SP: Autores Associados, 2009. (Formação de professores)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALARCÃO, Isabel. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. São Paulo, Cortez, 2003.

ARANTES, Paulo et all (org.). A filosofia e seu ensino. Petrópolis: Vozes; São Paulo: EDUC, 1995.

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria H. Filosofando. Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 1986.

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria H. Temas de Filosofia. São Paulo: Moderna, 1990.

ASPIS, Renata Lima; GALLO, Sílvio. *Ensinar Filosofia*: um livro para professores. São Paulo: Atta Mídia, 2009.

BENETTI, Cláudia Cisiane. Filosofia e Ensino. Singularidade e diferença: entre Lacan e Deleuze. Ijuí: Unijuí, 2006.

BORBA, Siomara; KOHAN, Walter O. (orgs.) Filosofia, aprendizagem, experiência. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Básica, Ciências Humanas e suas tecnologias. *Orientações curriculares para o ensino médio.* Conhecimentos de Filosofia. Brasília: 2006. 133 p.

CERLETTI, Alejandro A.; KOHAN, Walter Omar. A filosofia no ensino médio: caminhos para pensar seu sentido. Brasília: UNB, 1999.

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1995.

COTRIM, Gilberto. Fundamentos da Filosofia. Ser, Saber e Fazer. São Paulo: Saraiva, 1995.
CORDI, A. et all. Para Filosofar. São Paulo: Scipione, 2000.

CORTELLA, Mario Sergio. Educação, escola e docência: novos tempos, novas atitudes. São Paulo: Cortez, 2014.

DAYRELL, Juarez; SOUSA, Miguel L.; TEIXEIRA, Inês A. C. A juventude vai ao cinema. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

FARIA, Maria Alice; ZANCHETTA JR., Juvenal**.** *Para ler e fazer o jornal na sala de aula.* 3. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

FEITOSA, Charles. *Explicando a Filosofia com Arte.* Rio de Janeiro; Ediouro, 2004.

FREITAS, Maria Teresa de A. Escola, tecnologias digitais e cinema (Org.) Juiz de Fora, Minas Gerais: UFJF, 2011.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. Saberes necessários à prática educativa. 31. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.

____. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.

FREIRE, Paulo; FAUNDEZ, Antônio. Por uma pedagogia da pergunta. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

GAARDER, Jostein. O mundo de Sofia. Romance da história da filosofia. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

GALLO, Sílvio; KOHAN, Walter Omar (organizadores). Filosofia no ensino médio. Petrópolis: Vozes, 2000.

GALLO, Sílvio, CORNELLI, Gabriele. DANELON, Marcio (Orgs.). *Filosofia do ensino de Filosofia.* Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

GALLO, Sílvio; KOHAN, Walter Omar (Orgs.). *Filosofia no ensino médio*. Petrópolis: Vozes, 2000.

KOHAN, Walter Omar; XAVIER, Ingrid Muller. O paradoxo de aprender e ensinar. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

KOHAN, Walter (organizador). *Ensino de Filosofia:* perspectivas. Belo-Horizonte: Autêntica, 2002.

LIMA, Márcio Antônio Cardoso. O ensino de Filosofia e suas contradições. Governador Valadares, MG: Univale, 2002.

LIPMAN, Matthew. A filosofia na sala de aula. São Paulo: Nova Alexandria, 1994.

LORIERI, Marcos Antônio; RIOS, Terezinha Azerêdo. *Filosofia na Escola:* o prazer da reflexão. São Paulo: Moderna, 2008. (Cotidiano escolar. Ação docente)

LORIERI, Marcos Antônio; RIOS, Terezinha Azerêdo. Filosofia na Escola: o prazer da reflexão. São Paulo:

Moderna, 2008. (Cotidiano escolar. Ação docente)

LORIERI, Marcos Antônio. *Filosofia no Ensino Fundamental.* São Paulo, Cortez, 2002.

MARCONDES, Beatriz et all. Como usar outras linguagens na sala de aula. São Paulo: Contexto.

MELLO, Rosangela Menta. Curso de formação de docentes: organização do trabalho pedagógico - Planejamento escolar.

MENEGOLLA, Maximiliano: SANT´ANNA, Ilza Martins. Por que planejar? Como planejar? Currículo – Área - Aula. 13. ed Petrópolis: Vozes, 2003.

MORETTO, P. Vasco. *Planejamento:* planejando a educação para o desenvolvimento de competências. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo, Cortez, 2000.

MORIN, Edgar. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. 16. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.

NAPOLITANO, Marcos. Como usar a TV na sala de aula. São Paulo: Contexto.

NAPOLITANO, Marcos. *Como usar o cinema na sala de aula.* São Paulo: Contexto, 2003.

NOBRE, Marcos; TERRA, Ricardo. Ensinar Filosofia: uma conversa sobre aprender a aprender. São Paulo: Papirus, 2007.

OBIOLS, Guillermo. Uma introdução ao ensino da Filosofia. Tradução Sílvio Gallo. Ijuí: Unijuí, 2002.

PERISSÉ, Gabriel. Filosofia, Literatura e Ética: uma proposta pedagógica. São Paulo: Manole, 2004.

RANGEL, Mary. Dinâmicas de leitura para sala de aula. Petrópolis: Vozes, 2002.

RANCIÈRE, Jacques. O Mestre Ignorante: cinco lições sobre a emancipação intelectual. Belo-Horizonte: Autêntica, 2004.

RIOS, Terezinha Azeredo. Compreender e ensinar. Por uma docência da melhor qualidade. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

SARDI, Sergio Augusto; SOUZA, Draiton Gonzaga de; CARBONARA, Vanderlei (orgs.). *Filosofia e Sociedade:* Perspectivas para o Ensino da Filosofia. Ijuí: Ed. Unijuí, 2007. (Filosofia e ensino)

SHARP, Ann M.; SPLITTER, Laurence. Uma nova educação. A comunidade de investigação em sala de aula. São Paulo: Nova Alexandria, 1998.

SATIRO, A.; WUENSCH, A. M. Pensando Melhor. Iniciação ao filosofar. São Paulo: Saraiva, 1997.

SAVATER, Fernando. As perguntas da vida. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SILVEIRA, René J.T.; GOTO, Roberto. (orgs.) Filosofia no ensino médio. Temas, problemas e propostas. São Paulo: Edições Loyola, 2007. (Filosofar é preciso)

SILVEIRA, René J.T.; GOTO, Roberto. (orgs.) Filosofia na escola: diferentes abordagens. São Paulo: Edições Loyola, 2008. (Filosofar é preciso)

SEVERINO, Antonio Joaquim. Filosofia. São Paulo: Cortez, 1992.

SOUZA, Miguel L.; TEIXEIRA, Inês A. C. *A escola vai ao cinema.* Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

SOUZA, Sônia M. R. Um outro olhar. Filosofia. São Paulo: FTD, 1995.

TELES, Maria Luiza Silveira. Filosofia para jovens: uma iniciação à filosofia. Petrópolis: Vozes, 1996.

_____. Filosofia para crianças e adolescentes. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

WUENSCH, Ana Mirian. Experiências pedagógicas com a filosofia. Brasília: INEI, 1999. v.1 (Série Experiências Pedagógicas)

Coleções/revistas/sites
LOGOS. São Paulo: Editora Moderna.
OS PENSADORES. São Paulo: Abril Cultural.
Revista Conhecimento Prático Filosofia. Escala Educacional. www.conhecimentopratico.com.br/filosofia
Revista Filosofia ciência&vida. Ed. Escala. www.portalcienciaevida.com.br
Revista Presença Pedagógica. www.presencapedagogica.com.br
http://www.resafe.reg3.net
http://www.centro-filos.org.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL

Curso: Filosofia

Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Noturno	**Currículo:** 2019
Unidade curricular: LIBRAS		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DELAC	**Período:** 4º
Carga horária:		
Total: 72 ha – 66 h	**Prática:** ----------	**Teórica:** 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem	**Correquisito:** Não tem	

EMENTA

Surdez e deficiência auditiva (DA) nas perspectivas clínica e histórico-cultural. Cultura surda. Aspectos linguísticos e teóricos da LIBRAS. Educação de surdos na formação de professores, realidade escolar e alteridade. Papel dos tradutores-intérpretes educacionais de Libras–Português. Legislação específica sobre LIBRAS e educação de surdos. Prática em LIBRAS: vocabulário geral e específico da área de atuação docente.

OBJETIVOS

Discutir os mitos estabelecidos socialmente com relação às línguas de sinais e à comunidade surda.

Conhecer metodologias para a expansão de informações/conhecimento ao sujeito surdo por meio da Língua de Sinais.

Compreender os aspectos teóricos e práticos referentes à comunidade surda e sua língua.

Desenvolver atividades que proporcionem contato com a comunidade surda, a fim de ampliar o vocabulário na língua de sinais.

Compreender a importância da língua no ensino para estudantes surdos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPOVILLA, F.C.; RAPHAEL, W.D. *Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira*. 3.ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. 2001. 2 v.

GESSER, A. *Libras:* que língua é essa ?. São Paulo: Parábola, 2009. 87 p.

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. *Língua de sinais brasileira*: Estudos linguísticos. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAPOVILLA, Fernando C; CAPOVILLA, Alessandra G. S. Oralismo, comunicacao total e bilinguismo na educacao do surdo. Temas sobre Desenvolvimento, São Paulo: s.n, v.7, n.39, p. 15-22, jul./ago. 1998.

CORRADI, J. A. Mediação do instrutor/professor surdo no aprendizado do aluno surdo em sala de aula. Máthesis, Jandaia do Sul: Fafijan, v.10, n.2, p. 103-116, jul./dez. 2009

LACERDA, Cristina B. F. de. *Um pouco da história das diferentes abordagens na educação dos surdos*. Cad. CEDES vol.19 n.46 Campinas Sept. 1998. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32621998000300007
LEIBOVICI, Z. Comunicacao total: a comunicacao do surdo. Revista do Corpo e da Linguagem, Rio de Janeiro: s.n, v.3, n.7, p. 23-28, jul. 1984.

9.1.5 Unidades Curriculares Obrigatórias para o 5º Período

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL

Curso: Filosofia		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Noturno	**Currículo:** 2019
Unidade curricular: Tópicos de Filosofia Moderna: Kant		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DFIME	**Período:** 5º
Carga horária: **Total:** 72 ha – 66 h	**Prática:** ----------	**Teórica:** 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem	**Correquisito:** Não tem	

EMENTA

Estudo da filosofia crítica de Kant, com destaque para as questões epistemológicas e morais.

OBJETIVOS

Identificar os problemas fundamentais do conhecimento na perspectiva crítica de Kant.

Diferenciar as explicações da perspectiva transcendente da transcendental formulada por Kant.

Compreender as questões fundamentais da moral do dever de Kant e suas implicações no debate posterior sobre a cultura.

Compreender a distinção que Kant estabelece entre Filosofia Prática e Filosofia Teórica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KANT, I. *Crítica da razão pura*. Tradução de Valério Rhoden e Udo B. Moosburger. São Paulo: Novas Cultural, 1987. (Coleção *Os pensadores*).

_____. *Crítica da razão prática*. Tradução e notas de Valério Rhoden. 3. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

_____. *Crítica da faculdade do juízo.* Tradução de Valério Rohden e António Marques. 2. ed. São Paulo: Forense Universitária, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARENDT, Hannah. *Lições sobre a filosofia política de Kant.* 2a. ed. Trad. André Duarte. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994.

_____. *A vida do espírito*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.

BOBBIO, Noberto. *Direito e estado no pensamento de Immanuel Kant*. 3 ed. Brasília: UnB, 1995.

CAYGILL, Howard. *Dicionário Kant*. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

DELEUZE, Giles. *A filosofia crítica de Kant*. Trad. portuguesa. Lisboa: Edições 70, 2009.

FERRY, Luc. *Kant – Uma leitura das três "Críticas"*. Trad. Karina Jannini. Rio de Janeiro: Difel, 2009.

KANT, Immanuel. *Gesammelte Werke*. 12 vs. Frankfurt.a.M.: Suhrkamp, 1977-.

_____. *Textos seletos*. Tradução de Raimundo Vier e Floriano de Sousa Fernandes. Petrópolis: Vozes, 1974.

_____. *Prolegômenos a toda metafísica futura que queira apresentar-se como ciência.* Tradução de Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 1988.

LEBRUN, Gérard. *Sobre Kant.* Org. Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo: Iluminuras/Edusp, 1993.

_____. *Kant e o fim da metafísica*. Trad. Carlos Alberto Ribeiro de Moura. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

MATTOS, Fernando Costa. *Da teoria à liberdade:* a questão da objetividade em Kant. São Paulo: AM, 2009.

WEIL, Eric. *Problemas kantianos.* Trad. Luiz Paulo Rouanet. São Paulo: Editorial É Realizações, 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE FILOSOFIA - COFIL

Curso: Filosofia		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Noturno	**Currículo: 2019**
Unidade curricular: Filosofia no Brasil		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DFIME	**Período:** 5º
Carga horária:		
Total: 72 ha – 66 h	**Prática:** ----------	**Teórica:** 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem	**Correquisito:** Não tem	

EMENTA

Discussão e problematização a respeito da constituição histórica da Filosofia no Brasil e da formação do pensamento brasileiro.

OBJETIVOS

Problematizar o processo histórico de constituição da Filosofia no Brasil e da formação do pensamento brasileiro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

A bibliografia básica e complementar desta disciplina estará sujeita a variações conforme a abordagem do docente por ela responsável.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A bibliografia básica e complementar desta disciplina estará sujeita a variações conforme a abordagem do docente por ela responsável.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE FILOSOFIA - COFIL

Curso: Filosofia		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Noturno	**Currículo:** 2019
Unidade curricular: Filosofia da Ciência		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DFIME	**Período:** 5º
Carga horária:		
Total: 72 ha – 66 h	**Prática:** ----------	**Teórica:** 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem	**Correquisito:** Não tem	

EMENTA

Introdução histórica à Filosofia da Ciência. Natureza e função da Filosofia da Ciência. Fundamentos lógicos da ciência. Indução e dedução na ciência. Ciência e não-ciência: o problema da demarcação.

OBJETIVOS

Caracterizar e compreender o significado e a natureza da reflexão filosófica a respeito da ciência.

Problematizar o conceito de "ciência" por meio da discussão de seus atributos básicos: saber verificável, metódico e objetivo.

Identificar as principais características da prática científica.

Discutir a concepção e as abordagens científicas dos "fatos".

Compreender o significado e a natureza das leis, explicações e teorias científicas.

Discutir a relação entre ciência e valores e problematizar a noção de "neutralidade científica".

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KUHN, T. *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Perspectiva, 1978.

MORGENBESSER, S. (Org.). *Filosofia da Ciência*. São Paulo: Cultrix, 1979.

POPPER, Karl. *A lógica da pesquisa científica*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1974.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GLEISER, M. *A Dança do Universo*. São Paulo: Companhia das Letras, 19973

CHALMERS, A. *O que é ciência afinal?* São Paulo: Ed. Brasiliense, 1993.

HAWKING, S. W. *Uma Breve História do Tempo*. Rio de Janeiro: Rocco, 1988

OLIVA, A. *Filosofia da Ciência*. Rio de Janeiro: Zahar, 2010

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL

Curso: Filosofia		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Noturno	**Currículo:** 2019
Unidade curricular: Ética I		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DFIME	**Período:** 5º
Carga horária:		
Total: 72 ha – 66 h	**Prática:** ----------	**Teórica:** 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem	**Correquisito:** Não tem	

EMENTA

Caracterização da moral: sentimentos morais, vida social e moralidade, a linguagem moral, valores e ideais morais. Padrões de justificativa moral. Ética como reflexão sobre a moral. As subáreas da ética: metaética, ética normativa e ética aplicada. Ética das virtudes. O caráter e o bem em Platão e Aristóteles. Epicurismo e estoicismo. Virtudes cristãs, consciência e lei natural. Virtudes naturais e artificiais em Hume. Ética das virtudes na atualidade.

OBJETIVOS

Distinguir e caracterizar moral e ética.
Distinguir a natureza dos problemas investigados nas principais subáreas da ética.
Examinar, numa perspectiva histórica, as principais formulações da ética das virtudes.
Investigar os alcances e limites da ética das virtudes na atualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARISTÓTELES. *Ética nicomachea I13-III8: tratado da virtude moral.* Trad, notas e comentários: Marco Zingano. São Paulo: Fapesp; Odysseus, 2008.
CORTINA, Adela; MARTÍNEZ, Emílio. *Ética.* Trad. Silvana Cobucci Leite. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

MACINTYRE Alasdair. *Depois da virtude*. Bauru/SP: EDUSC, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGOSTINHO (de Hipona). *Confissões.* São Paulo: Abril Cultural,1980. [Coleção Os pensadores].

AGOSTINHO, Santo. *Solilóquios; A vida feliz*. Trad. Nair de Assis Oliveira. Rev. H. Dalbosco. São Paulo: Paulus, 1998.

_____. *O livre-arbítrio*. Trad., Org.,Introd. e notas Nair de Assis Oliveira; Rev. Honório Dalbosco. São Paulo: Paulus, 1995.

AQUINO, Tomás de. *Suma teológica*. São Paulo: Edições Loyola, 2006. V. III e IV.

ARISTÓTELES. *Ética a Nicómaco.* Trad de António Caeiro. Lisboa: Quetzal, 2004.

DUVERNOY, Jean-Francois. *O epicurismo e sua tradição antiga.* Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993

EPICURO. *Carta sobre a felicidade.* Trad. e apres. Alvaro Lorencini; Enzo Del Carratore. São Paulo: Editora da UNESP, 2007.

EPICURO; LUCRÉCIO; CÍCERO; et al. Antologia de textos (Epicuro). Da natureza (Tito Lucrécio Caro). Da república (Marco Túlio Cícero). Consolação a minha mãe Hélvia; Da tranqüilidade da alma; Medéia; Apocoloquintose do divino Cláudio (Lúcio Aneu Sêneca). Meditações (Marco Aurélio); Trad. e notas Agostinho da Silva et al; estudos introdutórios de E. Joyau e G. Ribbeck. 3. ed. São Paulo : Abril Cultural, 1985. [Coleção Os pensadores, volume Sócrates]

PLATÃO. *Apologia de Sócrates.* São Paulo: Abril Cultural, 1980. [Coleção Os pensadores, volume Sócrates]

_____. *A República*. Trad. Anna Lia Amaral de Almeida Prado. Introd. Roberto Bolzani Filho. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

SÊNECA. *A vida feliz*. Campinas: Pontes, 1991. 66 p

_____. *Sobre a tranquilidade da alma; Sobre o ócio*. São Paulo: Nova Alexandria, 1994. 93 p.

_____. *Aprendendo a viver*. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. 165 p.

TOMÁS DE AQUINO, Santo. *A prudência*: a virtude da decisão certa. São Paulo: Martins Fontes, 2005. 118 p.

ULLMANN, Reinholdo Aloysio. *Epicuro:* o filósofo da alegria. 3.ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006. 176p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL

Curso: Filosofia

Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Noturno	**Currículo:** 2019
Unidade curricular: Filosofia Política III		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DFIME	**Período:** 5º
Carga horária:		
Total: 72 ha – 66 h	**Prática:** ----------	**Teórica:** 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem	**Correquisito:** Não tem	

EMENTA

Análise de temáticas fundamentais do pensamento político contemporâneo, tais como democracia, republicanismo, justiça, esfera pública, representação política, biopolítica e liberdade.

OBJETIVOS

Avaliar, mediante estudos teóricos, os principais problemas decorrentes da democracia representativa.
Conhecer os princípios básicos dos principais modelos de teorias de justiça.
Compreender as bases das discussões acerca da biopolítica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FOUCAULT, Michel. *Nascimento da biopolítica*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

HABERMAS, Jürgen. *A teoria do agir comunicativo*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012. 2 v.

RAWLS, John. *Uma Teoria da Justiça*. Tradução de Almiro Pisetta e Lenita M. R. Esteves. São Paulo: Martins Fortes, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGAMBEN, Giorgio. *Homo Sacer*: o poder soberano e a vida nua I. Belo Horizonte: UFMG, 2007.

_____. *O que resta de Auschwitz*. [Quel che resta di Auschwitz]. São Paulo: Boitempo, 2013. 175 p. (Coleção Estado de sítio). CTAN.

ARENDT, Hannah. *A condição humana*. 11. ed. São Paulo: Forense Universitária, 2010.

BOBBIO, Norberto. *Liberalismo e democracia*. 2 ed. Sao Paulo: Brasiliense, 1988.

FORST, Rainer. *Contextos da justiça*. Trad. Denílson L. Werle. São Paulo: Boitempo, 2010.

FOUCAULT, M. *Vigiar e Punir*. Petrópolis: Vozes, 1975.

HABERMAS, Jürgen. *Consciência moral e agir comunicativo*. 2.ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

_____. *A inclusão do outro*. São Paulo: Loyola, 2002.

_____. *Mudança estrutural da esfera pública:* investigações quanto a uma categoria da sociedade burguesa. Tradução: Flávio R. Kothe. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003. 398p.

JAMESON, Fredric. *O marxismo tardio*. Trad. Luiz Paulo Rouanet. São Paulo: Boitempo, 2011.

MILL, John S. *A liberdade/Utilitarismo*. Trad. Eunice Ostrensky. São Paulo:^Martins Fontes, 2000.

RAWLS, John. *Justiça como equidade* – Uma reformulação. Trad. Claudia Berliner. São Paulo: Martins Editora, 2003.

_____. *Liberalismo político*. Trad. Luis Carlos Borges e Álvaro de Vita. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

_____. *Conferências sobre a história da filosofia política*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.

ROUANET, L. Paulo. *Paz, justiça e tolerância no mundo contemporâneo*. São Paulo: Loyola, 2010.

_____. Rawls. In PECORARO, Rossano (org.). *Os filósofos* – Clássicos da filosofia. V. III. Rio de Janeiro: Ed. PUCR-Rio/Petrópolis: Vozes, 2009.

9.1.6 Unidades Curriculares Obrigatórias para o 6º Período

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE FILOSOFIA - COFIL

Curso: Filosofia		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Noturno	**Currículo:** 2019
Unidade curricular: Filosofia da Linguagem		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DFIME	**Período:** 6º
Carga horária: **Total:** 72 ha – 66 h	**Prática:** ----------	**Teórica:** 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem	**Correquisito:** Não tem	

EMENTA

Teoria referencial do significado. Teoria das descrições. Verificacionismo. Semântica causal. Teorias psicológicas do significado. Teorias de condição de verdade. Teorias baseadas no uso. Teoria dos atos de fala.

OBJETIVOS

Compreender e discutir as diversas teorias do significado (semântica) e do uso da linguagem (pragmática) propostas no âmbito da filosofia da linguagem. Discutiremos, especialmente, as posições de Russell, Frege, Wittgenstein, Kripke, Searle, Grice, Carnap, Davidson e Lewis.

Adquirir familiaridade com teses e noções propostas originalmente na filosofia da linguagem, e relevantes às disciplinas da filosofia analítica em geral, e.g., uso e menção, sentido e referência, direção de ajuste, contexto, proposição, mundos possíveis.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALSTON, P. W. *Filosofia da Linguagem*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1977.

FREGE, G. *Lógica e filosofia da Linguagem*. P. ALCOFORADO (trad.), São Paulo: Cultrix, 1978.

WITTGENSTEIN, W. *Tractatus Logico-Philosophicus*. L. H. LOPES DOS SANTOS (trad.), São Paulo: Edusp, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LYCAN, W. (manuscrito) *Filosofia da Linguagem*, D. MURCHO (trad.).

LYCAN, W. *Philosophy of Language*, Londres e Nova Iorque: Routledge, 2000.

RUSSELL, B. "Da denotação" In: _____. *Lógica e Conhecimento* (Os Pensadores, vol. 42) P. R. MARICONDA (trad.) São Paulo: Abril Cultural, 1974.

WITTGENSTEIN. Investigações Filosóficas. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE FILOSOFIA - COFIL

Curso: Filosofia		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Noturno	**Currículo:** 2019
Unidade curricular: Tópicos de Filosofia Moderna: Idealismo Alemão		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DFIME	**Período:** 6º
Carga horária:		
Total: 72 ha – 66 h	**Prática:** ----------	**Teórica:** 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem	**Correquisito:** Não tem	

EMENTA

O movimento romântico e a filosofia idealista alemã. Estudo da Filosofia do Idealismo alemão representado por Fichte, Schelling e Hegel. A filosofia hegeliana: doutrina do sujeito absoluto, teoria do reconhecimento, filosofia da história e pensamento político.

OBJETIVOS

Identificar e caracterizar as principais críticas dirigidas pelo movimento romântico e pela filosofia idealista alemã ao Iluminismo.

Compreender os elementos característicos e fundamentais da filosofia idealista alemã por meio do estudo de seus principais representantes.

Compreender os elementos fundamentais e centrais da filosofia hegeliana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FICHTE, J. G. *A doutrina da ciência de 1794 e outros escritos*. Tradução de Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo: Nova Cultural, 1988. (Coleção *Os pensadores*)

HEGEL, G. W. F. *Fenomenologia do espírito*. Tradução de Paulo Meneses. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

SCHELLING, F. W. J. *Sobre o dogmatismo e o criticismo*. Tradução de Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo: Nova Cultural, 1988. (Coleção *Os pensadores*)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASMUTH, Cristoph. Começo e forma da Filosofia. Reflexões sobre Fichte, Schelling e Hegel. *Revista Filosófica de Coimbra*, n. 13, p. 55-70, 1998.

BRANDÃO, Gildo Marçal. Hegel: o Estado como realização histórica. In: WEFFORT, Francisco (org.). *Os clássicos da política* – Volume 2. 10. ed. São Paulo: Ática, 2002. p. 101- 148.

HARTMANN, Nicolai. *A filosofia do Idealismo Alemão*. 2.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkia, 1983.

HEGEL, G. W. F. *Textos escolhidos*. Organização de Roland Corbisier. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

_____. *Filosofia da história*. 2. ed. Brasília: Editora da UnB, 1999.

HONNETH, Axel. *Luta por reconhecimento*: a gramática moral dos conflitos sociais. Tradução de Luiz Repa. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2009.

IVALDO, Marco. Doutrina da ciência e filosofia transcendental: Fichte em face de Kant. *Revista de Estud(i)os sobre Fichte*, n. 5, 2012.

KANT, I. *Crítica da faculdade do juízo*. Tradução de Valério Rohden e António Marques. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

KOJÈVE, A. *Introdução à leitura de Hegel*. Rio de Janeiro: Contraponto/Eduerj, 2002.

MARX, K.; ENGELS, F. *A ideologia alemã* (Feuerbach). 11. ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

MENESES, Paulo. *Hegel & a Fenomenologia do espírito*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

NÓBREGA, Francisco Pereira. *Compreender Hegel*. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. *História da Filosofia*: do romantismo ao empiriocriticismo – Volume 5. Tradução de Ivo Storniolo. São Paulo: Paulus, 2005.

ROSENFELD, Anatol. Aspectos do romantismo alemão. In: _____. *Texto/Contexto I*. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 1996. p. 147-172.

ROSENFIELD, Denis L. *Hegel*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

SALIBA, Elias Thomé. *As utopias românticas*. São Paulo: Brasiliense, 1991.

TAYLOR, Charles. *Hegel*: sistema, método e estrutura. Tradução de Nélio Schneider. São Paulo: É Realizações, 2014.

UTTEICH, Luciano Carlos. Fichte e Schelling e o debate inaugural do idealismo transcendental. *Revista de Estud(i)os sobre Fichte*, n. 5, 2012.

VIEIRA, Leonardo Alves. *Schelling*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

VINCENTI, Luc. *Educação e liberdade*: Kant e Fichte. Tradução de Élcio Fernandes. São Paulo: Editora Unesp, 1994.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL

Curso: Filosofia

Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Noturno	**Currículo:** 2019
Unidade curricular: Filosofia Contemporânea I		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DFIME	**Período:** 6º
Carga horária:		
Total: 72 ha – 66 h	**Prática:** ----------	**Teórica:** 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem	**Correquisito:** Não tem	

EMENTA

Trata-se de estudar o pensamento filosófico pós-hegeliano, destacando-se o pensamento pré-existencialista do século XIX com Schopenhauer, Kierkegaard e Nietzsche.

OBJETIVOS

Explicitar os principais problemas que nortearam as abordagens dos autores, considerando as suas razões, circunstâncias e influências recebidas.

Interpretar coerentemente textos filosóficos, considerando problemas, conceitos e argumentos apresentados pelos autores.

Dialogar com os autores, através de seus textos, apropriando-se da sua problemática à luz da realidade atual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KIERKEGAARD, Soren Aabye. *Diário de um sedutor; Temor e Tremor; O desespero humano.* 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Os Pensadores)

NIETZSCHE, Friedrich. *Genealogia da Moral*. São Paulo: Cia das Letras, 1998.

SCHOPENHAUER, Arthur. *O mundo como vontade e representação.* 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Os Pensadores).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADORNO, Theodor W. *Kierkegaard.* Tradução Alvaro L.M. Valls. São Paulo: UNESP, 2010.

ANSELL-PEARSON, Keith. *Nietzsche como pensador político*: uma introdução. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

BARROS, Fernando de Moraes. *A maldição transvalorada*. O problema da civilização em O Anticristo de Nietzsche. São Paulo: Discurso Editorial; Ijuí: Ed. Unijuí, 2002.

BOEIRA, Nelson. *Nietzsche.* Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

BRUM, José Thomaz. *O pessimismo e suas vontades*: Schopenhauer e Nietzsche. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

CACCIOLA, Maria Lúcia M. *Schopenhauer e a questão do dogmatismo*. São Paulo: EDUSP, 1994.

FERRY, Luc. *Aprender a viver*. Filosofia para os novos tempos. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.

GIACÓIA JÚNIOR, Oswaldo. *Nietzsche & Para além de Bem e Mal*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

GRAMMONT, Guiomar de. *Don Juan, Fausto e o Judeu Errante em Kierkegaard*. Petrópolis; RJ: Catedral das Letras, 2003.

GARDINER, Patrick. *Kierkegaard.* São Paulo: Loyola, 2001.

HÉBER-SUFFRIN, Pierre. *O Zaratustra de Nietzsche.* Rio de Janeiro: Zahar, 1991.

HENRY, Michel. *A Morte dos Deuses:* vida e efetividade em Nietzsche. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

KIERKEGAARD, Soren. *O Banquete.* Lisboa: Guimarães Editores, 1989.

_____. *Ponto de vista explicativo da minha obra como escritor*. Lisboa: Ed. 70, 1986.

_____. *O Conceito de Angústia*. São Paulo: Hemus, 1968.

_____. *Migalhas Filosóficas*. Petrópolis: Vozes, 1995.

LINS, Daniel. *Nietzsche e Deleuze*. Intensidade e paixão. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2000.

MACHADO, Roberto. *Nietzsche e a verdade*. 2. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1985.

_____. *Zaratustra, Tragédia nietzschiana.* Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

MARTINS, Geraldo Majela. *A Estética do Sedutor*: uma introdução a Kierkegaard. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2000.

MARTON, Scarlet. *Nietzsche*: uma filosofia a marteladas. São Paulo: Brasiliense, 1986.

_____. *Nietzsche*: a transvaloração dos valores. São Paulo: Moderna, 1993.

_____. *Nietzsche*: das forças cósmicas aos valores humanos. São Paulo: Brasiliense, 2000.

_____. *Extravagâncias*. Ensaios sobre a filosofia de Nietzsche. São Paulo: Discurso Editorial; Ijuí: Ed. Unijuí, 2001.

MESNARD, Pierre. *Kierkegaard.* Lisboa: Ed. 70. s.d

MOURA, Carlos A. R. de. *Nietzsche*: civilização e cultura. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

MÜLLER-LAUTER, Wolfgang. *A doutrina da vontade de poder em Nietzsche*. São Paulo: Annablume, 1997.

NUNES, Benedito. *A Filosofia Contemporânea*. São Paulo: Ao Livro Técnico, EDUSP, 1967.

NIETZSCHE, Friedrich. *Vontade de Potência*. Rio de Janeiro: Ediouro.
_____. *Escritos sobre educação.* Tradução, apresentação e notas por Noéli Correia de Melo Sobrinho. São Paulo: Loyola, 2003.

_____. *Obras Incompletas*. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Os Pensadores)

_____. *Ecce Homo:* como cheguei a ser o que sou. São Paulo: Martin Claret, 2000.

_____. *O caso Wagner*. São Paulo: Cia das Letras, 1999.

_____. *Escritos sobre política*: V. II: A pequena e a grande política. Tradução, apresentação e notas por Noéli Correia de Melo Sobrinho. São Paulo: Loyola, 2007.

_____. *Humano, demasiado humano*. Um livro para espíritos livres. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

_____. *Fragmentos Finais*. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 2002.

_____. *Sabedoria para depois de amanhã*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

_____. *A visão dionisíaca do mundo*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

PIMENTA, Olímpio. *Razão e conhecimento em Descartes e Nietzsche.* Belo Horizonte, Ed. UFMG, 2000.

PAULA, Márcio Gimenes de. *Socratismo e cristianismo em Kierkegaard*: o escândalo e a loucura. São Paulo: Annablume, 2001.

REALE, Giovanni. *História da Filosofia*: do Romantismo até nossos dias. V. 3. São Paulo: Paulinas, 1991.

REDYSON, DEYVE; ALMEIDA, Jorge Miranda de; PAULA, Marcio Gimenez de. *Soren Kierkegaard no Brasil*. Cidade, Ed. Idéia, ano. 354 p.

RODRIGUES, Luzia Gontijo. *Nietzsche e os gregos*: arte e "mal-estar" na cultura. São Paulo: Annablume, 1998.

ROGER, Alain. *Vocabulário de Schopenhauer*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013. (Coleção Vocabulário dos filósofos)

SCHOPENHAUER, Arthur. *Sobre a Filosofia Universitária*. São Paulo: Polis, 1991.

_____. *Metafísica do Belo.* São Paulo: UNESP, 2003.

_____. *Sobre o fundamento da moral.* São Paulo: Martins Fontes, 2001. (Coleção clássicos)

_____. *Sobre a Ética.* Organização e tradução Flamarion C. Ramos. São Paulo: Hedra: 2012.

_____. *Sobre a Filosofia e seu Método.* Organização e tradução Flamarion C. Ramos. São Paulo: Hedra, 2010.

_____. *Fragmentos para a História da Filosofia*. Tradução, apresentação e notas por Maria Lúcia Cacciola. São Paulo: Iluminuras, 2003.

_____.. *A arte de envelhecer*. Organização e tradução de Franco Volpi. São Paulo: Martins Fontes, 2012. (Obras de Schopenhauer).

SIMMEL, Georg. *Schopenhauer & Nietzsche*. Tradução César Benjamin. Rio de Janeiro: Contraponto, 2011.

STERN, J. P. *As idéias de Nietzsche*. São Paulo: Cultrix, 1978.

TÜRCKE, Christoph. *O louco*: Nietzsche e a mania da razão. Petrópolis: Vozes, 1993.

VALLS, Álvaro Luiz Montenegro. *Entre Sócrates e Cristo:* ensaios sobre a ironia e o amor em Kierkegaard. Porto Alegre: Edipucrs, 2000.

_____. (Org., trad.) *Do desespero silencioso ao elogio do amor desinteressado*: aforismos, novelas e discursos de Soren Kierkegaard. Porto Alegre: Escritos, 2004.

VECCHIOTTI, Icilio. *Schopenhauer*. Lisboa: Edições, 1980.

WOTLING, Patrick. *Vocabulário de Friedrich Nietzsche.* São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. (Coleção Vocabulário dos filósofos)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL

Curso: Filosofia		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Noturno	**Currículo:** 2019
Unidade curricular: Estética		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DFIME	**Período:** 6º
Carga horária:		
Total: 72 ha – 66 h	**Prática:** ----------	**Teórica:** 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem	**Correquisito:** Não tem	

EMENTA

A abordagem filosófica da arte. Platão e Aristóteles: *Mímesis* e *poiésis*. Kant: juízo de gosto, experiência estética e distinção entre o belo e o sublime. Os românticos e o impulso artístico. O idealismo alemão e a arte. Schopenhauer, Nietzsche e a filosofia da arte. A arte contemporânea: reprodutibilidade técnica e indústria cultural.

OBJETIVOS

Analisar e discutir alguns dos principais textos filosóficos que definem e problematizam a arte.
Compreender os principais conceitos e categorias que presidem a discussão filosófica a respeito da arte.
Aplicar as diferentes formulações filosóficas na avaliação das obras de arte.
Avaliar as diferentes concepções acerca da natureza, finalidade e apreciação das obras artísticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARISTÓTELES. *Poética*. Tradução de Eudoro de Souza. São Paulo: Abril Cultural, 1984. (Coleção *Os pensadores*).

BENJAMIN, Walter. *A obra de arte na época de suas técnicas de reprodução*. In: BENJAMIN, Walter *et al*. *Textos escolhidos*. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Coleção *Os pensadores*)

KANT, I. *Crítica da faculdade do juízo*. Tradução de Valério Rohden e António Marques. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADORNO, Theodor W; HORKHEIMER, Max. *Dialética do esclarecimento*. Tradução de Guido Antônio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

ASSOUN, P.-L. *A Escola de Frankfurt*. São Paulo: Ática, 1991.

BERMAN, M. *Tudo que é sólido desmancha no ar*. A aventura da modernidade. Tradução de Carlos Felipe Moisés e Ana Maria L. Ioratti. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

COLI, J. *O que é arte*. São Paulo: Brasiliense, 1984.

ECO, U. *Arte e beleza na estética medieval*. Tradução de Mário Sabino Filho. Rio de Janeiro: Globo, 1989.

_____ . *História da beleza.* Tradução de Eliana Aguiar. 2. ed. São Paulo: Record, 2012.

DUARTE, R. FIGUEIREDO, V. (org.). *As luzes da arte*. Belo Horizonte: Opera prima, 1999.

____. *Mimesis e Expressão*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.

FERRY, L. *Homo aestheticus: a invenção do gosto na era democrática*. Tradução Eliana Maria de Melo Souza. São Paulo: Ensaio, 1994.

GUINSBURG, J. (Org.). *O romantismo*. São Paulo: Perspectiva, 2005.

HADDOCK-LOBO, R. (Org.). *Os filósofos e a arte.* São Paulo: Rocco, 2010.

HUISMAN, D. *A estética*. Tradução de Maria Luísa São Mamede. Lisboa: Edições 70, s/d.

JIMENEZ, M. *O que é Estética?* Tradução de Fulvia M. L. Moretto. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 1999.

KIVY, P. (org.) *Estética*. Fundamentos e questões de Filosofia da Arte. Tradução de Euclides Luiz Calloni. São Paulo: Paulus, 2008 (Coleção Filosofia).

MACHADO, R. *Nietzsche e a verdade*. Rio de Janeiro: Graal, 2002.

NUNES, B. *Introdução à filosofia da arte*. São Paulo: Ática, 1989.

_____ . *Crivo de papel*. São Paulo: Ática, 1998.

PLATÃO. *Ion*. Introdução, tradução e notas de Cláudio Oliveira. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

_____. *A República*. Tradução de Carlos Aberto Nunes. 3. ed. Belém: EDUFPA, 2000.

SUASSUNA, A. *Iniciação à Estética*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2009

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL

Curso: Filosofia		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Noturno	**Currículo:** 2019
Unidade curricular: Oficina de Ensino de Filosofia I		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DFIME	**Período:** 6º
Carga horária: **Total:** 72 ha – 66 h	**Prática:** 72 ha – 66 h	**Teórica:** ----------
Pré-requisito: Não tem	**Correquisito:** Não tem	

EMENTA

O ensino de filosofia, seus conteúdos, metodologias e procedimentos de ensino-aprendizagem numa abordagem prático-teórica, com vistas à formação do profissional de Filosofia para o Ensino Médio. O processo de avaliação da aprendizagem em Filosofia.

OBJETIVOS

Discutir o ensino de filosofia em seus conteúdos e estratégias para o Ensino Médio.

Discutir o processo de avaliação da aprendizagem em Filosofia.

Desenvolver atividades em sala de aula como aplicação das metodologias e estratégias aprendidas.

Elaborar projeto (unidade de ensino) para o ensino da Filosofia no Ensino Médio, considerando os documentos: Orientações para o ensino de Filosofia no Ensino Médio (2006) e o CBC de Filosofia de MG (2008).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RODRIGO, Lídia Maria. *Filosofia em sala de aula*: teoria e prática para o ensino médio. Campinas, SP: Autores Associados, 2009. (Coleção formação de professores)

SILVEIRA, René J.T.; GOTO, Roberto. (orgs.). *Filosofia no ensino médio*: temas, problemas e propostas. São Paulo: Loyola, 2007. (Filosofar é preciso)

_____. (orgs.). *Filosofia na escola*: diferentes abordagens. São Paulo: Loyola, 2008. (Filosofar é preciso)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Dalton José. A filosofia no ensino médio: ambigüidades e contradições na LDB. São Paulo: Autores Associados, 2002.

ARANTES, Paulo et all (org.). A filosofia e seu ensino. Petrópolis: Vozes; São Paulo: EDUC, 1995.

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria H. Filosofando. Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 1986.

_____. Temas de Filosofia. 3. ed. rev. São Paulo: Moderna, 2005.

BRENIFIER, Oscar et al. Liberdade e Determinismo. São Paulo: Escala Educacional, 2007. (Aprendiz de Filosofia)

_____. A razão e o sensível. São Paulo: Escala Educacional, 2007. (Aprendiz de Filosofia)

_____. Opinião, conhecimento e verdade. São Paulo: Escala Educacional, 2007. (Aprendiz de Filosofia)

_____. Estado e Sociedade. São Paulo: Escala Educacional, 2007. (Aprendiz de Filosofia)

CASTRO, Eder Alonso e OLIVEIRA, Paula Ramos de (orgs.). Educando para o Pensar. São Paulo: Pioneira Thomson Learnig, 2002.

CERLETTI, Alejandro A.; KOHAN, Walter Omar. A filosofia no ensino médio: caminhos para pensar seu sentido. Brasília: UNB, 1999.

CHAUÍ, Marilena. Filosofia. São Paulo: Ática, 2000. (Série Novo Ensino Médio).

COTRIM, Gilberto. Fundamentos da Filosofia. Ser, Saber e Fazer. São Paulo: Saraiva, 1995.
CORDI, A. et all. Para Filosofar. São Paulo: Scipione, 2000.

CORTELA, Mário Sérgio. Filosofia e Ensino Médio. Certos porquês, alguns senões, uma proposta. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

FIGUEIREDO, Vinícius de. (org.) Seis Filósofos na sala de aula. São Paulo: Berlendis & Vertecchia, 2006.

FOLSCHEID. Dominique; WUNENBURGER, Jean-Jacques. Metodologia Filosófica. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

GAARDER, Jostein. O mundo de Sofia. Romance da história da filosofia. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

GALLO, Sílvio. *Metodologia do ensino de filosofia:* uma didática para o ensino médio. Campinas: Papirus, 2012.

GALLO, Sílvio *et al*. *Filosofia no ensino médio*: experiência filosófica. São Paulo: ATTA mídia e educação, Paulus, 008480. 2007. 1. DVD vídeo (38 min).

_____. *Filosofia no ensino médio*: elementos didáticos para a experiência filosófica. São Paulo: ATTA mídia e educação, Paulus, 008497. 2007. 2. DVD vídeo (45 min).

_____. *Filosofia no ensino médio*: a história da filosofia e os textos na experiência filosófica. São Paulo: ATTA mídia e educação, Paulus, 008503. 2007. 3. DVD vídeo (40 min).

_____. *Filosofia no ensino médio*: procedimentos didáticos na aula de filosofia. São Paulo: ATTA mídia e educação, Paulus, 008480. 2007. 4. DVD vídeo (44 min).

GALLO, Sílvio; ASPIS, Renata Lima. Ensinar Filosofia: um livro para professores. São Paulo: ATTA Mídia e Educação, 2009.

GALLO, Sílvio (Coord.). Ética e Cidadania: Caminhos da filosofia: elementos para o ensino de filosofia. 15. ed. Campinas, SP: Papirus, 2007.

GALLO, Sílvio; KOHAN, Walter Omar (orgs.). Filosofia no ensino médio. Petrópolis: Vozes, 2000.

GALLO, Sílvio, CORNELLI, Gabriele. DANELON, Marcio. (orgs.) Filosofia do ensino de Filosofia. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

HEERDT, Mauri Luiz. Pensando para viver: alguns caminhos da Filosofia. Florianópolis, SC: Sophos, 2000.

HORN, Geraldo Balduino. Ensinar Filosofia: pressupostos teóricos e metodológicos. Ijuí: Unijuí, 2009.

KOHAN, Walter Omar. *O mestre inventor*. Relatos de um viajante educador. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

KOHAN, Walter O. (org.) Ensino de filosofia: perspectivas. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

_____. (org.) Filosofia: caminhos para seu ensino. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

_____. (org.) Políticas do ensino de Filosofia. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

LIMA, Márcio Antônio Cardoso. O ensino de Filosofia e suas contradições. Governador Valadares, MG: Univale, 2002.

LIPMAN, Matthew. O pensar na educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

_____; SHARP, Ann M. A filosofia na sala de aula. São Paulo: Nova Alexandria, 1994.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem na escola: reelaborando conceitos e recriando a prática. Salvador: Malabares Comunicação e Eventos, 2005.

MAYER, Sérgio. Filosofia com Jovens: em busca da amizade com sabedoria. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

MENEGOLLA, Maximiliano; SANT'ANNA, Ilza Martins. Por que planejar? Como planejar?: currículo, área, aula. 20. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

MICHAUD, Yves. Filosofia para adolescentes. São Paulo: Escala Educacional, 2007.

_____. Filosofia para adolescentes 2. São Paulo: Escala Educacional, 2008.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação. Ensino Médio. *Proposta Curricular de Filosofia.* Belo Horizonte: 2008.

MOSÉ, Viviane (Org. e apresentação). *A escola e os desafios contemporâneos.* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

MOSÉ, Viviane. A escola e os desafios contemporâneos. Org. e apresentação Viviane Mosé. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

OBIOLS, Guillermo. Uma introdução ao ensino da Filosofia. Rio Grande do Sul: UNIJUÍ, 2002.

RANGEL, Mary. Dinâmicas de Leitura para sala de aula. Petrópolis, RJ: Vozes, 1990.

ROCHA, Ronai Pires da. Ensino de Filosofia e Currículo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

SARDI, Sergio Augusto; SOUZA, Draiton Gonzaga de; CARBONARA, Vanderlei (orgs.). Filosofia e Sociedade. Perspectivas para o Ensino da Filosofia. Ijuí: Unijuí, 2007. (Filosofia e ensino)

SATIRO, A.; WUENSCH, A. M. Pensando Melhor. Iniciação ao filosofar. São Paulo: Saraiva, 1997.

SCHIO, Sônia Maria. (Org.) Projetos interdisciplinares em escolas do PIBID II UFPEL (2010-2012). Pelotas: UFPEL, 2013.

SHARP, Ann M.; SPLITTER, Laurence. Uma nova educação. A comunidade de investigação em sala de aula. São Paulo: Nova Alexandria, 1998.

SILVEIRA, René J.T.; GOTO, Roberto. (orgs.) Filosofia no ensino médio. Temas, problemas e propostas. São Paulo: Loyola, 2007. (Filosofar é preciso)

_____. (orgs.) Filosofia na escola: diferentes abordagens. São Paulo: Loyola, 2008. (Filosofar é preciso)

SOARES, Ismar de Oliveira. Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação; contribuições para a reforma do Ensino Médio. São Paulo: Paulinas, 2011.

TELES, Maria Luiza Silveira. Filosofia para crianças e adolescentes. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

XAVIER, Ingrid Müller; KOHAN, Walter Omar (Orgs.) Filosofar: aprender e ensinar. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

WUENSCH, Ana Mirian. Experiências pedagógicas com a filosofia. Brasília: INEI, 1999. v.1 (Série Experiências Pedagógicas)

http://www.centro-filos.org.br
http://www.cbfc.com.br
www.discutindofilosofia.com.br
http://ensinomediofilosofia.wordpress.com
Portal Ensino Médio em Diálogo: www.emdialogo.uff.br
Observatório da juventude da UFMG: www.fae.ufmg.br/objuventude
Revista Presença Pedagógica
Proposta Currículo básico nacional para a Filosofia no Ensino Médio - CBN

9.1.7 Unidades Curriculares Obrigatórias para o 7º Período

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL

Curso: Filosofia		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Noturno	**Currículo:** 2019
Unidade curricular: Tópicos de Filosofia Analítica		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DFIME	**Período:** 7º
Carga horária: **Total:** 72 ha – 66 h	**Prática:** ----------	**Teórica:** 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem	**Correquisito:** Não tem	

EMENTA

Estudo aprofundado de tópicos de filosofia analítica em aIguma(s) de suas subdisciplinas: epistemologia analítica, filosofia da mente, metafísica analítica, filosofia da linguagem, teoria da ação, filosofia das ciências naturais.

OBJETIVOS

Identificar e compreender problemas e temas que concernem a uma (ou mais) subdisciplina(s) da filosofia analítica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DANCY, Jonathan. *Epistemologia contemporânea.* Lisboa: Edições 70, 1990. '

MAGUIRE, Guido; ALMEIDA, Custodio Luís S. de; OLIVEIRA, Manfredo Araújo de (org). *A metafisica contemporânea*. Petrópolis: Vozes, 2007

NAGEL, T. *Visão a partir de lugar nenhum.* São Paulo: Martins Fontes, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRANTES, Paulo (Org.). *Filosofia da biologia*. Porto Alegre: Artmed, 2011.

AUSTIN, John L. *Quando dizer e fazer: palavras e ação*. Porto Alegre: Artes Medicas, 1990.

BASTOS, Cleverson Leite; CANDIOTTO, Kleber B. B. *Filosofia da ciência.* Petrópolis: Vozes, 2008. 221 p.

DENNETT, D. Tipos de mentes. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

NORRIS, Christopher. *Epistemologia: conceitos-chave em filosofia.* Porto Alegre: Artmed, 2007.

QUINE, Willard Van Orman. *Palavra e objeto. [Word and object].* Petrópolis: Vozes, 2010.

RECO, John; SOSA, Ernest (orgs.). *Compêndio de epistemologia. [The Blackwell guide to epistemology].* 2.ed. São Paulo: Loyola, 2012.

RYLE, Gilbert et al. *Ensaios.* 4.ed. São Paulo: Nova Cultural, 1989. (Coleção Os pensadores).

SEARLE, J. *Intencionalidade*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

_____. *Consciência e Linguagem*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

_____. *Mente, Linguagem e Sociedade:* Filosofia no mundo real. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

_____. *A Redescoberta da Mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1997

SOUZA FILHO, Danilo Marcondes de. *Significado, verdade e ação: ensaios de filosofia analítica da linguagem*. Niteroi: EDUFF, 1986.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL

Curso: Filosofia

Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Noturno	**Currículo:** 2019
Unidade curricular: Filosofia Contemporânea II		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DFIME	**Período:** 7º
Carga horária:		
Total: 72 ha – 66 h	**Prática:** ----------	**Teórica:** 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem	**Correquisito:** Não tem	

EMENTA

Trata-se de apresentar momentos relevantes do pensamento contemporâneo: a fenomenologia de Edmund Husserl, Martin Heidegger e o pensamento existencialista de Jean-Paul Sartre.

OBJETIVOS

Problematizar e discutir textos filosóficos de Husserl, Heidegger e Sartre.

Estabelecer diálogo com os autores, por meio de seus textos, apropriando-se da sua problemática à luz da realidade atual.

Analisar conceitos abordados pelo autor, evidenciando as influências recebidas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HEIDEGGER, Martin. *Ser e Tempo* - Partes 1 e 2. Petrópolis: Vozes, 1988/1990.
HUSSERL, Edmund. *A Idéia da Fenomenologia*. Lisboa: Edições 70, 1990.
SARTRE, Jean-Paul. *O Ser e o Nada*: ensaios de uma ontologia fenomenológica. São Paulo: Vozes, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BELLO, Ângela Ales. *Fenomenologia e ciências humanas*. Bauru, SP: EDUSC, 2004.

BELLO, Ângela Ales. *Introdução à Fenomenologia*. São Paulo: Edusc, 2006.

ABBAGNANO, Nicola. *Introdução ao existencialismo*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

BEAUFRET, Jean. *Introdução à filosofia da existência.* São Paulo: Duas Cidades, 1976.

BOËCHAT, Neide Coelho. *As máscaras do cogito:* a interpretação da realidade humana pela ontologia fenomenológica de Jean-Paul Sartre. Rio de Janeiro: NAU Editora, 2004.

BELLO, Ângela Ales. *A fenomenologia do ser humano.* Bauru, SP: EDUSC, 2000.

BORNHEIM, Gerd A. *Sartre.* São Paulo: Perspectiva, 1971.

CAPALBO, Creusa. *Fenomenologia e Ciências Humanas.* Rio de Janeiro: Âmbito Cultural, 1987.

CARMO, Raymundo Evangelista do. *Fenomenologia Existencial*. Minas Gerais: O Lutador, 1974.

CHRISTOSS, Daniel. *Husserl ou o regresso às coisas.* Lisboa: Estúdios Cor, 1966.

COHEN-SOLAL, Annie. *Sartre: 1905-1980*. São Paulo: L&PM Editora, 1986.

CABESTAN, Philippe; TOMES, Arnaud. *Le vocabulaire de Sartre*. Paris: Ellipses Édition, 2001.

COLETTE, Jacques. *Existencialismo.* Tradução de Paulo Neves. Porto Alegre: L&PM, 2011.

DANTO, Arthur C. *As idéias de Sartre*. São Paulo: Cultrix, 1978.

DARTIGUES, André. *O que é a fenomenologia?* Rio de Janeiro: Eldorado, 1973.

GILES, Thomas Ransom. *História do existencialismo e da fenomenologia*. São Paulo: EDU/EDUSP, 1975.

HEIDEGGER. *Conferências e escritos filosóficos*. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Os Pensadores)

HUSSERL, Edmund. *Conferências de Paris.* Lisboa: Edições 70, 1992.

_____. *Meditações Cartesianas:* Introdução à Fenomenologia. São Paulo: Madras, 2001.

_____. *Investigações Lógicas:* sexta investigação. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Os Pensadores)

_____. *Europa:* crise e renovação. 1. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014.

_____. *A Idéia da Fenomenologia*. Lisboa: Edições 70, 1990.

_____. *Idéias para uma fenomenologia pura e para uma filosofia fenomenológica.* Aparecida, SP: Idéias & Letras, 2006.

INWOOD, Michael. *Dicionário Heidegger*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2002.

JEANSON, Francis. *Sartre*. Rio de Janeiro: José Olimpio, 1987. (Coleção Escritores de Sempre)

KELKEL, Arion L.; SCHÉRER, René. *Husserl*. Lisboa: Edições 70, 1982.

LIMA, Walter Matias. *Jean-Paul Sartre:* Educação e razão dialética. Maceió: EDUFAL, 2004.

LYOTARD, Jean-François. *A Fenomenologia*. Lisboa: Edições 70, 1986.

MARTINS, Joel, DICHTCHEKENIAM, Maria Fernanda S. F. B. *Temas Fundamentais da Fenomenologia*. São Paulo: Editora Moraes, 1984.

MOREIRA, Daniel Augusto. *O método fenomenológico na pesquisa*. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.

MOUTINHO, Luiz Damon S. *Sartre:* existencialismo e Liberdade. São Paulo: Moderna, 1995. (Coleção Logos)

_____. *Sartre:* psicologia e fenomenologia. São Paulo: Brasiliense, 1995.

NUNES, Benedito. *A Filosofia Contemporânea.* São Paulo: Ática, 1991.

NUNES, Benedito. *No tempo do Niilismo e outros ensaios*. São Paulo: Ática, 1993.

PENHA, João da. *O que é existencialismo.* São Paulo: Brasiliense, 1985.

PERDIGÃO, Paulo. *Existência e Liberdade:* uma introdução à filosofia de Sartre. Porto Alegre: L&PM, 1995.

QUINTILIANO, Deise. *Sartre:* philía e autobiografia. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

REALE, G.; ANTISERI, D. *História da Filosofia:* do Romantismo até nossos dias. São Paulo: Paulinas, 1991. V. III

ROMANO, Luís Antônio Contatori. *A passagem de Sartre e Simone de Beauvoir pelo Brasil em 1960*. Campinas, SP: Mercado de Letras: São Paulo; Fapesp, 2002.

ROWLEY, Hazel. *Tête-à-Tête*. Simone de Beauvoir e Jean-Paul Sartre. Rio de Janeiro: Objetiva, 2006.

SARTRE, Jean-Paul. *Crítica da Razão Dialética.*

_____. *O existencialismo é um humanismo; A imaginação; Questão de Método*. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Os Pensadores)

_____. *Entre quatro Paredes.* São Paulo: Abril Cultural, 1977. (Col. Teatro vivo)

_____. *A Náusea*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1983.

_____. *As Moscas*. Lisboa: Editorial Presença, 1986.

_____. *Os dados estão lançados.* Lisboa: Presença.

_____. *As Troianas.* São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1966.

_____. *Sursis*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, s/d.

_____. *A questão Judaica.* São Paulo: Ática, 1995.

_____. *Em defesa dos intelectuais*. São Paulo: Ática, 1994.

_____. *As palavras.* Difel, 1970.

_____. *Diário de uma guerra estranha.* Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1983.

_____. *Os sequestrados de Altona.* Lisboa: Europa-América, s/d.

_____. *As mãos sujas.* Lisboa: Europa-América, s/d

_____. *Situações I.* Críticas Literárias. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

SEYMOUR-JONES, Carole. *Uma relação perigosa*: uma biografia reveladora de Simone de Beauvoir e Jean-Paul Sartre. São Paulo: Record, 2014.

ZITKOSKI, Jaime José. *O método fenomenológico de Husserl*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1994

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL

Curso: Filosofia		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Noturno	**Currículo:** 2019
Unidade curricular: Metafísica II		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DFIME	**Período:** 7º
Carga horária:		
Total: 72 ha – 66 h	**Prática:** ----------	**Teórica:** 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem	**Correquisito:** Não tem	

EMENTA

A crítica à metafísica na contemporaneidade: Nietzsche e Heidegger. Vida e vontade de poder em Nietzsche. Os pressupostos hermenêuticos da crítica de Heidegger às chamadas ontologias tradicionais. A ontologia de Heidegger fundamentada nas noções de História e destino do ser.

OBJETIVOS

Compreender a crítica à metafísica na contemporaneidade.
Compreender a constituição contemporânea da ontologia fundamental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NIETZSCHE, F. W. *A gaia ciência*. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Cia. das Letras, 2001.

_____. *Humano, demasiado humano.* Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

HEIDEGGER, Martin. *Ser e Tempo*. Trad. Márcia Sá Cavalcante Schuback. 2. ed. Petrópolis: Vozes, Universitária São Francisco, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HEIDEGGER, Martin. *Introdução à metafísica*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978.

_____. *Nietzsche I*. Trad. Marco Antônio Casanova. Rio de Janeiro: Forense Universitária. 2010.

_____. *O princípio do fundamento*. Lisboa: Instituto Piaget, 2001.

_____. *Os conceitos fundamentais da Metafísica*: mundo, finitude, solidão. Trad. Marco Antônio Casanova. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

_____. *Sobre o Humanismo*. Tradução de Emmanuel Carneiro Leão. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

_____. *Ensaios e conferências*. Traduções de Márcia Sá Cavalcante Schuback, Emmanuel Carneiro Leão e Gilvan Fogel. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2002 (Coleção Pensamento Humano).

NIETZSCHE. *A Vontade de Poder*. Trad. Marcos Sinésio Pereira Fernandes e Francisco José Dias de Moraes. Rio de Janeiro: Contraponto, 2008.

_____. Introdução teorética sobre a verdade e a mentira no sentido extra moral. In: *O livro do Filósofo*. trad. Rubens Eduardo Ferreira Frias. 3. ed. São Paulo: Centauro. 2001.

_____. *Genealogia da moral*. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

_____. *Além do bem e do mal, prelúdio a uma filosofia do futuro*. Trad.: Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

NUNES, Benedito. *Passagem para o poético: filosofia e poesia de Heidegger*. São Paulo: Ática, 1986.

VATTIMO, Gianni. *Introdução a Heidegger*. Lisboa: Edições 70, 1987

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL

Curso: Filosofia		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Noturno	**Currículo:** 2019
Unidade curricular: Oficina de Ensino de Filosofia II		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DFIME	**Período:** 7º
Carga horária:		
Total: 72 ha – 66 h	**Prática:** 72 ha – 66 h	**Teórica:** ----------
Pré-requisito: Não tem	**Correquisito:** Não tem	

EMENTA

O ensino de filosofia, seus conteúdos, metodologias e procedimentos de ensino-aprendizagem numa abordagem prático-teórica, com vistas à formação do profissional de Filosofia para o Ensino Médio. O processo de avaliação da aprendizagem em Filosofia.

OBJETIVOS

Discutir o ensino de filosofia em seus conteúdos e estratégias para o Ensino Médio.

Discutir o processo de avaliação da aprendizagem em Filosofia.

Desenvolver atividades em sala de aula como aplicação das metodologias e estratégias aprendidas.

Elaborar projeto (unidade de ensino) para o ensino da Filosofia no Ensino Médio, considerando os documentos: Orientações para o ensino de Filosofia no Ensino Médio (2006) e o CBC de Filosofia de MG (2008).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RODRIGO, Lídia Maria. *Filosofia em sala de aula*: teoria e prática para o ensino médio. Campinas, SP: Autores Associados, 2009. (Coleção formação de professores)

SILVEIRA, René J.T.; GOTO, Roberto. (orgs.). *Filosofia no ensino médio*: temas, problemas e propostas. São Paulo: Loyola, 2007. (Filosofar é preciso)

_____. (orgs.). *Filosofia na escola*: diferentes abordagens. São Paulo: Loyola, 2008. (Filosofar é preciso)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Dalton José. A filosofia no ensino médio: ambigüidades e contradições na LDB. São Paulo: Autores Associados, 2002.

ARANTES, Paulo et all (org.). A filosofia e seu ensino. Petrópolis: Vozes; São Paulo: EDUC, 1995.

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria H. Filosofando. Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 1986.

_____. Temas de Filosofia. 3. ed. rev. São Paulo: Moderna, 2005.

BRENIFIER, Oscar et al. Liberdade e Determinismo. São Paulo: Escala Educacional, 2007. (Aprendiz de Filosofia)

_____. A razão e o sensível. São Paulo: Escala Educacional, 2007. (Aprendiz de Filosofia)

_____. Opinião, conhecimento e verdade. São Paulo: Escala Educacional, 2007. (Aprendiz de Filosofia)

_____. Estado e Sociedade. São Paulo: Escala Educacional, 2007. (Aprendiz de Filosofia)

CASTRO, Eder Alonso e OLIVEIRA, Paula Ramos de (orgs.). Educando para o Pensar. São Paulo: Pioneira Thomson Learnig, 2002.

CERLETTI, Alejandro A.; KOHAN, Walter Omar. A filosofia no ensino médio: caminhos para pensar seu sentido. Brasília: UNB, 1999.

CHAUÍ, Marilena. Filosofia. São Paulo: Ática, 2000. (Série Novo Ensino Médio).

COTRIM, Gilberto. Fundamentos da Filosofia. Ser, Saber e Fazer. São Paulo: Saraiva, 1995.
CORDI, A. et all. Para Filosofar. São Paulo: Scipione, 2000.

CORTELA, Mário Sérgio. Filosofia e Ensino Médio. Certos porquês, alguns senões, uma proposta. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

FIGUEIREDO, Vinícius de. (org.) Seis Filósofos na sala de aula. São Paulo: Berlendis & Vertecchia, 2006.

FOLSCHEID. Dominique; WUNENBURGER, Jean-Jacques. Metodologia Filosófica. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

GAARDER, Jostein. O mundo de Sofia. Romance da história da filosofia. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

GALLO, Sílvio. *Metodologia do ensino de filosofia:* uma didática para o ensino médio. Campinas: Papirus, 2012.

GALLO, Sílvio; ASPIS, Renata Lima. Ensinar Filosofia: um livro para professores. São Paulo: ATTA Mídia e Educação, 2009.

GALLO, Sílvio (Coord.). Ética e Cidadania: Caminhos da filosofia: elementos para o ensino de filosofia. 15. ed. Campinas, SP: Papirus, 2007.

GALLO, Sílvio *et al*. *Filosofia no ensino médio*: experiência filosófica. São Paulo: ATTA mídia e educação, Paulus, 008480. 2007. 1. DVD vídeo (38 min).

_____. *Filosofia no ensino médio*: elementos didáticos para a experiência filosófica. São Paulo: ATTA mídia e educação, Paulus, 008497. 2007. 2. DVD vídeo (45 min).

_____. *Filosofia no ensino médio*: a história da filosofia e os textos na experiência filosófica. São Paulo: ATTA mídia e educação, Paulus, 008503. 2007. 3. DVD vídeo (40 min).

_____. *Filosofia no ensino médio*: procedimentos didáticos na aula de filosofia. São Paulo: ATTA mídia e educação, Paulus, 008480. 2007. 4. DVD vídeo (44 min).

GALLO, Sílvio; KOHAN, Walter Omar (orgs.). Filosofia no ensino médio. Petrópolis: Vozes, 2000.

GALLO, Sílvio, CORNELLI, Gabriele. DANELON, Marcio. (orgs.) Filosofia do ensino de Filosofia. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

HEERDT, Mauri Luiz. Pensando para viver*:* alguns caminhos da Filosofia. Florianópolis, SC: Sophos, 2000.

HORN, Geraldo Balduino. Ensinar Filosofia: pressupostos teóricos e metodológicos. Ijuí: Unijuí, 2009.

KOHAN, Walter O. (org.) Ensino de filosofia: perspectivas. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

KOHAN, Walter Omar. *O mestre inventor*. Relatos de um viajante educador. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

_____. (org.) Filosofia: caminhos para seu ensino. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

_____. (org.) Políticas do ensino de Filosofia. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

LIMA, Márcio Antônio Cardoso. O ensino de Filosofia e suas contradições. Governador Valadares, MG: Univale, 2002.

LIPMAN, Matthew. O pensar na educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

_____; SHARP, Ann M. A filosofia na sala de aula. São Paulo: Nova Alexandria, 1994.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem na escola: reelaborando conceitos e recriando a prática. Salvador: Malabares Comunicação e Eventos, 2005.

MAYER, Sérgio. Filosofia com Jovens: em busca da amizade com sabedoria. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

MENEGOLLA, Maximiliano; SANT'ANNA, Ilza Martins. Por que planejar? Como planejar?: currículo, área, aula. 20. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

MICHAUD, Yves. Filosofia para adolescentes. São Paulo: Escala Educacional, 2007.

_____. Filosofia para adolescentes 2. São Paulo: Escala Educacional, 2008.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação. Ensino Médio. *Proposta Curricular de Filosofia.* Belo Horizonte: 2008.

MOSÉ, Viviane. A escola e os desafios contemporâneos. Org. e apresentação Viviane Mosé. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

OBIOLS, Guillermo. Uma introdução ao ensino da Filosofia. Rio Grande do Sul: UNIJUÍ, 2002.

RANGEL, Mary. Dinâmicas de Leitura para sala de aula. Petrópolis, RJ: Vozes, 1990.

ROCHA, Ronai Pires da. Ensino de Filosofia e Currículo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

SARDI, Sergio Augusto; SOUZA, Draiton Gonzaga de; CARBONARA, Vanderlei (orgs.). Filosofia e Sociedade. Perspectivas para o Ensino da Filosofia. Ijuí: Unijuí, 2007. (Filosofia e ensino)

SATIRO, A.; WUENSCH, A. M. Pensando Melhor. Iniciação ao filosofar. São Paulo: Saraiva, 1997.

SCHIO, Sônia Maria. (Org.) Projetos interdisciplinares em escolas do PIBID II UFPEL (2010-2012). Pelotas: UFPEL, 2013.

SHARP, Ann M.; SPLITTER, Laurence. Uma nova educação. A comunidade de investigação em sala de aula. São Paulo: Nova Alexandria, 1998.

SILVEIRA, René J.T.; GOTO, Roberto. (orgs.) Filosofia no ensino médio. Temas, problemas e propostas. São Paulo: Loyola, 2007. (Filosofar é preciso)

_____. (orgs.) Filosofia na escola: diferentes abordagens. São Paulo: Loyola, 2008. (Filosofar é preciso)

SOARES, Ismar de Oliveira. Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação; contribuições para a reforma do Ensino Médio. São Paulo: Paulinas, 2011.

TELES, Maria Luiza Silveira. Filosofia para crianças e adolescentes. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

XAVIER, Ingrid Müller; KOHAN, Walter Omar (Orgs.) Filosofar: aprender e ensinar. Belo Horizonte:

Autêntica, 2012.

WUENSCH, Ana Mirian. Experiências pedagógicas com a filosofia. Brasília: INEI, 1999. v.1 (Série Experiências Pedagógicas)

http://www.centro-filos.org.br
http://www.cbfc.com.br
www.discutindofilosofia.com.br
http://ensinomediofilosofia.wordpress.com
Portal Ensino Médio em Diálogo: www.emdialogo.uff.br
Observatório da juventude da UFMG: www.fae.ufmg.br/objuventude
Revista Presença Pedagógica
Proposta Currículo básico nacional para a Filosofia no Ensino Médio - CBN

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL

Curso: Filosofia		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Noturno	**Currículo:** 2019
Unidade curricular: Projetos em Práticas Educacionais I		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DFIME	**Período:** 7º
Pré-requisito: Não tem	**Correquisito:** Não tem	
Carga horária: **Total:** 36 ha – 33 h	**Prática:** 36 ha – 33 h	**Teórica:** ----------

EMENTA

Caracterização da pesquisa em torno das práticas educacionais. Estudos de filosofias e metodologias de investigação educacional. Elaboração de projetos envolvendo práticas de ensino de Filosofia. Normas de elaboração e apresentação de trabalhos envolvendo relatos de experiência.

OBJETIVOS

Elaborar e avaliar propostas de práticas em educação e filosofia, assim como a sistematização do conhecimento em diferentes áreas que abordam a conexão entre filosofia e educação.

Apresentar e defender uma proposta de estudo acadêmico envolvendo relatos e reflexão acerca de práticas educacionais nos campos interdisciplinar e do ensino de filosofia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZANHA, José Mário Pires. *Educação*: temas polêmicos. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

DEMO, Pedro. *Educar pela pesquisa.* 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2002.

SAVIAN FILHO, Juvenal. *Argumentação*: a ferramenta do filosofar. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZANHA, José Mário Pires. *Uma ideia de pesquisa educacional*. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2011.

DEMO, P. *Introdução à metodologia da ciência*. São Paulo: Atlas, 1996.

_____. *Pesquisa e construção de conhecimento*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.

GIL, Antônio C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 1996.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL

Curso: Filosofia		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Noturno	**Currículo:** 2019
Unidade curricular: Ensino de Filosofia e Gestão Escolar		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DFIME	**Período:** 7º
Carga horária:		
Total: 36 ha – 33 h	**Prática:** 36 ha – 33 h	**Teórica:** ----------
Pré-requisito: Não tem	**Correquisito:** Não tem	

EMENTA

Discutir aspectos práticos da imersão na cultura e no ambiente escolar, fomentar a troca de experiência e a concepção de estratégias de ensino de filosofia a partir da realidade do ambiente escolar e os impactos da gestão escolar.

OBJETIVOS

O principal objetivo é formar o professor de Filosofia para atuar em diferentes níveis da Educação Básica, a partir do contato e imersão na realidade do ambiente escolar; em especial, o ensino da filosofia e os seus condicionantes associados à gestão escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

[A bibliografia básica será definida conforme os conteúdos e atividades desenvolvidos pelos estudantes orientados nas suas práticas de Estágio Curricular Supervisionado].

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZANHA, José Mário Pires. *A formação do professor e outros escritos*. São Paulo: SENAC, 2006.

_____. *Educação*: temas polêmicos. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

_____. *Uma ideia de pesquisa educacional*. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2011.

CARVALHO, José Sérgio Fonseca de. O discurso pedagógico das Diretrizes Curriculares Nacionais: competência crítica e interdisciplinaridade. *Cadernos de Pesquisa*, n. 112, p. 155-165, mar. 2001.

CARVALHO, José Sérgio Fonseca de. Podem a ética e a cidadania ser ensinadas? *Pró-Posições*, v. 13, n. 3, p. 157-168, set./dez. 2002.

CORNELLI, G.; CARVALHO, M.; DANELON, M. (Coord.). *Filosofia*: Ensino Médio. Brasília:MEC/SEB, 2010. (Coleção *Explorando o ensino*, v. 14).

HIDALGO, Angela Maria. Gestão e currículo: fundamentos políticos e epistemológicos dos projetos Escola Cidadã e Cidade Educadora. São Paulo: UNESP, 2008. 294 p

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 2007.

9.1.8 Unidades Curriculares Obrigatórias para o 8º Período

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL

Curso: Filosofia		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Noturno	**Currículo:** 2019
Unidade curricular: Ética II		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DFIME	**Período:** 8º
Carga horária: **Total:** 72 ha – 66 h	**Prática:** ----------	**Teórica:** 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem	**Correquisito:** Não tem	

EMENTA

O campo metaético. Posições teóricas e problemas em metaética. Cognitivismo e não-cognitivismo. Realismo, relativismo e anti-realismo. Racionalidade, motivação e intersubjetividade. Teorias éticas normativas: egoísmo, utilitarismo, doutrina da lei natural, kantismo, contratualismo, ética do discurso, ética da responsabilidade.

OBJETIVOS

Distinguir e caracterizar as principais posições metaéticas nos planos lógico-semântico, ontológico-metafísico, epistemológico e psicológico;
Examinar as principais teorias éticas normativas consequencialistas e deontológicas, identificando os alcances e os limites.
Distinguir o campo da ética aplicada e examinar a relação entre civilização tecnológica e responsabilidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KANT, Emmanuel. *Fundamentação da metafísica dos costumes*. Trad. Viriato Sorrento Gomes. Porto: Porto Editora, 2004

MILL, John Stuart. *A liberdade; Utilitarismo*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

SCHNEEWIND, J. B. *A invenção da autonomia*: uma história da filosofia moral moderna. [The invention of autonomy]. São Leopoldo: Unisinos, 2005. 667 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORTINA, Adela. *Ética mínima:* introdução à filosofia prática. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Martins Fontes: 2009.

APEL, Karl-Otto. *Estudos de moral moderna*. Petropolis: Vozes, 1994. 294 p.

BRUM TORRES, João Carlos (Org.) *Manual de ética*: questões de ética aplicada e teórica. Editora Vozes, Editora da EDUCS, Caxias do Sul, BNDES, 2014.

FISHER, Andrew; KIRCHIN, Simon (eds.). *Arguing about metaethics*. London: Routledge, 2006. 621 p.

FURROW, Dwight. *Ética:* conceitos-chave em filosofia. Trad. Fernando José da Rocha. São Paulo: Artmed, 2005.

HABERMAS, Jürgen. *Consciência moral e agir comunicativo*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989. 236 p.

_____. *Comentários à ética do discurso*. Lisboa: Instituto Piaget, 1991. 221 p.

_____ . *Teoria do agir comunicativo*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012. v.1. 704 p.

HARE, R. M. *A linguagem da moral*. São Paulo: Martins Fontes, 1996. 220 p.

HARE, Richard. *Ética:* problemas e propostas. São Paulo: Editora Unesp, 2004.

HUME, David. *Investigações sobre o entendimento humano e sobre os princípios da moral*. São Paulo: UNESP, 2004. 438 p

JONAS, Hans. *O princípio responsabilidade:* ensaio de uma ética para uma civilização tecnológica. Rio de Janeiro: PUCRIO, 2006.

MOORE, George Edward. *Principia ethica*. Barcelona: Crítica, 2002. 278 p.

RACHELS, James. *Elementos de filosofia moral*. Trad. F. J. Azevedo Gonçalves Lisboa: Gradiva, 2004.

SEARLE, John R. *Expressão e significado:* estudos da teoria dos atos da fala. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 294 p.

SEN, Amartya Kumar; WILLIAMS, Bernard (ed..). *Utilitarianism and beyond.* Cambridge: Cambridge University, 2002. 290 p.

SINGER, Peter. *Ética prática*. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

WILLIAMS, Bernard. *Moral:* uma introdução à ética. São Paulo: Martins Fontes, 2005. 165 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL

Curso: Filosofia		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Noturno	**Currículo:** 2019
Unidade curricular: Filosofia Contemporânea III		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DFIME	**Período:** 8º
Carga horária:		
Total: 72 ha – 66 h	**Prática:** ----------	**Teórica:** 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem	**Correquisito:** Não tem	

EMENTA

Estudo de autores contemporâneos vinculados ao marxismo, estruturalismo, pós-estruturalismo, filosofia analítica e hermenêutica.

OBJETIVOS

Reconhecer os elementos fundamentais da reflexão filosófica contemporânea, oriundas de diferentes matrizes.

Discutir aspectos centrais tratados por diferentes autores e correntes da filosofia contemporânea.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DELEUZE, G.; GUATARI, F. *O que é a filosofia?* Tradução de Bento Prado Jr. e Alberto Alonso Muñoz. 3. ed. São Paulo: Editora 34, 2010.

GADAMER, Hans-Georg. *Verdade e método*: traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica. 10. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. Volume I.

WITTGENSTEIN, L. *Investigações filosóficas*. São Paulo: Nova Cultural, 1999. (Coleção *Os pensadores*)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADORNO, T.; HORKHEIMER, M. *Dialética do esclarecimento*. Tradução de Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

AGAMBEN, G. *Homo sacer*: o poder soberano e a vida nua I. Belo Horizonte: UFMG, 2007.

_____. *Estado de exceção*. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2007.

APPEL, K.-O. *Transformação da filosofia*. 2 vs. Trad. bras. São Paulo: Loyola, 2000.

FORST, Rainer. *Contextos da justiça*. Trad. Denílson L. Werle. São Paulo: Boitempo, 2010.

_____. *Justificación y crítica* – Perspectivas de una teoría crítica de la política. Trad. Graqciela Calderón. Madrid/Buenos Aires: Katz/Capital intelectual, 2014-2015.

FOUCAULT, M. *As palavras e as coisas*: uma arqueologia das ciências humanas. Tradução de Salma T. Muchail. 8. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

FREITAG, Barbara. *Dialogando com Habermas*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2005.

GADAMER, H.-G. *Verdade e método*. 2 vs. Trad. bras. 10ª. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

HABERMAS, J. *Verdade e justificação*. Trad. bras. São Paulo: Loyola, 2004.

_____. *Teoria do agir comunicativo*, 2 vs. Trad. Flávio B. Siebeneichler. São Paulo: WMF Martins

Fontes, 2012.

_____. *O discurso filosófico da Modernidade.* Trad. Luiz S. Repa e Rodnei do Nascimento. São Paulo: Martins Fontes: 2000.

HÖNETH, Axel. *Luta por reconhecimento*. Trad. Luiz Repa. Rio de Janeiro. Ed. 34: 2003.

HORCKHEIMER, M. *O eclipse da razão*. Trad. portuguesa. Porto: Antigona, 2015.

JAMESON, Fredric. *O marxismo tardio*. Trad. Luiz Paulo Rouanet. São Paulo: Boitempo, 2011.

RAWLS, John. *Justiça como equidade* – Uma reformulação. Trad. Claudia Berliner. São Paulo: Martins Editora, 2003.

RORTY, Richard (org.), *The Linguistic Turn*. Chicago: The Chicago University Press, 1992.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL

Curso: Filosofia		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Noturno	**Currículo:** 2019
Unidade curricular: Ensino de Filosofia, Cultura Escolar e Identidade Docente		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DFIME	**Período:** 8º
Carga horária:		
Total: 36 ha – 33 h	**Prática:** 36 ha – 33 h	**Teórica:** ----------
Pré-requisito: Não tem	**Correquisito:** Não tem	

EMENTA

Discutir aspectos práticos da imersão na cultura e no ambiente escolar, considerando na prática a realidade e os desafios da construção da identidade profissional do docente.

OBJETIVOS

O principal objetivo é formar o professor de Filosofia capaz de refletir sobre os desafios da construção da identidade docente e buscar alternativas tomando como ponto de partida a realidade do ambiente escolar e da sua cultura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEMO, Pedro. *Educar pela pesquisa.* 6.ed. Campinas: Autores Associados, 2003. 130 p..

FORQUIN, Jean-Claude. Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. [École et culture]. Porto Alegre: Artes Medicas, 1993. 205 p.

NÓVOA, Antonio (org.). Profissao professor. 2 ed. Portugal: Porto, 1995. 191 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZANHA, José Mário Pires. *A formação do professor e outros escritos*. São Paulo: SENAC, 2006.

_____. *Educação*: temas polêmicos. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

_____. *Uma ideia de pesquisa educacional*. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2011.

BICUDO, Maria Aparecida Viggiani; ESPOSITO, Vitoria Helena Cunha (Orgs.). Pesquisa *qualitativa em educação: um enfoque fenomenológico.* Piracicaba: UNIMEP, 1994. 233 p.

CARVALHO, José Sérgio Fonseca de. O discurso pedagógico das Diretrizes Curriculares Nacionais: competência crítica e interdisciplinaridade. *Cadernos de Pesquisa*, n. 112, p. 155-165, mar. 2001.

CARVALHO, José Sérgio Fonseca de. Podem a ética e a cidadania ser ensinadas? *Pró-Posições*, v. 13, n. 3, p. 157-168, set./dez. 2002.

CORNELLI, G.; CARVALHO, M.; DANELON, M. (Coord.). *Filosofia*: Ensino Médio. Brasília: MEC/SEB, 2010. (Coleção *Explorando o ensino*, v. 14).

GALLO,Silvio; CORNELLI, Gabrieli; DANELON, Márcio. *Filosofia do ensino de filosofia.* Petrópolis: Vozes, 2003. 190 p.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 2007.

9.2 Ementas das Unidades Curriculares Optativas

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL

Curso: Filosofia		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Noturno	**Currículo:** 2019
Unidade curricular: TÓPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA: "A República", de Platão"		
Natureza: Optativa	**Unidade acadêmica:** DFIME	**Período:** -
Carga horária: **Total:** 36 ha – 33 h	**Prática:** ----------	**Teórica:** 36 ha – 33 h
Pré-requisito: Não tem	**Correquisito:** Não tem	

EMENTA

Estudo analítico e sistemático do diálogo *A República*, de Platão.

OBJETIVOS

Estudar, por meio de uma abordagem analítica e sistemática, o diálogo *A República*, de Platão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUINSBURG, J. (org.). *A República de Platão*. São Paulo: Perspectiva, 2006.

JAEGER, Werner. *Paideia*: a formação do homem grego. Trad. Artur M. Parreira. 4. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

PLATÃO. *A República*. Trad. Anna Lia Amaral de Almeida Prado. Introd. Roberto Bolzani Filho. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPBELL, Joseph. *O poder do mito*. Trad. Carlos Felipe Moisés. 29. ed. São Paulo: Palas Athena, 2012.

_____. *The Power of Myth*. New York: Anchor Boos, 1988.

CORNFORD, Francis M. *From Religion to Philosophy*. New York: Dover, 2004.

REALE, G. *História da filosofia antiga*, v. 2. Platão e Aristóteles. São Paulo: Loyola, 1994.

_____. *História da filosofia antiga*, v. 3. Os sistemas do helenismo. São Paulo: Loyola, 1994.

VLASTOS, Gregory. *Socrates: ironist and moral philosopher*. Ithaca, New York: Cornell University Press, 1991.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL

Curso: Filosofia		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Noturno	**Currículo:** 2019
Unidade curricular: TÓPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA: Ética a Nicômaco		
Natureza: Optativa	**Unidade acadêmica:** DFIME	**Período:** -
Carga horária: **Total:** 36 ha – 33 h	**Prática:** ----------	**Teórica:** 36 ha – 33 h
Pré-requisito: Não tem	**Correquisito:** Não tem	

EMENTA

Estudo analítico e sistemático da *Ética a Nicômaco*, de Aristóteles.

OBJETIVOS

Estudar, por meio de uma abordagem analítica e sistemática, a *Ética a Nicômaco*, de Aristóteles.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARISTÓTELES. *Ética a Nicómaco.* Trad de António Caeiro. Lisboa: Quetzal, 2004.
ARISTÓTELES. *Ética nicomachea I13-III8: tratado da virtude moral.* Trad, notas e comentários: Marco Zingano. São Paulo: Fapesp; Odysseus, 2008.
CORTINA, Adela; MARTÍNEZ, Emílio. *Ética.* Trad. Silvana Cobucci Leite. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RACHELS, James. *Elementos de filosofia moral*. Trad. F. J. Azevedo Gonçalves Lisboa: Gradiva, 2004.
REALE, G. *História da filosofia antiga*, v. 2. Platão e Aristóteles. São Paulo: Loyola, 1994.
____. *História da filosofia antiga*, v. 3. Os sistemas do helenismo. São Paulo: Loyola, 1994.
VLASTOS, Gregory. *Socrates: ironist and moral philosopher*. Ithaca, New York: Cornell University Press, 1991.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL

Curso: Filosofia		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Noturno	**Currículo:** 2019
Unidade curricular: TÓPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA: Filosofia helenística		
Natureza: Optativa	**Unidade acadêmica:** DFIME	**Período:** -
Carga horária:		
Total: 36 ha – 33 h	**Prática:** ----------	**Teórica:** 36 ha – 33 h
Pré-requisito: Não tem	**Correquisito:** Não tem	

EMENTA

Estudo das escolas filosóficas helenísticas, notadamente, do epicurismo e do estoicismo.

OBJETIVOS

Compreender, por meio da leitura analítica de textos, os elementos fundamentais do pensamento helenístico, especialmente do epicurismo e do estoicismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

EPICURO. *Carta sobre a felicidade.* Trad. e apres. Alvaro Lorencini; Enzo Del Carratore. São Paulo: Editora da UNESP, 2007.

EPICURO; LUCRÉCIO; CÍCERO *et al*. *Antologia de textos* (Epicuro). *Da natureza* (Tito Lucrécio Caro). *Da república* (Marco Túlio Cícero). *Consolação a minha mãe Hélvia*; *Da tranqüilidade da alma*; *Medéia*; *Apocoloquintose do divino Cláudio* (Lúcio Aneu Sêneca). *Meditações* (Marco Aurélio); Trad. e notas Agostinho da Silva *et al*.; estudos introdutórios de E. Joyau e G. Ribbeck. 3. ed. São Paulo : Abril Cultural, 1985. [Coleção Os pensadores]

REALE, G.; ANTISERI, D. *História da Filosofia*: filosofia pagã antiga. São Paulo: Paulus, 2003. V. I.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUVERNOY, Jean-Francois. *O epicurismo e sua tradição antiga.* Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993

SÊNECA. *A vida feliz*. Campinas: Pontes, 1991. 66 p

_____. *Sobre a tranquilidade da alma; Sobre o ócio*. São Paulo: Nova Alexandria, 1994. 93 p.

_____. *Aprendendo a viver*. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. 165 p.

REALE, G. *História da filosofia antiga*, v. 2. Platão e Aristóteles. São Paulo: Loyola, 1994.

____. *História da filosofia antiga*, v. 3. Os sistemas do helenismo. São Paulo: Loyola, 1994.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL

Curso: Filosofia		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Noturno	**Currículo:** 2019
Unidade curricular: TÓPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA: O Sócrates de Hannah Arendt		
Natureza: Optativa	**Unidade acadêmica:** DFIME	**Período:** -
Carga horária: **Total:** 36 ha – 33 h	**Prática:** ----------	**Teórica:** 36 ha – 33 h
Pré-requisito: Não tem	**Correquisito:** Não tem	

EMENTA

A interpretação arendtiana de Sócrates: o pensamento como busca de sentido por meio do método "dois em um" e o comportamento socrático no que se refere à desobediência civil.

OBJETIVOS

- Discutir a análise de Hannah Arendt a respeito do pensar socrático.
- Identificar os argumentos socráticos na abordagem do problema da desobediência civil, bem como a análise de Arendt a respeito da questão.
- Identificar as contribuições da filosofia socrática para a discussão das questões referentes à consciência moral.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARENDT, Hannah. *A dignidade da política*. Trad. de Helena Martins Frida Coelho, Antônio Abranches, César Almeida, Cláudia Drucker e Fernando Rodrigues. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1993.

_____. *Crises da República*. Trad. José Wolkman. São Paulo: Perspectiva, 1973.

PLATÃO. *Críton*. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: EDUFPA, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARENDT, Hannah. *Origens do totalitarismo:* anti-semitismo, imperialismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

_____. *Entre o passado e o futuro.* 2. ed. Sao Paulo: Perspectiva, 1988.

_____. *O que é política?* Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

FRONTEROTTA, F.; BRISSON, L. (orgs.). *Platão*: Leituras. Trad. João Carlos Nogueira. São Paulo: Loyola, 2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL

Curso: Filosofia

Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Noturno	**Currículo:** 2019

Unidade curricular: TÓPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA: Descartes – Meditações sobre a filosofia primeira

Natureza: Optativa	**Unidade acadêmica:** DFIME	**Período:** -

Carga horária:
Total: 36 ha – 33 h 72 ha – 66 h **Prática:** ---------- **Teórica:** 36 ha – 33 h

Pré-requisito: Não tem	**Correquisito:** Não tem

EMENTA

Trata-se de estudar, analítica e sistematicamente, a obra *Meditações*, de René Descartes, sem desconsiderar, ao mesmo tempo, as objeções a ela dirigidas, bem como as respostas às objeções elaboradas por Descartes.

OBJETIVOS

Compreender, por meio da leitura analítica das *Meditações*, os elementos estruturais do pensamento cartesiano.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DESCARTES, R. *Meditações*. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Coleção *Os pensadores*).

_____. *Objeções e respostas*. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Coleção *Os pensadores*).

_____. *Discurso do método*. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Coleção *Os pensadores*).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BATTISTI, César Augusto. *O método de análise em Descartes.* Cascavel: EDUNIOESTE, 2002.

COTTINGHAM, John. *A filosofia de Descartes*. Lisboa: Edições 70, 1986.

GERROULT, M. *Descartes selon l'ordre des raisons*. Paris: Aubier, 1983.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL

Curso: Filosofia		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Noturno	**Currículo:** 2019
Unidade curricular: TÓPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA: Contratualismo moderno		
Natureza: Optativa	**Unidade acadêmica:** DFIME	**Período:** -
Carga horária: **Total:** 72 ha – 66 h	**Prática:** ----------	**Teórica:** 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem	**Correquisito:** Não tem	

EMENTA

Estudo dos fundamentos e dos principais elementos das teorias contratualistas modernas. O pensamento político de Thomas Hobbes, John Locke e Jean-Jacques Rousseau.

OBJETIVOS

Analisar os fundamentos e os elementos das principais teorias contratualistas modernas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HOBBES, T. *Leviatã.* Trad. João Paulo Monteiro e Maria Beatriz Nizza da Silva. São Paulo: Abril Cultural, 1974.

LOCKE, John. *Dois tratados sobre o Governo.* 3. ed, São Paulo: Martins Fontes, 2003.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Do contrato social ou princípio do direito político*. Tradução de Lourdes dos Santos Machado. Introdução e notas de Lourival Gomes Machado. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

_____. *Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens*. Tradução de Lourdes dos Santos Machado. Introdução e notas de Lourival Gomes Machado. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOBBIO, N.; BOVERO, M. *Sociedade e estado na filosofia política moderna*. Tradução de Carlos Nelson Coutinho. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1996.

CASSIRER, Ernst. *A filosofia do Iluminismo*. Tradução de Álvaro Cabral. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1997.

DERATHÉ, Robert. *Jean-Jacques Rousseau e a ciência política de seu tempo*. São Paulo: Discurso Editorial/Barcarolla, 2009.

QUIRINO, Célia Galvão; SADEK, Maria Tereza (Orgs.). *O pensamento político clássico*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

RAWLS, John. *Liberalismo político*. Trad. Luis Carlos Borges e Álvaro de Vita. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

_____. *Conferências sobre a história da filosofia política*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.

STRAUSS, Leo. *Direito natural e história*. Tradução e introdução de Miguel Morgado. Lisboa: Edições 70, 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL

Curso: Filosofia		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Noturno	**Currículo:** 2019
Unidade curricular: TÓPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA: Rousseau – Política e Educação		
Natureza: Optativa	**Unidade acadêmica:** DFIME	**Período:** -
Carga horária:		
Total: 72 ha – 66 h	**Prática:** ----------	**Teórica:** 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem	**Correquisito:** Não tem	

EMENTA

A unidade curricular centra-se no estudo do pensamento político e educacional de Jean-Jacques Rousseau por meio da análise de suas principais obras.

OBJETIVOS

Discutir os aspectos essenciais da crítica social de Rousseau, situando-a no contexto do Século das Luzes.
Compreender os elementos essenciais da teoria política de Rousseau, vinculando-a a discussão educacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Do contrato social ou princípio do direito político*. Tradução de Lourdes dos Santos Machado. Introdução e notas de Lourival Gomes Machado. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

_____. *Considerações sobre o governo da Polônia*. Tradução de Lourdes dos Santos Machado. Introdução e notas de Lourival Gomes Machado. Porto Alegre: Editora Globo, 1962. p. 263-343.

_____. *Discurso sobre as ciências e as artes*. Tradução de Lourdes dos Santos Machado. Introdução e notas de Lourival Gomes Machado. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

_____. *Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens*. Tradução de Lourdes dos Santos Machado. Introdução e notas de Lourival Gomes Machado. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

_____. *Da economia política*. Tradução de Lourdes dos Santos Machado. Introdução e notas de Lourival Gomes Machado. Porto Alegre: Editora Globo, 1958. p. 273-321.

_____. *Emílio ou da educação*. Tradução de Roberto Leal. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOBBIO, N.; BOVERO, M. *Sociedade e estado na filosofia política moderna*. Tradução de Carlos Nelson Coutinho. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1996.

CASSIRER, Ernst. *A filosofia do Iluminismo*. Tradução de Álvaro Cabral. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1997.

_____. *A questão Jean-Jacques Rousseau*. Tradução de Erlon José Paschoal. Prefácio e posfácio de Peter Gay [traduzidos por Jézio Gutierre]. São Paulo: Editora Unesp, 1999.

DERATHÉ, Robert. *Jean-Jacques Rousseau e a ciência política de seu tempo*. São Paulo: Discurso Editorial/Barcarolla, 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL

Curso: Filosofia		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Noturno	**Currículo:** 2019
Unidade curricular: TÓPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA: Marx, Engels e o materialismo dialético		
Natureza: Optativa	**Unidade acadêmica:** DFIME	**Período:** -
Carga horária: **Total:** 72 ha – 66 h	**Prática:** ----------	**Teórica:** 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem	**Correquisito:** Não tem	

EMENTA

A unidade curricular centra-se no estudo da abordagem filosófica do materialismo dialético desenvolvido por K. Marx e F. Engels.

OBJETIVOS

- Cotejar o materialismo dialético de Marx e Engels e a dialética de matiz idealista de Hegel.
- Compreender os fundamentos filosóficos e os desdobramentos do materialismo dialético de Marx e Engels.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARX, K.; ENGELS, F. *Manifesto do Partido Comunista*. Rio de Janeiro: Boitempo Editorial, 1998.

_____. *A ideologia alemã*. Rio de Janeiro: Boitempo Editorial, 2007.

MARX, K. *Manuscritos econômico-filosóficos*. Rio de Janeiro: Boitempo Editorial, 2004.

_____. *Grundrisse* – Manuscritos econômicos 1857-1858. Rio de Janeiro: Boitempo Editorial, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARON, Raymond. *As etapas do pensamento sociológico*. 2.ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 1987.

BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. *A construção social da realidade*: tratado de sociologia do conhecimento. 24.ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2004.

BRYM, Robert et al. *Sociologia:* sua bússola para um novo mundo. São Paulo: Cencage Learning, 2010.

GIDDENS, Anthony; TURNER, Jonathan (orgs). *Teoria social hoje*. São Paulo: Editora UNESP, 1999.

TAYLOR, Charles. *Hegel e a sociedade moderna.* São Paulo: Loyola, 2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL

Curso: Filosofia		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Noturno	**Currículo:** 2019
Unidade curricular: TÓPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA: Henri Bergson		
Natureza: Optativa	**Unidade acadêmica:** DFIME	**Período:** -
Carga horária: **Total:** 72 ha – 66 h	**Prática:** ----------	**Teórica:** 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem	**Correquisito:** Não tem	

EMENTA

O curso visa a apresentar os principais problemas filosóficos tematizados por Henri Bergson e sua relação com o pensamento universal, realizando uma reflexão estruturada na contemporaneidade.

OBJETIVOS

- Identificar os problemas tematizados por Henri Bergson.
- Avaliar as implicações dos problemas tematizados por Henri Bergson.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERGSON, Henri. *As duas fontes da moral e da religião*. Trad. Nathanael C. Caixeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

_____. *Cartas a William James*. Trad. Franklin Leopoldo e Silva. São Paulo: Nova Cultural, 1974. (Coleção *Os pensadores*).

_____. *Ensaio sobre os dados imediatos da consciência*. Trad. João da Silva Gama. Lisboa: Edições 70, 1988.

_____. *Evolução criadora*. Trad. Pedro Elói Duarte. Lisboa: Edições 70, 1941.

_____. *Matéria e memória*. Trad. Paulo Neves. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DELEUZE, Gilles. *La conception de la différence chez Bergson. In Les études Bergsoniennnes.* Paris: Albin Michel, 1956, vol. IV.

DELEUZE, Gilles. *Le bergsonisme.* Paris: PUF, 1968.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL

Curso: Filosofia		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Noturno	**Currículo:** 2019
Unidade curricular: TÓPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA: Positivismo		
Natureza: Optativa	**Unidade acadêmica:** DFIME	**Período:** -
Carga horária:		
Total: 36 ha – 33 h	**Prática:** ----------	**Teórica:** 36 ha – 33 h
Pré-requisito: Não tem	**Correquisito:** Não tem	

EMENTA

Os fundamentos filosóficos do Positivismo de Auguste Comte e do método científico de caráter positivista.

OBJETIVOS

- Compreender os fundamentos filosóficos do positivismo comteano.
- Compreender e avaliar as implicações da difusão do método científico de caráter positivista no âmbito da filosofia e das ciências em geral.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COMTE, A. *Curso de Filosofia Positiva*. São Paulo: Nova Cultural, 1988. (Coleção *Os pensadores*)

_____. *Reorganizar a sociedade*. Lisboa: Guimarães, 1977.

DÜRKHEIM, E. *As regras do método sociológico*. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COMTE, Auguste. *O espírito positivo.* Porto: RES-Editora, s/d

_____. *Discours sur l'esprit positif.* Avec chronologie, introduction et notes par Annie Petit. Paris: Librarie Philosophique J. Vrin, 1995.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL

Curso: Filosofia		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Noturno	**Currículo:** 2019
Unidade curricular: TÓPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA: Filosofia da Religião		
Natureza: Optativa	**Unidade acadêmica:** DFIME	**Período:** -
Carga horária:		
Total: 72 ha – 66 h	**Prática:** ----------	**Teórica:** 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem	**Correquisito:** Não tem	

EMENTA

Da morte de Deus à crise do sujeito. A experiência de Deus na pós-modernidade.

OBJETIVOS

- Situar historicamente o teísmo antropológico na Filosofia grega.
- Compreender a crise da modernidade (o giro cartesiano) e a problemática da existência de Deus.
- Identificar o ateísmo humanista pós-hegeliano.
- Discutir o problema da crítica religiosa à denúncia do humanismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Rubem. *O suspiro dos oprimidos*. São Paulo: Paulinas: 1984

BAZÁN, Francisco Gracía. *Aspectos incomuns do Sagrado*. São Paulo: Paulus, 2002.

CASTIÑEIRA, Angel. *A experiência de Deus na pós-modernidade*. Petrópolis: Vozes, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DARWIN, C. *A Origem das Espécies*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

DENNETT, D.C. *A Perigosa Idéia de Darwin*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

ESTRADA, Juan Antonio. *Deus nas tradições filosóficas*: da morte de Deus à crise do sujeito. Volume 2. São Paulo: Paulus, 2003.

NUNES, Benedito. *No tempo do Niilismo e outros ensaios*. São Paulo: Ática, 1993.

OLIVEIRA, Manfredo; ALMEIDA Custódio (orgs). *O Deus dos filósofos contemporâneos*. Petrópolis: Vozes, 2003.

PENZO, Giogio; GIBELLINI, Rosini (orgs). *Deus na filosofia do século XX*. São Paulo: Loyola, 1998.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL

Curso: Filosofia

Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Noturno	**Currículo:** 2019
Unidade curricular: TÓPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA: Fenomenologia existencial		
Natureza: Optativa	**Unidade acadêmica:** DFIME	**Período:** -
Carga horária:		
Total: 36 ha – 33 h	**Prática:** ----------	**Teórica:** 36 ha – 33 h
Pré-requisito: Não tem	**Correquisito:** Não tem	

EMENTA

Trata-se de apresentar uma introdução à corrente filosófica denominada "Fenomenologia Existencial", a partir de análises de textos que representem a referida abordagem.

OBJETIVOS

- Identificar e situar a fenomenologia existencial no contexto do pensamento filosófico contemporâneo.
- Apresentar e analisar textos referentes à abordagem fenomenológico-existencial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARMO, Raymundo E. do. *Fenomenologia Existencial*. Belo Horizonte: O Lutador, 1974.

LUIJPEN, W. *Introdução à fenomenologia existencial*. São Paulo: EPU, 1973.

RICOEUR, Paul. *História e Verdade*. Rio de Janeiro: Forense, 1964.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUGRAS, Monique. *O ser da compreensão*. Petrópolis: Vozes, 1978.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

FORGHIERI, Yolanda Cintrão. *Fenomenologia e Psicologia*. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1984.

LEIJEN, A. J. *Consciência e Liberdade*. São Paulo: Herder, 1969.

NUNES, Benedito. *No tempo do Niilismo e outros ensaios*. São Paulo: Ática, 1993.

_____. *Passagem para o poético:* filosofia e poesia de Heidegger. São Paulo: Ática, 1986.

TILLICH, Paul. *A coragem de ser*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1972.

VATTIMO, Gianni. *Introdução a Heidegger*. Lisboa: Edições 70, 1987.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL

Curso: Filosofia

Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Noturno	**Currículo:** 2019
Unidade curricular: TÓPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA: A Escola de Frankfurt		
Natureza: Optativa	**Unidade acadêmica:** DFIME	**Período:** -
Carga horária:		
Total: 72 ha – 66 h	**Prática:** ----------	**Teórica:** 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem	**Correquisito:** Não tem	

EMENTA

As origens da escola de Frankfurt. Marxismo e psicanálise. A teoria crítica da sociedade. Marxismo e utopia. Crítica à escola de Frankfurt.

OBJETIVOS

- Compreender os elementos históricos e culturais que favoreceram o surgimento da Escola de Frankfurt.
- Identificar os principais posicionamentos dos pensadores dessa escola filosófica.
- Compreender as contradições do capitalismo e do marxismo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HORKHEIMER, Max. *Teoria Crítica*. Tradução de Hilde Cohn. São Paulo: Perspectiva, 1990.

ADORNO, T.; HORKHEIMER, M. *Dialética do Esclarecimento.* Tradução de Guido A. de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.

MARCUSE, Herbert. *Eros e Civilização*. Tradução: Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOUN, P.-L. *A Escola de Frankfurt*. São Paulo: Ática, 1991.

BERMAN, M. *Tudo que é sólido desmancha no ar*. A aventura da modernidade. Tradução de Carlos Felipe Moisés e Ana Maria L. Ioratti. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

HABERMAS, J. *A ética da discussão e a questão da verdade.* São Paulo: Martins Fontes, 2004.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL

Curso: Filosofia		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Noturno	**Currículo:** 2019
Unidade curricular: TÓPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA: Hermenêutica filosófica		
Natureza: Optativa	**Unidade acadêmica:** DFIME	**Período:** -
Carga horária: **Total:** 72 ha – 66 h	**Prática:** ----------	**Teórica:** 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem	**Correquisito:** Não tem	

EMENTA

História da hermenêutica. Essência e estrutura da compreensão. Compreensão e história. Compreensão e verdade. A experiência como princípio da hermenêutica filosófica. Da palavra ao conceito. Homem e linguagem.

OBJETIVOS

- Situar historicamente o surgimento da hermenêutica.
- Abordar os principais temas da hermenêutica.
- Identificar a estrutura da interpretação.
- Relacionar os temas da linguagem, da verdade e da compreensão

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GADAMER, Hans-Georg. *O problema da consciência histórica*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2006.

HEIDEGGER, M. *A caminho da linguagem*. Petrópolis: Vozes, 2004.

RICOEUR, Paul. *Teoria da interpretação*. Lisboa: Edições 70, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Custódio L. S. da; FLICKINGER, Hans-Georg; ROHDEN, Luiz. *Hermenêutica filosófica*: nas trilhas de Hans-Georg Gadamer. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.

BOUCAULT, Carlos E. de Abreu; RODRIGUEZ, José Rodrigo (orgs.). *Hermenêutica plural:* possibilidades filosóficas em contextos imperfeitos. São Paulo: Martins Fontes,2005.

CORETH, Emerich. *Questões fundamentais de hermenêutica*. São Paulo: EPU: USP, 1973.

FOUCAULT, Michel. *A hermenêutica do sujeito*: curso dado no Collège de France (1981-1982). São Paulo: Martins Fontes, 2006.

MAGALHÃES, Rui (Org.). *Textos de hermenêutica*. Porto: Res, 1984.

PALMER, Richard E. *Hermenêutica*. Rio de Janeiro: Edições 70, s.d.

PAREYSON, Luigi. *Verdade e interpretação*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

RICOEUR, Paul. *O conflito das interpretações*: ensaios de hermenêutica. Rio de Janeiro: Imago, 1978.

ROHDEN, Luiz. *Hermenêutica filosófica*. São Leopoldo (RS): UNISINOS, 2003.

STEIN, Ernildo. *Aproximações sobre hermenêutica*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

_____. *Compreensão e finitude*: estrutura e movimento da interrogação heideggeriana. Ijuí (RS): UNIJUÍ, 2001.

VATTIMO, Gianni. *O fim da modernidade*: niilismo e hermenêutica na cultura pós-moderna. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL

Curso: Filosofia		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Noturno	**Currículo:** 2019
Unidade curricular: TÓPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA: Martin Heidegger		
Natureza: Optativa	**Unidade acadêmica:** DFIME	**Período:** -
Carga horária: **Total:** 72 ha – 66 h	**Prática:** ----------	**Teórica:** 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem	**Correquisito:** Não tem	

EMENTA

O pensamento de Heidegger no contexto da filosofia europeia contemporânea. O método fenomenológico na abordagem metafísica. A filosofia como ontologia.

OBJETIVOS

- Compreender o itinerário filosófico de Martin Heidegger.
- Discutir as principais ideias de Martin Heidegger.
- Perceber os elementos filosóficos que caracterizam o pensamento heideggeriano.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HEIDEGGER, Martin. *Ser e Tempo*. Tradução de de Márcia de Sá Cavalcante. Petrópolis: Vozes, 1998. 2 v.

_____. *O que é isto – a filosofia?* Tradução de José Geraldo Nogueira Moutinho. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1971.

_____. *Identidade e Diferença*. Tradução de José Geraldo Nogueira Moutinho. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1971.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NUNES, Benedito. *A Filosofia Contemporânea.* São Paulo: Ática, 1991.

_____. *No tempo do Niilismo e outros ensaios*. São Paulo: Ática, 1993.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL

Curso: Filosofia		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Noturno	**Currículo:** 2019
Unidade curricular: TÓPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA: Antropologia filosófica		
Natureza: Optativa	**Unidade acadêmica:** DFIME	**Período:** -
Carga horária: **Total:** 72 ha – 66 h	**Prática:** ----------	**Teórica:** 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem	**Correquisito:** Não tem	

EMENTA

As concepções antropológicas ao longo da história da filosofia. O século XX e o nascimento da antropologia filosófica contemporânea. Antropologia de inspiração fenomenológica-personalista. A historicidade do homem. Dimensões do homem.

OBJETIVOS

- Discutir as diversas concepções do homem ao longo da história da filosofia.
- Identificar as principais dimensões da antropologia contemporânea.
- Perceber os elementos filosóficos que caracterizam as antropologias atuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASSIRER, E. *Ensaio sobre o Homem*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

VAZ, Henrique C. Lima. *Antropologia Filosófica*. Vol. I. Rio de Janeiro: Loyola, 1991.

_____. *Antropologia Filosófica*. Vol. II. Rio de Janeiro: Loyola, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DELEUZE, G.; GUATARI, F. *O que é a filosofia?* Tradução de Bento Prado Jr. e Alberto Alonso Muñoz. 3. ed. São Paulo: Editora 34, 2010.

GALANTINO, Nunzio. *Dizer homem hoje.* Novos caminhos da antropologia filosófica. São Paulo: Paulus, 2003.

ROUANET, L. Paulo. *Paz, justiça e tolerância no mundo contemporâneo*. São Paulo: Loyola, 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL

Curso: Filosofia		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Noturno	**Currículo:** 2019
Unidade curricular: TÓPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA: Seminários de Filosofia		
Natureza: Optativa	**Unidade acadêmica:** DFIME	**Período:** -
Carga horária: **Total:** 72 ha – 66 h	**Prática:** ----------	**Teórica:** 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem	**Correquisito:** Não tem	

EMENTA

Prática de comunicação acadêmica. Análises e discussões de natureza teórico-metodológica acerca de propostas de pesquisa, projetos em andamento ou resultados de pesquisa conduzidas pelos próprios estudantes.

OBJETIVOS

- Praticar, discutir e avaliar o processo de comunicação acadêmica na Filosofia.
- Discutir o processo de avaliação de resultados em pesquisa em Filosofia
- Expor, analisar e discutir e avaliar, dos pontos de vista teórico e metodológico, propostas de pesquisa, resultados parciais de projetos em andamento ou resultados finais de pesquisas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

A bibliografia básica será selecionada conforme a abordagem escolhida pelo professor, as exigências dos problemas pesquisa discutidos, bem como, pelas referências apresentadas nos trabalhos de pesquisa dos estudantes.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEMO, P. *Pesquisa e construção de conhecimento*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.
_____. *Educar pela pesquisa.* 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2002.
GIL, Antônio C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 1996.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Metodologia cientifica.* São Paulo: Atlas, 1988.
SAVIAN FILHO, Juvenal. *Argumentação*: a ferramenta do filosofar. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.